



MANUAL DE REFERÊNCIA

ASSOCIAÇÃO da FRATERNIDADE MILITAR CRISTÃ

PREFÁCIO

A prática de cristãos militares e da Fraternidade Militar Cristã (MCF) compartilhando o Evangelho nas suas Forças Armadas e dentro de outros países tem crescido rapidamente. Os oficiais da Associação da Fraternidade Militar Cristã (AMCF), Associação para Conferências, Ensino e Serviço Cristão (AMCF), do Ministério Militar Internacional (MMI) e a Organização de Apoio à Missão (MSO), são repetidamente questionadas a cerca da origem e das funções da Associação e das organizações relacionadas a ela. Isto sugere que o material escrito nesses assuntos pode ser de grande ajuda. Em 1991, os oficiais da AMCF e os representantes da ACCTS se reuniram para um período de oração e planejamento. Este manual de referência da Associação da Fraternidade Militar Cristã é um resultado de Oração e Planejamento.

O propósito deste manual da AMCF é disponibilizar informação sobre a AMCF e as suas organizações associadas, ACCTS, MMI e MSO, para aqueles que buscam trabalhar com estas. É também prove informação útil para aqueles que estão buscando organizar uma MCF pela primeira vez, como também àqueles que estão liderando uma MCF já organizada dentro das Forças Armadas.

Este manual não é obrigatório. Seu conteúdo é informativo, voltado a servir como material de referência para prover respostas a costumeiras perguntas e ideias que podem ser uteis a qualquer militar cristão ou MCF.



Lee, Pil Sup
General do Exército da República da Coréia (Res)
Presidente da AMCF

Histórico da Publicação

Abril 1994

Original publicado pela ACCTS

Outubro 2000

A AMCF agora tem um website e o Manual de Referência pode ser acessado através do endereço www.amcf.int.org

Setembro 2001

Determinados artigos têm sido atualizados, deletados ou reposicionados para a versão atual.

Fevereiro 2002

Manual atualizado e republicado para incluir novos escritórios AMCF, MMI e mudanças de gramática e pontuação.

Setembro 2002

Atualização da lista de nomes e endereços, anexos reorganizados e outras mudanças editadas e aplicadas.

Agosto 2004

Atualizado pelo Comitê Internacional e republicado.

Published for AMCF August 2004

Association for Christian Conferences, Teaching and Services

accts@accts.org

www.accts.org

Military Ministries International ¹

headoffice@m-m-i.org.uk

www.m-m-i.org.uk

Mission Support Organization

mso@mso.or.kr

www.mso.or.kr

1. Known as Accts Military Ministries International until 1 March 2010

ÍNDICE

<i>Prefácio</i>	<i>i</i>
<i>Índice</i>	<i>iii</i>
<i>Capítulo Um: Associação da Fraternidade Militar Cristã(AMCF) *</i>	<i>1-1</i>
<i>Capítulo Dois: Associação para Conferências, Ensino e Serviço Cristão(ACCTS)</i>	<i>2-1</i>
<i>Capítulo Três: Ministério Militar Internacional(MMI) *</i>	<i>3-1</i>
<i>Capítulo Quatro: Organização de Apoio à Missão(MSO) *</i>	<i>4-1</i>
<i>Capítulo Cinco: A Fraternidade Militar Cristã Nacional(MCF)</i>	<i>5-1</i>
<i>Anexo A: Esquema AMCF</i>	<i>A-1</i>
<i>Anexo B: Certificado de Associação</i>	<i>B-1</i>
<i>Anexo C: Oficiais e regiões da AMCF *</i>	<i>C-1</i>
<i>Anexo D: Papel dos Oficiais da AMCF</i>	<i>D-1</i>
<i>Anexo E: Obreiros da ACCTS *</i>	<i>E-1</i>
<i>Anexo F: Oportunidades de Treinamento disponíveis através da ACCTS</i>	<i>F-1</i>
<i>Anexo G: Obreiros do MMI *</i>	<i>G-1</i>
<i>Anexo H: Treinamento disponível pelo MMI</i>	<i>H-1</i>
<i>Anexo I: Obreiros da MSO *</i>	<i>I-1</i>
<i>Anexo J: Treinamento disponível pela MSO</i>	<i>J-1</i>
<i>Anexo K: Orar e Planejar</i>	<i>K-1</i>
<i>Anexo L: Amostras de princípios, objetivos e metas</i>	<i>L-1</i>
<i>Anexo M: Amostras de Constituições</i>	<i>M-1</i>
<i>Annex N: Relacionamento da MCF e Comandante</i>	<i>N-1</i>
<i>Anexo O: Relacionamento da MCF e Capelania</i>	<i>O-1</i>
<i>Anexo P: Amostra de Planos de ensino</i>	<i>P-1</i>
<i>Anexo Q: Ministério de Grupos Militares de Oração Intercessória</i>	<i>Q-1</i>
<i>Anexo R: Orientações para organizar uma Conferência</i>	<i>R-1</i>
<i>Apêndice 1 para Anexo R: Oração e Planejamento para a 5º Conferência Panamericana da AMCF</i>	<i>R-7</i>
<i>Anexo S: Outras Organizações de Apoio *</i>	<i>S-1</i>

CAPÍTULO UM

ASSOCIAÇÃO DA FRATERNIDADE MILITAR CRISTÃ (AMCF)

“...Todos um em Cristo Jesus.” Gl 3:28

HISTÓRICO

1. A Associação da Fraternidade Militar Cristã (AMCF) surgiu como o resultado da obra de Deus na vida de Seus filhos que estavam servindo nas Forças Armadas de seus respectivos países em vários lugares e em períodos distintos. A maioria das Fraternidades Militares Cristãs nacionais (MCFs) que se associou com a AMCF reporta seu início ao ano de 1851 quando o Capitão Trotter, um oficial da cavalaria britânica servindo na Índia, sentiu a necessidade de uma comunhão cristã. Como resultado desse desejo ardente, ele lançou o fundamento do que veio a se tornar a União de Oficiais Cristãos na Grã Bretanha (OCU). Esta organização começou como uma fraternidade de oração.

2. Tiveram outros começos. Em 1961 um alistado da Marinha no Chile sentiu a mesma necessidade de comunhão e começou o que é hoje a Missão Evangélica de Fardados (MEU). MEU contava com 6.000 membros quando se associou à AMCF. MEU começou como uma fraternidade de adoração e testemunho. Em 1960, um oficial médico servindo no Exército de Cingapura respondeu a chamado de Deus e começou um Comitê Militar das Forças Armadas que, eventualmente se tornou associado à AMCF. Em 1980 Deus levou um de seus servos na República Dominicana a começar um ministério missionário evangélico de militares a serviço de Cristo. A organização começou com uma forte cruzada evangelística

Eventualmente eles aprenderam da AMCF e se associaram a ela. Em 1986, Deus inspirou um homem na Espanha, que nunca tinha ouvido sobre a AMCF, a começar um Instituto Bíblico para as Forças Armadas. (IBFA). Esta organização mais tarde associou-se à AMCF. Estes exemplos são para mostrar que a AMCF é um obra de Deus e não de homens. Estes movimentos começaram com oração, comunhão e testemunho. Não é surpresa que oração ao Deus Todo Poderoso, a comunhão de cristãos e a apresentação do Evangelho são marcas da AMCF hoje.

3. A comunhão entre militares cristãos a nível internacional começou nos anos 20. Um oficial holandês que participou de uma festa de Ski da OCU da Grã Bretanha na Suíça retornou determinado a estabelecer uma organização similar nas Forças Armadas da Holanda. O líder da festa de ski, Major (mais tarde Tenente General e Cavaleiro) Arthur Smith, se tornou a força-motriz para o estabelecimento da comunhão internacional em 1930. Era chamada Fraternidade das Uniões Nacionais de Oficiais Cristãos (FNOCU). Ele persuadiu seu amigo o Barão von Tuyll da Holanda a se tornar o primeiro presidente.

4. O intuito dos fundadores da FNOCU, como a então chamada AMCF, era estabelecer uma fraternidade que fosse apolítica, sem vínculos a uma denominação particular ou igreja, sem uma organização central, orçamento ou funcionários remunerados exceto para Presidente, e que

seria operado de suas próprias residências. Cada União Nacional de Oficiais Cristãos (OCU) que se associassem à Fraternidade deveria ser autônoma, financeiramente independente e encorajada a desenvolver de acordo com as diretrizes nacionais.

5. O primeiro movimento foi uma pequena conferência internacional da FNOCU em 1930 em Zuylen Castle, na residência de von Tuylls. Somente quatro países participaram: Alemanha, Holanda, Suécia e o Reino Unido. Um jovem oficial britânico que participou daquela conferência lembrou como ele foi impactado pela comunhão e amor cristão entre oficiais que haviam estado em lados opostos na amarga trincheira da Primeira Guerra Mundial. Foi nessa conferência que o moto da fraternidade internacional,

“Todos um em Cristo”
(Gálatas 3:28)

e a oração internacional foram adotados. Membros concordaram a usar esta oração cada Domingo. Ela tem sido levemente revisada e agora lê:

***“Pai Celestial,
Nós te agradecemos que o Sangue de Jesus
Cristo limpa de todo pecado.
Abençoe homens e mulheres nas Forças
Armadas de todas as nações, E concede-
nos a nós, que TE conhecemos o gozo se
sermos Todos um em Cristo Jesus, Que
venhamos a ser cheios com o seu amor e
compartilharmos isso a outros
através do poder do Espírito Santo até Sua
vinda.
Amen.”***

6. A Fraternidade se espalhou para outros países e continentes de várias formas. Por mais de 20 anos os Associados de Oração da OCU Britânica em Edimburgo – Escócia se encontraram para orar pelo nascimento de

uma OCU nos Estados Unidos. A Fraternidade dos Oficiais Cristãos (OCF) dos Estados Unidos é uma resposta à oração deles. Durante a Guerra na Coreia, um oficial coreano em um curso militar nos EUA foi apresentado à OCF Militar. Ele experimentou uma maravilhosa hospitalidade e comunhão cristã. Ele retornou a sua terra com firme determinação de se juntar com outros oficiais cristãos coreanos na formação da União Cristã de Oficiais da República da Coreia. (ROK OCU). Ele foi auxiliado nessa iniciativa pelos membros da OCF americana em missão na Coreia. A OCU Coreana foi a primeira de muitas Fraternidades Militares Cristãs (MCF's) agora florescendo na Ásia. A primeira OCU africana foi organizada em Gana/Oeste da Africa. Começou como resultado da vida de dois novos membros da OCU Britânica em service no que era então a Costa do Ouro. O entusiasmo deles e a devoção a Cristo encorajaram um grupo de cadetes de Gana na Academia Militar em Accra a formar a OCU de Gana. O movimento agora se espalhou para quatro continentes: África, Ásia, Europa e América do Norte

7. Na morte do Barão von Tuyll, o General de Divisão Sir Robert Ewbank, do Exército Britânico, foi convidado a se tornar o segundo presidente. Ele serviu de 1965 até 1976. O General e sua esposa, Joyce, fizeram inúmeras visitas a existentes ou potenciais OCU's, incluindo aqueles do EUA, Canadá, Noruega, Suécia, Finlândia, Holanda, Alemanha Ocidental, Gana, Quênia, Austrália, Japão, Coreia, Vietnã do Sul, Cingapura e Índia. O número de fraternidades estava crescendo firmemente.

8. Em 1961 as Conferências Internacionais FNOCU se tornaram o principal veículo para espalhar mundialmente o trabalho. As primeiras Conferências Internacionais da

FNOCU estão listadas abaixo. Cada uma foi organizada e patrocinada por uma das maiores e mais bem estabelecidas OCU's.

1961 • Berchtesgaden, Alemanha Ocidental.

Patrocinada pela OCF EUA com delegações da América do Norte, África, Ásia e Europa. Gana, Coréia e Finlândia foram representadas pela primeira vez.

1964 • Lunteren, Holanda.

Patrocinada pela NCOK Holandesa.

1967 - Seul, República da Coréia.

Patrocinada pela OCU ROK com delegações da América do Norte, Europa e Ásia. Quatro países foram representados pela primeira vez Indonésia, Japão e Vietnã do Sul.

1968 - Swanick, Inglaterra.

Patrocinado pela OCU Britânica com delegações da América do Norte, África, Ásia e Europa. Canda, Índia e Quênia estiveram lá pela primeira vez. As sementes da OCU queniana foram lançadas.

1971 - Dassel, Alemanha Ocidental.

Patrocinada pela OCU Alemã, Cornelius-Vereinigung e.V. (COV).

1976 - Massanetta Springs, Virginia/USA.

Patrocinado pela OCF Americana com delegações, pela primeiríssima vez, de todos os seis continentes. Mais de 600 pessoas representaram 21 países. Foi uma conferência marcante. Austrália, Brasil, Jamaica, Nova Zelândia e República da China (Taiwan) estavam representados pela primeira vez. Os delegados nesta conferência também dividiram o mundo em quatro regiões. Vice Presidentes foram indicados para cada região. General de

Divisão Ewbank passou a presidência para o General de Divisão Clay T. Buckingham, Exército Americano.

1980 - Swanwick, Inglaterra.

Patrocinada pela OCU Britânica. O número de nações representadas foi de 39, quase o dobro de 1976. Duas decisões históricas foram tomadas nesta conferência. A primeira foi mudar o nome da FNOCU, e a outra foi o início de conferências regionais.

9. Ao longo dos anos MCF's se desenvolveram dentro das diretrizes nacionais. Algumas delas, particularmente as fraternidades menores, estabeleceram organizações para todas as patentes - exemplo: Holanda, Austrália, Japão, Quênia, Cingapura e Canadá.

A MCF do Chile, que também já contava com 6.000 membros quando se associou à AMCF, foi organizada quase que exclusivamente de alistados. Essa diversidade de situações não representou problema algum dentro da fraternidade ou nas Conferências Internacionais. Entretanto, um novo nome era necessário para acomodar essas diferenças. Assim que na Conferência de Swanwick em 1980 a Fraternidade das Uniãoes Nacionais de Oficiais Cristãos (FNOCU) foi renomeada Associação da Fraternidade Militar Cristã (AMCF). Esta foi a primeira das decisões históricas.

10. A segunda decisão histórica foi para introduzir o conceito de Conferências de Área ou Regionais da AMCF para suplementar as Conferências Regionais periódicas, que agora seriam chamadas Conferências Mundiais. Desde então as Conferências Regionais e Sub-regionais tem sido realizadas em muitas partes do mundo, normalmente a cada dois ou quarto anos

dependendo das necessidades da região. Em alguns casos, as regiões da AMCF combinam para realizar uma conferência.

11. A partir de 1984, a AMCF começou a assumir Conferências Mundiais além de Conferências Regionais.

1984 – Seul, Coréia: Houve quase 500 participantes de 54 países.

1994 – Virginia Beach, Virginia, USA: Nessa conferência, o número de nações participantes subiu para 94, e o número de delegados foi de 1047. Em razão da complexidade e alto custo para organizar Conferências Mundiais, essas passaram a ser realizadas no intervalo de dez anos.

12. Na Europa em 1994, a AMCF respondeu à queda do Pacto de Varsóvia, desenvolvendo um novo estilo de conferência conhecido como Euro-Seminário. Este tipo de conferência tratou com a necessidade expressa de países, antes comunistas, para uma nova perspectiva ética no serviço militar.

13. Muito poderia ser dito sobre conferências regionais e nacionais ou inumeráveis visitas de representantes da AMCF entre um país e outro, com a riqueza da hospitalidade, comunhão e amor cristão que é esta fraternidade mundial tem ativamente estimulado e engendrado. Apesar das barreiras internacionais, muitas amizades foram formadas ao longo da vida, sem distinção de idade, patente, gênero ou raça.

14. Mais importante que isto é que, pela primeira vez na história, cristãos nas Forças Armadas pegaram a visão e participaram num esforço cooperativo e concentrado de apresentar o Evangelho a pessoas servindo nas Forças Armadas de todas as nações. Foi a última oração do nosso Senhor que todos

os Seus seguidores “*sejam um*”, e Seu ultimo mandamento a eles foi que eles deveriam “ir por todo mundo e pregar o evangelho”. Aqueles associados com a AMCF lutam para serem “Todos um em Cristo Jesus”, engajados no cumprimento da Grande Comissão.

15. O General de Divisão General Clay Buckingham, meses antes de completar seus 15 anos como presidente da AMCF, claramente expressou seu entendimento da AMCF em uma carta publicada no Boletim AMCF do primeiro trimestre de 1991. Escreveu:

“A missão da Associação da Fraternidade Militar Cristã é levar as boas novas de Jesus Cristo aos homens e mulheres militares de cada nação do mundo.”

“Nossa mensagem é muito simples. É Jesus, quem Ele é, o que Ele fez, o que Ele ensinou e o que Ele requer de nós.”

“Nossa missão não é estabelecer grandes organizações ou sistemas religiosos, ou apoiar uma determinada igreja ou modo de adoração; ou vencer poderes econômicos ou políticos; Nossa missão, pelo contrário, é contar ao povo sobre Jesus Cristo para que cada pessoa tenha a esperança da vida eterna; que cada pessoa seja livre de culpa e do peso do pecado; para que cada pessoa tenha o privilégio incalculável do andar com Deus. Deus não é escravo ou servo de qualquer nação ou denominação, raça, modo de vestir, cultura, credo religioso ou seminário, linguagem, sistema econômico ou sistema político, ou forma de adoração.”

“Deus não se impressiona pelo poder militar, patente, riqueza econômica, nível social, posição eclesiástica, nível educacional, prédios magníficos, belas

catedrais, orações públicas eloquentes, grande conferências ou longas peregrinações. O que Deus deseja são homens e mulheres cujos corações sejam aquecidos e que respondem em Sua direção e cujas vidas são demonstrações vivas do respeito d'Ele para com o valor e a dignidade na vida de cada ser humano.”

16. O Major General Clay T. Buckingham serviu como Presidente da AMCF por 15 anos de 1976 até 1991. Durante este período, ele e sua esposa Clara seguiram o exemplo de seus antecessores viajando por todo o mundo incentivando cristãos militares e MCF's.

17. General Buckingham turned over the presidency of the AMCF to Major General Sir Laurence New of the British Army in September 1991. O Senhor continuou a abençoar a família AMCF durante os 11 anos de seu mandato, um período de crescimento sem precedentes nas comunicações resultante da introdução da internet. Esta foi colocada em uso, com a criação do website AMCF na World Wide Web, incluindo métodos de operação, história, materiais de treinamentos, e devocionais. O e-mail também facilitou o contato com os vice-presidentes regionais da AMCF, cujo número foi aumentado de sete em 1991 para 14 em 2000.

18. Enquanto o Sir Laurence e Lady New viajavam por todas as regiões eles procuravam renovar a ênfase em Orar e Planejar (ver Anexo K) para que todos os nossos planos fossem feitos apenas depois de orar ansiosamente e sob a liderança do Senhor. O estabelecimento das MCF's Rússia e alguns países assinantes do Pacto de Varsóvia foi especialmente recompensador.

19. O General Lee, Pil Sup foi apontado como o próximo Presidente da Amcf a

contar de Setembro de 2002 General Lee, Pil Sup was appointed as the next AMCF President with effect from September 2002. Entre esse período e a Conferência Mundial da AMCF em 2004, O general e a Sra. Lee visitaram todas as 14 regiões da AMCF e todos os vice-presidentes.

20. Uma detalhada história ilustrada da AMCF de 1838 até 2002 está disponível sob forma de CD-ROM mediante solicitação a generalnew@manx.net

PRINCÍPIOS OPERACIONAIS BÁSICOS

21. A AMCF ainda é essencialmente o cumprimento da visão de seus fundadores. É uma associação mundial de Fraternidades de Militares Cristãos de uma nação (MCF's) e indivíduos militares cristãos em nações que não têm fraternidades organizadas. Cada MCF é independente, auto-governável, financeiramente auto-sustentável, e encorajada a desenvolver ao longo das linhas nacionais para atender às necessidades de suas próprias forças armadas nacionais. É apolítica e não apoia as aspirações políticas ou posições de qualquer pessoa, partido ou nação. É interdenominacional. Cristãos de todas as denominações podem participar. Não tem filiação oficial com nenhuma denominação ou igreja. É uma associação sem organização central, escritório, orçamento ou funcionários.

22. O que a AMCF tem é um Presidente e vice-presidentes regionais. Juntos, esses oficiais compõem a "Tribuna Presidencial" da AMCF. Eles são voluntários e são apoiados por várias organizações de ministério militar, as MCF's, e outros de acordo com suas capacidades. A medida que a AMCF cresce os Presidentes e alguns Vice-presidentes viram a necessidade de ter

suas próprias ajudas administrativas a fim de agilizarem seus trabalhos. A lista desses oficiais e as suas regiões é dada no Anexo C, cujas funções podem ser encontradas no anexo D.

23. Os oficiais da AMCF (a tribuna presidencial) não têm qualquer autoridade sobre assuntos internos das MCF's da nação. Eles não dirigem nem as representam. As MCF's tomam suas direções diretamente do Senhor. A nível nacional, os oficiais da AMCF tem a função de encorajar e ajudar os associados a AMCF. Ao nível internacional, coordenar as atividades e fornecer o incentivo, orientação e assistência com base nas necessidades da associação e das MCF's nacionais.

24. O Presidente da AMCF nomeia os Vice-Presidentes da AMCF e seleciona o seu próprio substituto, após consulta com outros membros da tribuna presidencial e os líderes das principais organizações de apoio. O presidente normalmente serve por um período de dez anos e os vice-presidentes regionais por sete anos. O número de regiões AMCF não é fixo. Os agrupamentos podem mudar devido ao crescimento da associação.

25. Financeiramente a AMCF é suportada inteiramente por doações de pessoas que compartilham sua visão. Os fundos arrecadados são administrados por ACCTS, MMI, MSO ou MCF's nacionais, conforme apropriado. Nenhuma destas organizações é afiliada com qualquer governo ou denominação.

MISSÃO

26. A missão da Associação da Fraternidade Militar Cristã é trazer as boas novas de Jesus Cristo para homens e mulheres militares de cada nação do mundo.

ALVO

27. O alvo da AMCF é que cada nação no mundo tenha uma MCF e que esta seja madura e efetiva.

CONCÍLIOS QUINQUENAIS

28. Estes Concílios são encontros da Tribuna Presidencial e membros da ACCTS, MMI e MSO acompanhados por seus cônjuges quando possível. O objetivo destas reuniões, geralmente realizadas a cada cinco anos, é fortalecer a unidade e a cooperação enquanto os participantes revisam o estatuto da AMCF e elaboram planos para os próximos cinco anos. A primeira dessas reuniões foi realizada nos Estados Unidos em 1991, a segunda na Inglaterra em 1997, e a terceira também na Inglaterra em 2002. Durante este último Concílio, o General New começou a entregar a presidência da AMCF ao Vice-presidente para o Leste Asiático, o general Lee, Sup Pil da Coreia do Sul, que foi, em oração, a escolha unânime pela Tribuna Presidencial. O General Lee propôs por razões econômicas e de eficácia que o tempo dos Concílios Quinquenais estivesse alinhado com as Conferências Mundial. Gen Lee proposed that for reasons of economy and efficiency the timing of the Quinquennial Councils should be aligned with the World Conferences com adicionais concílios intermediários. Assim o 4º Concílio estava previsto para 2004, em Seul.

PRINCIPAIS ORGANIZAÇÕES DE APOIO

29. A Associação para Conferências, Ensino e Serviço Cristão (ACCTS), o Ministério Militar Internacional (MMI) e a Organização de Apoio à Missão (MSO), todas assumem um papel maior no suporte á AMCF. Eles

mantêm uma lista de endereços atualizada das MCF's e de outros, divulgam o Boletim AMCF e o Boletim de Pedidos de Oração, cooperam nas Conferências da AMCF, gerenciam fundos quando necessário e enviam membros de sua equipe ao redor do mundo para contactar e encorajar militares cristãos. Mais detalhes sobre essas organizações e suas funções podem ser encontrados nos capítulos subsequentes. O relacionamento entre MCF's, a Tribuna Presidencial e estas organizações de apoio são mostradas em um esquema no Anexo A.

OUTRAS ORGANIZAÇÕES DE APOIO

30. Há também outras agências e organizações que provêm apoio de todo tipo para a AMCF e as MCF's nacionais. Uma lista de muitas dessas organizações pode ser encontrada no Anexo S.

COMO A AMCF TRABALHA

31. O modo de agir da AMCF é também essencialmente o cumprimento da visão de seus fundadores que, na Oração Internacional, pediram a Deus para:

“Abençoa os homens e mulheres na ativa de todas as nações, e concede que eles sejam cheios com Teu amor e transmitam isso aos outros...”

As atividades da AMCF sustentam o desejo de ver homens e mulheres cheios do amor de Deus e que transmitam isso aos outros nas comunidades militares de todas as nações. As MCF's nacionais e os indivíduos buscam incentivar uns aos outros a realizar a Grande Comissão (Mt 28:19).

ORANDO

32. A Oração é essencial para a obtenção do alvo. Esta é a obra de Deus feita através dos Seus servos. Não são HOMENS fazendo algo para Deus. Lembretes diários de oração são emitidos por uma série de MCF's e, normalmente, compartilhados com outros países. Pedidos de oração de todo o mundo são compilados e centralizados em um Lembrete de Oração AMCF que é publicado trimestralmente. Desta forma, os cristãos de qualquer lugar podem orar uns pelos outros. Além de um pedido de oração específico para cada dia há uma lista de várias nações reconhecidas do mundo. Isso é feito para que, durante um período de tempo, todos possam orar por todas as nações do mundo a fim de que Deus faça prosperar os indivíduos militares cristãos e que sejam estabelecidas MCF's a medida que eles ministram em suas respectivas Forças Armadas e/ou levantem uma MCF onde ainda não há nenhuma. Aqueles que se juntam em oração são incentivados a orar diariamente ao meio-dia. Aqueles que não podem fazer isso são incentivados a criar outro tempo para a oração regular. Todos são incentivados a orar sem cessar, a medida que Deus coloca as necessidades de seus corações. Além disso, o “Dia Mundial de Oração AMCF” acontece anualmente. Muitas MCF's nacionais realizam programas de oração, inetercessão e jejum neste dia.

33. Além de oração pelos seus membros, é recomendável que sempre que possível cada país estabeleça um "Ministério de Grupo de Oração Intercessória" por amigos e parentes de membros, membros reformados, e outros. As informações sobre este ministério podem ser encontradas no anexo Q.

34. O processo de “Orar e Planejar” é promovido para embasar todas as gestões. Este processo, que está descrito no Anexo K, mantém aqueles envolvidos no ministério

focados no que Deus deseja, ao invés das ideias de qualquer pessoa ou do grupo dentro da MCF.

ALCANÇANDO

35. Oficiais da AMCF, obreiros da ACCTS, MMI, MSO, e outros, viajam extensivamente. Eles buscam apresentar aos militares a validade e eficácia de seguir a Cristo. Quando for adequado, eles ajudam a estabelecer Fraternidade Militares Cristãs nos países deles e os encorajam a participar de Conferências da AMCF e outras atividades de ministérios militares. Militares cristãos que visitam outros países, muitas vezes procuram militares locais para oração, estudo bíblico e comunhão. Eles também oferecem hospitalidade aos militares visitantes de outras áreas.

REUNINDO-SE

36. Conferências mundiais, regionais e sub-regionais são organizadas periodicamente pelas MCF's nacionais para a AMCF. Essas conferências ajudam os militares cristãos a ver o que Deus está fazendo dentro das Forças Armadas de outras nações. Elas expandem a visão além das fronteiras nacionais. Elas ajudam indivíduos a ver que não estão sozinhos em seus esforços, mas são uma parte daquilo que Deus está fazendo no mundo militar em grande escala. Eles são encorajados e aprendem uns com os outros. Nelas, eles estabelecem contatos valiosos e formam amizades fortes. (Para informações sobre assistência financeira para participar nestas conferências procure os capítulos da ACCTS, MMI e MSO neste Manual de Referência). Em cada conferência, os participantes AMCF decidem sobre a data e o local da próxima conferência. Uma MCF nacional que está desejando organizar tal conferência normalmente estende um convite ao

Presidente da AMCF ou o Vice-Presidente apropriado. Conferências AMCF são realizadas apenas para promover a meta eo trabalho da AMCF. É esperado dos patrocinadores da conferência que organizem um programa que honre a Jesus Cristo em todos os aspectos e em conformidade com a natureza interdenominacional e apolítica da AMCF. Além de conferências da AMCF, os membros das fraternidades nacionais se reúnem periodicamente em conferências nacionais e, frequentemente, em pequenos grupos locais de oração, estudo bíblico e comunhão.

COMUNICANDO

37. Um amplo Boletim AMCF é publicado trimestralmente. Estes informa aos associados o que está acontecendo tanto em MCF's nacionais quanto no nível intrenacional. Eles anunciam e atualizam futuros eventos. Esses boletins são enviados individualmente mediante solicitação primariamente a pessoas em países sem uma MCF estabelecida. Onde há uma MCF estabelecida existe um acordo mútuo quanto a quantidade enviada em lote para um único local de distribuição com chaves individuais. A reprodução local do boletim ou de partes dele é autorizada e estimulada.

38. Algumas MCF's publicam seus próprios boletins nacionais. Elas são encorajadas a compartilhar isto com outras MCF's. Contatos individuais são mantidos por correspondência pessoal e visitas.

39. AMCF, ACCTS, MMI e MSO têm websites que fornecem recursos úteis, incluindo manual, Boletim AMCF e muita informação sobre treinamento e encorajamento. O e-mail fornece comunicação rápida e eficaz, independentemente da distância ou barreira

político/ religiosa, embora a natureza aberta das comunicações eletrônicas exija cautela quanto a segurança. Estes websites e lista de endereços podem ser encontrados nos anexos destas organizações. Muitas das MCF's estabelecidas há mais tempo também têm websites, e os links delas estão nos websites da AMCF, ACCTS, MMI e MSO.

ENSINANDO E ENCORAJANDO

40. Conferências, visitas e publicações, entre outras coisas, são utilizadas para ensinar as verdades da Bíblia, encorajar associados a demonstrarem o caráter de Deus em suas vidas e a compartilhar suas experiências espirituais com outros membros das Forças Armadas.

COOPERANDO

41. MCF'S trabalham com a AMCF, ACCTS, MMI, MSO e outras agências cristãs e organizações que tem alvos similares. Fazendo isso elas multiplicam a efetividade delas. Uma lista dessas agências e organizações pode ser encontrada no Anexo S.

COMO SE ASSOCIAR

42. A AMCF não é realmente uma organização, mas um acordo informal para associar feito por MCF's autônomas e indivíduos militares cristãos em países onde não há uma MCF estabelecida ainda. Estes indivíduos são chamados Contatos. Uma Fraternidade Militar Cristã começa quando dois ou mais militares cristãos da mesma nação se encontram para comunhão, oração, estudo bíblico e testemunho. Um grupo é reconhecido como uma MCF quando determina seu nome e escolhe um líder. Embora esta seja a norma, o que constitui uma MCF em alguns países dependerá da liberdade de declarar uma organização

aberta. Em algumas nações pode ser necessário para os militares cristãos manter apenas conexões informais uns com os outros.

43. Qualquer MCF ou contato pode solicitar associação à AMCF indicando informalmente através de qualquer meio a qualquer oficial AMCF ou obreiros da ACCTS, MMI ou MSO. A informação será repassada ao Presidente AMCF que providenciará a resposta. Um certificado de associação está disponível para aquelas MCF's que desejam ter um. Um modelo é apresentado no Anexo B. Aqueles associados com a AMCF são incentivados a trabalhar em conjunto com o objetivo de incentivar recrutas e mulheres de todas as nações para aplicar os ensinamentos de Jesus em suas vidas pessoais e profissionais. Eles devem manter ACCTS, que publica o Boletim AMCF informando seus endereços corretos, e são encorajados a enviar pedidos de oração e informações sobre suas atividades de modo que possam ser compartilhadas com outros associados. Por sua vez são mantidos informados e incentivados a participar em atividades AMCF.

CONCLUSÃO

44. Deus tem abençoado abundantemente a AMCF desde seu Início como FNOCU em 1930. Hoje existem MCF's e indivíduos ao redor do mundo todo que mantêm um ministério cristãos vibrante dentro de suas próprias Forças Armadas, e em muitos casos eles ministram às nações vizinhas também. O nome da MCF e as funções que ela assum, resultam de suas próprias necessidades. A unidade é o resultado da fé comum em Jesus como Salvador e do desejo de testemunharem d'Ele. Nas palavras do moto da AMCF, nós somos: "Todos um em Cristo Jesus".

“Todo um em Cristo Jesus”

CAPÍTULO DOIS



ASSOCIAÇÃO PARA CONFERÊNCIAS, ENSINO E SERVIÇO CRISTÃO (ACCTS) (valores: baseada na Bíblia, liderada pelo Espírito, centrada na oração e voltada às pessoas)

"*Ide por todo o mundo ...*" Marcos 16:15

INTRODUÇÃO

1. A ASSOCIAÇÃO PARA CONFERÊNCIAS, ENSINO E SERVIÇO CRISTÃO ASSISTÊNCIA (ACCTS) é uma organização dedicada a incentivar e ajudar os cristãos ao redor do mundo a atingirem a maturidade espiritual e se tornarem comunicadores eficazes do Evangelho. Este esforço é direcionado principalmente, mas não exclusivamente, para as forças armadas. ACCTS é parte integrante do movimento global Fraternidade Cristã Militar (MCF). Este apoia a ACCTS nas áreas de administração e logística.

MISSÃO

2. A missão da ACCTS é "contribuir no desenvolvimento de líderes cristãos nas forças armadas do mundo e o estabelecimento e crescimento da Fraternidade Militar".

ORGANIZAÇÃO

3. ACCTS é uma organização não-governamental internacional legalizada nos Estados Unidos, com escritórios localizados em Denver/CO. A equipe de obreiros da ACCTS trabalha em estreita colaboração com os oficiais da Associação dos Militares Cristãos (AMCF), o Ministério Militar Internacional(MMI), a Organização de Apoio à Missão (MSO), e os líderes nacionais da Fraternidade Cristã Militar.

4. A ACCTS não é uma organização com membresia. É constituída por uma equipe pequena, um escritório administrativo e muitos voluntários interessados. O corpo de obreiros basicamente de aposentados do dever militar. Missionários voluntários de meio-período são referidos como Co-participantes, e aqueles que apoiam com oração ou de outras formas, são chamados de Associados. ACCTS está comprometida com a filosofia que o ministério deve ser um esforço de equipe. Assim, tanto quanto possível, o cônjuge é considerado um parceiro de pleno direito na equipe do ministério.

5. A cada obreiro é atribuída a responsabilidade por uma área geográfica ou função específica.

As áreas funcionais incluem coisas como Escudo de Oração, Ministério com Adidos, Ministério de capelães, Ministério de estudantes internacionais, Ministério de mídia, Ministério de Estagiários, Ministério de Cadetes, Ministério de Reconciliação, Acampamento de aprendizado da língua inglesa, planos e treinamento, Ministério de ética militar e assistência à conferência.

As funções, tanto para o obreiro funcional como para o regional, podem incluir uma ou todas as seguintes opções: viagem, falar e ensinar, planejamento, coordenação de

conferência, hospitalidade, orientação e coordenação de área.

6. Cada equipe regional da ACCTS tenta fazer pelo menos uma viagem à sua área geográfica a cada ano. A duração e a extensão dessas viagens são limitadas pela disponibilidade de fundos. Geralmente, os objetivos dessas viagens são os seguintes:

a. Responder às necessidades expressas da MCF nacional.

b. Fazer contato pessoal com as MCF'S nacionais estabelecidas e com os indivíduos, apoiá-los e encorajá-los por todos os meios apropriados, e obter informações para compartilhar com os outros.

c. Identificar, encontrar e compartilhar com os cristãos militares onde existem contatos não conhecidos.

d. Dar o acompanhamento aos participantes da Intern, Interação e outros programas.

e. Desafiar os cristãos da comunidade militar para servir como missionários na comunidade.

f. Pregar o evangelho, quando a oportunidade se apresenta no seio da comunidade militar

7. A lista dos obreiros da ACCTS e suas áreas de responsabilidades podem ser encontradas no Anexo E.

FUNÇÕES

8. As atividades e programas realizados pela ACCTS no cumprimento da sua missão não são especificamente classificadas, mas geralmente se enquadram em três grandes áreas. Estas são identificadas no nome, ou seja, conferências, ensino e serviço.

CONFERÊNCIAS

9. Conferências Internacionais AMCF são realizadas periodicamente a nível mundial, regionais e sub-regionais. Estas conferências servem para que se cumpram as coisas discutidas no primeiro capítulo. Obreiros da ACCTS participam no máximo de conferências possível. Esta participação e apoio podem incluir ajuda com o planejamento e publicidade, assistência com identificação e convite dos delegados, provendo palestrantes e oficinas, e algum apoio financeiro. É da responsabilidade da MCF nacional patrocinadora a organização das finanças da conferência. Ocasionalmente ACCTS fornece algum apoio financeiro nos casos em que a falta de verbas ameaça a conferência. O montante desta ajuda é trabalhado entre ACCTS e MCF contribuinte. ACCTS incentiva cada MCF nacional que tenha sido convidada para uma Conferência Internacional da AMCF a enviar pelo menos um delegado. Quando uma MCF nacional não é capaz de enviar delegados por causa da insuficiência de fundos é política de ACCTS fornecer assistência financeira com base em "primeiro a vir - primeiro a ser servido", dependente dos fundos disponíveis. Isso também é verdadeiro quando um indivíduo foi convidado porque não há MCF estabelecida.

Normalmente, a MCF ou o indivíduo deverá cobrir pelo menos uma parte das despesas.

10. Uma MCF ou um indivíduo que necessita de assistência deve fazer um pedido por carta ao escritório da ACCTS. A carta deve indicar que:

- A MCF não será capaz de enviar delegados à sua própria custa,

- O nome do representante escolhido pela MCF,

- A estimativa detalhada dos custos para enviar esse delegado para a conferência,
- O montante que o delegado e/ou a MCF é capaz de pagar, e
- O montante da ajuda financeira necessária.

11. **Conferências Nacionais.** ACCTS incentiva a realização dessas conferências, compartilha de informações e encoraja a oração por elas.

Quando convidado, e os fundos e pessoal permitirem, a ACCTS envia um representante. Uma vez que estas conferências são programadas, planejadas, financiadas e executadas de forma totalmente autônoma e independente pelas MCF's da nação, a participação da ACCTS é em resposta a solicitações específicas. Esses pedidos, no passado, incluíam apresentações sobre ACCTS e AMCF, realização de oficinas, provendo música especial, e pregação em campanhas evangélicas realizadas em conjunto com a conferência nacional MCF.

12. Conferências especiais. Ocasionalmente ACCTS patrocinará uma conferência para atender a uma necessidade específica. Por exemplo, nos Estados Unidos existem muitas organizações, em parte ou na totalidade, com a finalidade de ministrar à variedade das necessidades dos membros das forças armadas. Ficou claro que muitas dessas organizações não sabiam um do outro é a existência e finalidade. Houve evidência de duplicação de esforços, concorrência e ineficiência. A ACCTS patrocinou um "Simpósio de Ministérios Militares." O objetivo era trazer essas organizações para saber mais sobre si e desenvolver maneiras de colaborar na tarefa de ministrar às forças armadas.

Posteriormente, essas conferências foram

conhecidas como Conferências da Fraternidade dos Ministérios Militares Cristãos (FCMM).

13. Em outra ocasião, quando parecia que seria benéfico aproximar os líderes da AMCF e ACCTS para trabalhar em uma série de tarefas, ACCTS patrocinou uma "Conferência de Líderes AMCF". Essa conferência mais tarde ficou conhecida como a Primeira Conferência Quinquenal.

TREINAMENTO

14. Treinamento é esse aspecto da ACCTS que oferece oportunidade para aumento de aprendizagem. Ensino em uma variedade de temas é disponibilizado aos requerentes, ou seja, oferecido através de convite para participar de programas especiais. A Equipe ACCTS faz alguns treinamentos. Alguns são feitos em um esforço conjunto com outras organizações. Alguns são feitos por outras organizações através de acordos feitos pela ACCTS.

15. ACCTS está constantemente buscando formas de melhorar a qualidade e a eficácia das oportunidades de treinamento. Como resultado, a lista de seminários e programas disponíveis está sujeita a alterações e são fornecidas neste manual de referência em anexo, que será atualizado ao longo do tempo. Por favor, consulte o Anexo F para obter uma descrição das oficinas e programas como o "Interação" e "Rocky Mountain High". O anexo inclui informações sobre como solicitar o treinamento.

SERVIÇO

16. Repositório de informações. A ACCTS serve como um ponto central para a coleta, manutenção e disseminação de informações atuais sobre assuntos relacionados ao alcance dos membros das formas das nações

com o evangelho. Isso inclui, mas não está limitado ao seguinte:

- MCF's nacionais e pontos de contato em cada nação, onde estão disponíveis.
- Horários de atividades, incluindo conferências (AMCF internacionais, especiais, MCF nacionais), programas de formação (Interação, Rocky Mountain High, etc)
- Viagens Missionárias e outras viagens pelos oficiais da AMCF e ACCTS, MMI e obreiros da MSO.
- Outras organizações de apoio.
- Material histórico.

17. Publicações. Contatos individuais, Fraternidades Cristã de Militares, e aqueles que apoiam o ministério militar têm necessidade de receber informação sobre o que Deus está fazendo nesta área e de ter acesso a materiais que ajudam com o trabalho. A fim de atender a essas necessidades a ACCTS publica ou disponibiliza determinados materiais.

- O Boletim de notícias e pedidos de oração da AMCF são publicados em Inglês, francês, russo e espanhol do primeiro mês de cada trimestre. Estes são enviados individualmente para todos os contatos e simpatizantes, e na tiragem estabelecida para as MCF's nacionais. O número recebido por um FCM é baseado nas exigências da nação e os acordos com o ACCTS.

- O Notícias ACCTS e Pedidos de Oração ACCTS são publicados mensalmente em inglês. Estes são enviadas principalmente para os indivíduos e organizações que apoiam a obra de Deus através do ministério ACCTS. Exemplares também são enviados para os contatos individuais ou MCFs

através de solicitação.

- Websites ACCTS e AMCF. O site ACCTS dá muita informação sobre os objetivos ACCTS além de atividades passadas, presentes e futuras. Atualmente, todos os boletins da ACCTS e AMCF são postados, este último em quatro idiomas. O site da ACCTS fornece informações sobre as conferências, tais como a Conferência Mundial e a Interação. Durante os programas da Interação, relatórios são postados frequentemente para dar ao leitor a sensação de ser parte daquele programa. Outras áreas de interesse são o relatório anual da ACCTS, necessidades financeiras especiais do mês, e maneiras de como apoiar financeiramente ACCTS. Links apontarão o leitor temas como Acampamento da língua inglesa e Ética Militar, incluindo pôsteres para impressão. Um link permite ao leitor ler e pesquisar a Bíblia em várias traduções como a NIV ou KJV e em vários idiomas. Outro link aponta para um Fórum de Cadetes, que, como o nome indica, destina-se à geração mais jovem das forças militares. O site da AMCF é mantido pela ACCTS.

18. Suporte da equipe ACCTS. Obreiros da ACCTS, tanto funcionais quanto regionais, apoiam de várias maneiras aos Oficiais da AMCF, líderes da MCF, outras organizações de apoio a AMCF, academias militares, agregados, estudantes militares internacionais, capelães, estagiários e outros.

APOIO FINANCEIRO

19. ACCTS é financiada pela doação de amigos interessados que compartilham de uma visão para o ministério total ou por um aspecto particular da obra. Isto inclui algumas igrejas e capelas militares. O ministério da ACCTS não é subscrito por qualquer órgão do governo ou denominação, exceto em situações muito raras, como uma nação específica contribuindo para apoiar

uma conferência de ética da ACCTS patrocinada na Academia Militar da nação. A maioria dos fundos ACCTS vai diretamente para os esforços do ministério. O diretor executivo e a maioria dos obreiros prestam serviços sem remuneração. Aqueles que recebem um salário, salvo o pessoal de escritório, buscam seu apoio a partir de fontes pessoais.

A LOGO

20. O logotipo da ACCTS representa uma Bíblia aberta colocada sobre o mundo, demonstrando que nosso Senhor Jesus

Cristo é "o caminho, a verdade e a vida", por todo o mundo (João 14:6). O ponto verde com o branco sobre ele representa os campos que "são brancos e prontos para a colheita" (João 4:34-39). ACCTS, um grupo como a igreja do Novo Testamento de acordo com o livro de Atos, está "indo por todo o mundo" em cumprimento do mandamento de Cristo (Marcos 16:15), espalhar o evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo e encorajar os cristãos, especialmente os da comunidade militar, para viver para Deus.

CAPÍTULO TRÊS

MINISTÉRIO MILITAR INTERNACIONAL(MMI)

PANORAMA

1. O Ministério Militar Internacional (MMI) trabalha para promover e equipar homens e mulheres nas forças armadas do mundo para ser bom discípulos cristãos no trabalho e em casa, crescendo como cristãos e fazer outros discípulos.

- MMI isso ajudando na formação e desenvolvimento das Fraternidades Militares Cristãs e organizações capelães.

- MMI acredita que isto é de fundamental importância tanto para a vida dos indivíduos quanto para o país onde vivem.

- Uma vez que os soldados cristãos são melhores soldados, o crescimento do cristianismo nas forças armadas pode ter um efeito de elevação no país, especialmente naqueles países onde as forças armadas são a espinha dorsal da nação.

MMI é a principal organização de apoio para a Associação da Fraternidade Militar Cristã (AMCF) na África, Sul da Ásia, o Oriente Médio e Europa, juntamente com a *Associação para Conferências, Ensino e Serviço Cristão* (ACCTS). Embora a Organização de Apoio à Missão (MSO) não tem responsabilidade específica nessas regiões, ela fornece todo o apoio que puder.

2. MMI resume o seu trabalho na demonstração de "Servir aos cristãos e capelarias militares em todo o mundo".

MISSÃO

3. A missão da MMI é contribuir para a formação e desenvolvimento da Fraternidade Militar Cristã(MCFS) e

capelarias, a fim de encorajar e equipar homens e mulheres nas forças armadas do mundo, para serem discípulos cristãos eficazes no trabalho e em casa.

PRINCÍPIOS OPERACIONAIS

4. Prestação de conta perante Deus por nossos administradores, de acordo com nossos objetivos e nossa declaração de fé, nós trabalhamos em prol da AMCF principalmente através de visitas pessoais e contato; organização ou apoio, criação, funcionamento e participação nas conferências regionais e nacionais, ou outras conferências, a fim de:

a. introduzir o conceito do cristianismo e do serviço militar (quando não há essa tradição).

b. fortalecer a fé e discipulado dos crentes no seio da família militar.

c. incentivar a formação da Fraternidade Militar Cristã(MCFS) e capelarias.

d. incentivar e reforçar as MCFS existentes e capelarias.

e. incentivar a cooperação fraterna entre MCFS (onde há comunidades denominacionais distintas dentro das forças armadas de uma nação), e entre MCFS e os capelães militares ou igrejas de oficiais.

f. equipar os cristãos militares para o evangelismo em seus próprios contextos.

g. promover uma compreensão mais profunda da ética cristã no contexto militar.

h. oferecer ajuda prática e apoio no alcance desses princípios.

5. Acreditamos na cooperação, sempre que possível com as mais altas autoridades governamentais e militares, para ganhar o

favor e a compreensão do valor do incentivo de uma fé sólida e verdadeira cristã no seio das forças armadas de cada nação.

6. Nossa equipe regional, ambos escritório no UK e regionais, trabalha em cooperação com MCF's existentes e capelanias e através de contatos individuais – viajando para visitar, para incentivar, para reunir crentes e desenvolver relacionamentos bíblicos duradouros. Em todas estas atividades os obreiros do MMI estão frequentemente acompanhados por voluntários, e na Europa pela equipe ACCTS.

ORGANIZAÇÃO

7. Equipe de Trabalho. MMI tem diretores de campo fixos no Reino Unido para cada uma das regiões operacionais e obreiros indígenas na África (Leste, Oeste e Sul) e Europa (Alemanha, Polónia e Noruega). In addition there is a small office staff of a Home Director and Office Manager in Aldershot and the day-to-day operation of MMI is overseen by an Executive Chairman. Names and other data are at Annex G.

8. Escritórios. A sede do MMI está em Aldershot, Hampshire – Inglaterra embora todos os diretores de campo e o presidente executivo possam operar a partir de suas próprias casas.

9. Finanças. MMI é um fundo de caridade registado no Reino Unido e é apoiado principalmente por doações individuais. De tempos em tempos doações mais altas são recebidas por doadores ou sob a forma de legados. Os fundos são controlados de maneira centralizada e obreiros assalariados. Os fundos são controlados de maneira centralizada e funcionários assalariados são pagos a taxas acordadas com os controladores de finanças levando em

consideração as necessidades e circunstâncias pessoais.

EVENTOS

10. Conferências AMCF. A maior parte do trabalho dos MMI's é ajudar a organizar e executar conferências AMCF. **These may range from major regional conferences to seminars such as the Euroseminar¹ series run for individual countries as requested.** Annex R sets out guidelines for holding conferences but it is normal although not essential for an existing MCF to host an AMCF conference or seminar. MMI would anticipate offering help with the planning of the program, advice on administration and logistics, the provision of speakers, the invitation of delegates and some financial sponsorship. However, where delegate sponsorship is offered, the individual concerned is encouraged to pay at least part of the costs of attending the conference.

11. Conferências da MCF. MMI também está disponível para ajudar a organização de conferências da MCF nacional fornecendo ajuda com o planejamento, a provisão de palestrantes e conselhos sobre administração e logística. Não é comum para MMI oferecer apoio financeiro para eventos da MCF nacional.

12. Conferências que não são da MCF. MMI também está disponível para colaborar com conferências ou seminários que não estão relacionados com a MCF AMCF ou nacionais, por exemplo, Seminários de Capelanias. O grau de envolvimento do MMI dependerá da natureza do evento e da capacidade de envolvimento do MMI. Restrições podem incluir as limitações do

¹ Euro- Seminários _ Mais detalhes podem ser obtidos com o Diretor de Campo MMI - Europa.

MMI Trust Deed, o programa existente e as questões financeiras.

13. Ensino e Treinamento. A lista (incompleta) de temas sobre os quais MMI fornece ensino e treinamento está no anexo H. MCF's devem utilizá-la quando considerar programas para conferências ou seminários. Os pedidos de ensino/treinamento deverão ser dirigidos ao escritório do MMI.

14. Cd's and DVD's. Cada vez mais palestras de eventos do MMi têm sido gravadas para permitir uma maior difusão do ensino. A lista atualizada de palestras está disponível no escritório do MMI ou no website. (Ver parágrafo 17)

VISITAS DE EQUIPE

15. Para os indivíduos. Membros da equipe MMI gastam muito do seu tempo visitando os cristãos nos países em suas respectivas regiões operacionais. Normalmente, isso será em antecipação ou como acompanhamento para uma conferência ou seminário que eles possam participar ou ter participado. As visitas são sempre com o objetivo de incentivar os visitados e promover comunhão aqueles que estão isolados geograficamente, espiritualmente ou, muitas vezes, ambos.

16. Para MCFS. MMI vai visitar eventos formais MCF ou encontros informais, quando convidado. MCFS são incentivados

a pedido do agente MMI para visitar e, se for caso disso, para organizar encontros de cristãos militares para compartilhar em comunhão e receba as novidades da obra de Deus entre os cristãos militares em outros lugares em regiões de exploração MMI. Em eventos formais de uma MCF é útil se MMI podem ser incluído no programa, mesmo que por um curto período de tempo, para transmitir um relatório sobre a obra de Deus através da organização.

PUBLICIDADE

17. Boletins. MMI publica um boletim com publicações de apoio, notícias da África e da Europa, dando detalhes da organização de atividades recentes e futuras. Estes são emitidos trimestralmente a todos aqueles que o solicitem. MCF's que desejam ser incluídas na lista de discussão MMI devem contatar a sede MMI.

18. Guia de Oração. Um breve resumo dos pedidos de oração trimestral também está disponível para aqueles que desejam orar em apoio às atividades do MMI.

19. Website. O site contém os boletins de notícias que são publicadas em Inglês e Francês. O site também contém informações sobre eventos agendados, os relatórios sobre eventos concluídos, algumas anotações de eventos do MMI, bem como uma introdução para o ministério MMI.

CAPÍTULO QUATRO



ORGANIZAÇÃO DE APOIO À MISSÃO (MSO)

Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações ... Mateus 28:19

INTRODUÇÃO

1. A Organização de Apoio à Missão (MSO) é uma organização dedicada a apoiar a AMCF. Seu escritório está localizado na Capela Militar Central, Seoul, República da Coreia. O MSO é uma organização composta por homens e mulheres voluntários cristãos da ativa, reserva e reformados do serviço militar e militares empregados civis ativos ou aposentados da Coreia Forças Armadas. Os cônjuges dos membros são encorajados a participar em atividades MSO. A MSO também tem uma relação estreita com a Comunidade das Igrejas Civas Coreanas no país e no exterior, para com o trabalho militar. Ela é uma organização interdenominacional não-governamental, apolítica e independente.

MISSÃO

2. A missão da MSO é contribuir para levar o Evangelho de Jesus Cristo aos homens e mulheres, militares de todas as nações do mundo. Ele faz isso através do apoio às atividades da Associação dos Militares Cristãos Clubes (AMCF) e cooperando com as organizações missionárias em causa.

OBJETIVO

3. O objetivo do MSO é contribuir para a realização da Grande Comissão do Senhor (Mateus 28:19). Ele faz isso através do apoio e cooperação com a AMCF na busca do estabelecimento de um MCF nas forças armadas de cada nação, bem como o desenvolvimento de MCFs já estabelecidos.

FUNÇÕES E ATITUDE PARA COM O MINISTÉRIO

4. **Funções.** 4. Funções. O MSO cumpre a sua missão e objetivo com base em funções primárias da AMCF: Orar, Alcançar, Reunir-se, Comunicar, Ensinar, Incentivar e Cooperar.

5. **Atitudes para o Ministério.** MSO cumprirá o seu ministério, em conformidade com os princípios estabelecidos abaixo:

- a. Fazer um esforço de ser fiel á missão e alvo e, “trabalhar para o bem” (Romanos 8:28) com organizações relacionadas com o melhor das nossas habilidades.
- b. Como servo do ministério do evangelho do Senhor, sempre manter uma atitude humilde de serviço, assistência e apoio.
- c. Assumir o papel de fiel colaborador para as MCF’S nacionais através da assistência e cooperação de tal maneira que cada MCF seja responsável de maneira autônoma por sua própria maturidade.
- d. Usar de maneira consistente o processo de Orar e Planejar (P&P).

e. Cooperar positivamente com Igrejas Coreanas e organizações missionárias em seus ministérios incluindo o evangelismo militar mundial.

f. Honrar o objetivos e as diretrizes estabelecidas no Manual de Referência AMCF mantendo estreita comunicação e cooperação com ACCTS, MMI e outras organizações, conforme apropriado.

g. Como uma organização interdenominacional manter estreita coordenação e cooperação com as organizações e igrejas cristãs que participam e oferecem patrocínio e apoio para MSO.

6. Modos de funcionamento.

a. Oração.

(1) Orar pelos membros da AMCF e assistindo e apoiando no seu ministério de oração.

(2) Orar pelo ministério de Oficiais da AMFC.

(3) Compilar pedidos de oração comuns e distribuí-los às organizações interessadas.

(4) Prestar apoio na organização e exercício da oração de intercessão.

(5) Contribuir para a organização e desenvolvimento da rede mundial de oração.

b. Cruzadas.

(1) Assistir e apoiar os oficiais da AMCF's em seus alvos e, se necessário, apoiá-los no envio de missionários militares.

(2) Assistir aos oficiais da AMCF no cumprimento de suas atividades dentro da capacidade da MSO.

(3) Apoiar as visitas de missionários para a criação e/ou fortalecimento de MCF's.

(4) Disseminar a informação de atividades de alcance e apoiar quando necessário dentro da capacidade da MSO.

c. Conferências.

(1) Assistir e apoiar MCF's nacionais na hospedagem de uma conferência Mundial, Regional, Sub-regional etc

(2) Cooperar em questões relacionadas com hospedagem e participação em conferências.

(3) Manter o sistema de coordenação de apoio de conferências realizadas por outras organizações.

(4) Prestar apoio de publicidade, conforme necessário.

d. Comunicação

(1) Assistência e apoio na agilização de comunicação e comunhão entre os oficiais AMCF, entre MCF's nacionais, e entre os membros de uma MCF nacional.

(2) Apoiar a publicação e distribuição do Boletim AMCF, e contribuir para a promoção da comunicação e da comunhão através de impressos.

(3) Incentivar e apoiar a comunicação e a interação entre os militares cristãos do mundo através dos meios de comunicação disponíveis, incluindo o sistema de Internet.

(4) Prestar serviços disponíveis, tais como tradução, interpretação, serviço de mensageiro especial, acomodações, etc

e. Ensino e Encorajamento

(1) Assistir e apoiar MCF's nacionais no ensino da Verdade da Bíblia, vivendo uma vida religiosa cristã e compartilhando suas experiências espirituais.

(2) Assistir e apoiar na estocagem, desenvolvimento, tradução e distribuição de material didático além de literatura pertinente para o evangelismo e edificação dos recém convertidos.

(3) Assistir e apoiar na hospedagem e participação na Interação, e seminários sobre ética militar, liderança militar, ministério militar, etc

(4) Assistir e apoiar no ensino e capacitação de professores.

(5) Participar no apoio do ensino da verdade da Bíblia os obreiros militares estrangeiros

expedidos, estudantes ou visitantes na Coreia.

(6) Assistir e apoiar os obreiros militares na Coreia enviados como adidos ou estudantes militares em países estrangeiros.

(7) Treinamento e educação disponível pela MSO podem ser encontrados no anexo J.

f. Cooperação

(1) Cooperar com ACCTS, MMI, MCF's nacionais e outras organizações missionárias envolvidas.

(2) Manter contato com ACCTS e MMI, a fim de ter um bom intercâmbio de informações e cooperação mútua.

(3) Cooperar nas atividades nacionais e internacionais dos Ministérios da Fraternidade Militar Cristã (FCMMs).

(4) Cooperar e trocar as informações necessárias com organizações missionárias civis e militares que assistem e apoiam as atividades da MSO dentro e fora do país.

(5) Cooperar em atividades de assistência financeira.

ORGANIZAÇÃO

7. Organização Básica

a. MSO é organizada com um Comitê Executivo, escritório administrativo, Ministério Regional, Ministério de Treinamento e Educação, Ministério de Cooperação Missionária, Conselho de Suporte & Apoio que é composto por Presidente, Vice-Presidentes (5 pessoas ou menos), Secretário-Geral, Pastores da MSO, Diretores dos Ministérios e outros, conforme prescrito no Estatuto.

b. O Escritório de Administração e os Ministérios são órgãos executivos, e desempenham funções atribuídas a eles.

c. Todos os membros que se juntam à MSO são fiéis voluntários cristãos, logo, eles não são pagos nem assalariados, exceto um pequeno número de agentes de tempo integral do escritório administrativo.

d. A organização do pessoal da MSO e suas responsabilidades estão indicadas no Anexo I.

8. Relação com ACCTS, MMI e outras organizações internacionais. MSO trabalha em parceria com ACCTS e MMI, e também coopera com outras organizações internacionais competentes.

9. Relação com Ministérios Militares Coreanos. O MSO mantém relações de cooperação e apoio com as seguintes Organizações Cristãs Civis e Militares.

a. KMCF (Fraternidade Militar Cristã Coreana).

b. KVMCF Coreia (Fraternidade Militar Cristã de Veteranos na Coreia).

c. MEAK (Associação Militar Evangélica da Coreia).

d. Igrejas Civis e organizações missionárias para Evangelismo Militar.

APOIO FINANCEIRO

10. MSO é financiada por contribuições de associados, donativos e doações de indivíduos e organizações. É política do MSO que nenhum destes apoiadores financeiros sejam revelados publicamente com o objetivo de reconhecer um determinado indivíduo, denominação, ou de qualquer órgão oficial.

LOGO

11. O logotipo da MSO representa a última missão para realizar a Grande Comissão do Senhor: *"Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações"* (Mateus 28:19). A letra "M" simboliza "montanhas" e a letra "S" simboliza "as estradas sinuosas." A linha reta pelo meio das letras "M" e "S" representa "uma marcha contínua com o Evangelho. A Letra "O" representa o globo a ser preenchido com a boa notícia da Cruz.

A cor azul representa os oceanos do mundo inteiro, e o branco mostra paz e purificação do pecado. "*Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo que a neve*" (Salmos 51:7). Em resumo, a

MSO, apesar de montanhas e estradas sinuosas em seu caminho, avança em uma marcha constante, enchendo o mundo com o evangelho de Jesus Cristo.

CAPÍTULO CINCO

A FRATERNIDADE MILITAR CRISTÃ NACIONAL (MCF)

“Onde há dois ou três reunidos.” Mt 18:20

INTRODUÇÃO

1. A Fraternidade Militar Cristã começa quando dois ou mais militares cristãos da mesma nação se encontram para comunhão, oração, estudo bíblico e testemunho. Se qualquer nação considera que essas atividades são ilegais os associados são incentivados a seguir o ensinamento de Cristo em Mt. 22:21 e *"Dê a César o que é de César"*.

2. Um grupo é reconhecido como uma Fraternidade Militar Cristã (MCF), quando se leva um nome e escolhe um líder. Embora esta seja a norma, o que constitui uma MCF em alguns países dependerá da liberdade de declarar uma organização aberta. Em muitas nações, pode ser necessário para os cristãos militares manter apenas as ligações informais uns com os outros.

3. A Formação de uma MCF começa normalmente de uma de duas maneiras. Deus pode colocar diretamente no coração de um indivíduo cristão militar um desejo ou necessidade de se encontrar com um ou mais outros cristãos comprometidos para a oração e comunhão. Quando essa condição ocorre o resultado normal é um desejo de compartilhar a comunhão com os outros, isto é testemunhar. O Senhor pode aperfeiçoar o desejo daqueles que procuram deliberadamente buscar a Sua vontade no que chamamos de "Orar e Planejar". Esta não é uma técnica, mas uma atitude. Porque o Senhor disse: *"Seus caminhos não são os meus caminhos"* Isaías 55:8. Além disso, somos lembrados em

Apocalipse 03:07 *"as portas [de oportunidade] que ele fecha ninguém pode abrir"*. Militares cristãos não podem se dar ao luxo de se lançarem ou lançarem seus colegas portas que não estão abertas. Para mais informações sobre Orar e Planejar, ver Anexo K.

4. A maioria MCF's tem começado como resultado de uma visita de alguns indivíduos de fora do país que compartilha o conceito MCF, muitas vezes por meio de relatórios do que Deus está fazendo com os militares em outras localidades.

5. Cada MCF nacional escolhe um nome e define sua organização e funções de acordo com suas necessidades. A MCF nacional é totalmente independente, autônoma e auto-sustentável financeiramente. É essencialmente apolítica e, idealmente, não-denominacional.

Cada MCF nacional é um lugar onde os cristãos militar podem ter comunhão uns com os outros, com o Pai e com seu Filho (I João 1:3). Também estabelece uma postura organizada de testemunhas de Jesus Cristo nas forças armadas desse país. A ênfase está em estabelecer testemunhas por vários motivos: muitos países não têm capelães ou pastores servindo aos militares, a tarefa é demasiado grande para os capelães ou clérigos sociais, e alguns militares ouvirão um camarada de armas, mas podem esforçar-se para ouvir um capelão.

CRESCIMENTO

6. O crescimento aparece naturalmente ou como resultado de um plano. O crescimento natural ocorre quando membros do grupo de convidam um amigo ou conhecido, ou quando um membro é transferido e decide começar um novo grupo.

Esta forma de crescimento é geralmente lenta e desgastante para o crescimento. O esforço planejado geralmente resulta em um crescimento mais rápido. Um plano mais sólido incluirá várias das seguintes ações e outras. O principal objetivo destas atividades é para localizar e identificar os militares cristãos, a fim de incorporá-los a MCF. Estes são exemplos de atividades bem-sucedidas que têm sido utilizadas pelas MCF's. Todos os esforços para estabelecer uma MCF devem ser coordenados com qualquer capelão militar além das autoridades militares e civis, conforme o caso.

a. Preparação

- (1) Estabelecer uma base de apoio de oração; local, nacional e internacional.
- (2) Aprender o máximo possível sobre a Associação da Fraternidade Militar Cristã, a AMCF, e o que está acontecendo em outras MCF's da nação, especialmente nos países vizinhos.
- (3) Se associar à AMCF e participar de suas atividades. Os requisitos e procedimentos para isto são explicados no Capítulo 1.

b. Entrar em contato com possíveis membros

- (1) Telefonar para as igrejas locais.
- (2) Visitas pessoais aos pastores.
- (3) Apresentar a visão atual de um ministério militar nas igrejas locais.
- (4) Pedir autorização e distribuir Bíblias e porções da Bíblia em bases militares.
- (5) Informar-se de conhecidos militares cristãos para ver se eles sabem de outros.
- (6) Colocar anúncios em boletins periódicos não-oficiais das Forças.

(7) Jornais.

(8) Publicidade paga.

(9) Entrevistas de rádio e TV.

(10) Manter contato pessoal e contínuo com aqueles que são identificados como militares cristãos.

c. Estabelecendo e executando uma MCF

(1) Organizar e nomear a MCF.

(2) Estabelecer um contato central ou local permanente para a qual e de que as informações podem ser enviadas.

(3) Selecione líderes: Normalmente um presidente, vice-presidente, secretário e tesoureiro.

(4) Mantenha reuniões frequentes de Orar e Planejar (ver anexo K) para os líderes a fim de discernir e estabelecer objetivos principais e planos de Deus. Amostras de resultados são apresentados no anexo L.

(5) Preparar um folheto que apresenta e explica a MCF.

(6) Estabelecer reuniões locais assim que dois ou mais militares cristãos começarem a reunião na mesma área geográfica.

(7) Prepare orientação e encorajamento para as reuniões locais.

(8) Preparar uma constituição e estatutos para a MCF, quando se tornar necessário. Exemplos destes documentos estão disponíveis no site da AMCF (www.amcf-int.org) e da Associação para Conferências, Ensino e Serviço Cristão. Ver Anexo M.

PONTOS A OBSERVAR

7. Durante este processo de identificação de militares cristãos e trazê-los a uma Fraternidade Militar Cristão algumas coisas devem ser enfatizadas:

a. A MCF não é uma nova denominação ou igreja.

b. Ela não tira membros para fora de suas igrejas ou capelas. Pelo contrário, permite que a igreja um trabalho missionário no estabelecimento militar. Aqueles que

aceitam a mensagem são levados de volta para as igrejas e capelas para o discipulado. Muitas MCF's, especialmente na América Latina, exigem que se participe de uma igreja local como condição para participação da MCF.

c. Militares cristãos são incentivados a dar o seu melhor em seus afazeres e serviço para a glória de Deus (Colossenses 3:23). Como regra, eles tomam o exemplo de soldados, marinheiros, aviadores e etc. Não apenas por seu bom desempenho, mas também por serem menos propensos a problemas disciplinares com álcool, drogas, brigas, relacionamentos familiares, etc. O Anexo N pode ser apresentado aos Comandantes para mostrar a MCF – Relações de Comandante.

d. O serviço militar não é incompatível com o cristianismo. Um material excelente sobre este assunto é disponibilizado em artigos para download nos sites da AMCF, ACCTS e MMI.

e. Quando existe um Programa de Capelania, os membros da MCF normalmente se oferecem para apoiar e enriquecer o programa através de seus esforços.

A MCF pode ser um grande trunfo para o capelão. Veja o anexo S para obter mais informações sobre a MCF – Relação de Capelão.

ATIVIDADES

8. Todas as atividades que agradam a Deus e honram o Seu Filho Jesus Cristo são apropriadas.

As atividades de uma Fraternidade Militar Cristã nacional geralmente são baseadas na PAIXÃO POR DEUS - "Amarás ao Senhor teu Deus com todo seu coração e com toda a tua alma e com toda tua mente." Mateus 22:37, e uma paixão POR PESSOAS "Amarás ao teu próximo como a ti mesmo."

Mateus 22:39. As atividades geralmente caem em uma ou mais das práticas da Igreja Primitiva: "E perseveravam na DOUTRINA dos apóstolos e na COMUNHÃO, e no PARTIR DO PÃO e nas ORAÇÕES." Atos 2:42 (Letras maiúsculas para dar ênfase). Estas categorias de práticas da igreja primitiva, portanto, têm sido utilizadas para mostrar as atividades típicas de uma MCF. É interessante notar que os crentes "perseveravam", ou se dedicaram, a estas coisas.

9. É importante notar também que os principais objetivos de uma MCF geralmente incluem:

a. Cumprimento da Grande Comissão dentro das Forças Armadas e

b. Ajudar os membros a alcançarem a maturidade espiritual. As atividades típicas discutidas a seguir contribuem para atingir esses objetivos.

DOUTRINA

10. Refere-se ao ensino dos apóstolos e dos crentes aprendendo sobre Deus: Quem é Ele, o que Ele fez, o que Ele tem a dizer sobre qualquer assunto, e como devemos viver para agradar a Deus. A vida cristã é tanto uma questão de crescimento, como da vida física. O crescimento espiritual do crente depende muito do aprendizado e aplicações das verdades espirituais.

A maioria das MCF's nacionais têm diversas atividades que se enquadram nessa categoria.

a. Estudo Bíblico. Estudo da Bíblia é essencial, pois a palavra de Deus é a fonte primária de revelação para Seus seguidores hoje. "Toda a Escritura é inspirada por Deus e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça" (2 Timóteo 3:16). Existem muitas formas de estudo bíblico: por tópico, personagem, livro, passagem, etc. Existem diferentes métodos para a realização de um estudo

bíblico que vão desde palestras formais até o estudo individual. A escolha da forma e do método depende do grupo e de seus objetivos. Os principais objetivos de uma MCF geralmente incluem a realização da Grande Comissão dentro das Forças Armadas e ajudar os membros a atingir a maturidade espiritual. A experiência de muitos países é que o Estudo Bíblico Indutivo é uma das formas mais eficazes para alcançar esses objetivos. Indivíduos aprendem que, com o Espírito Santo como seu professor, eles podem estudar a Bíblia sozinhos, sempre que os militares lhes envia. O Estudo Bíblico também resolve o problema quase universal de não ter pessoas suficientes teologicamente treinadas como professores. Ele pode ser conduzido por alguém com habilidades de liderança. Não exige um estudioso da Bíblia como o líder. Uma amostra de plano de aula da amostra e folhas de atividades para o ensino do Estudo Bíblico Indutivo pode ser encontrada no Anexo P.

b. Alimente os crentes novos. *"Como crianças recém-nascidas, desejem de coração o leite espiritual puro, para que por meio dele cresçam para a salvação, agora que provaram que o Senhor é bom."* 1 Pedro 2:2-3 (NIV).

Recém-nascidos precisam de alguém para ajudá-los a obter o leite e começar a sua vida física. Da mesma forma os novos crentes precisam de alguém para ajudá-los a aprender o básico do cristianismo da Palavra de Deus.

Eles precisam de alguém para servir como 'pais espirituais' para ajudá-los a começar a sua vida espiritual. Quando uma pessoa se torna um militar cristão essa "paternidade" é geralmente feita pela igreja local ou capela, além da MCF. Dar-lhes uma Bíblia e convidá-los para a igreja não é suficiente. Eles podem começar a ler Gênesis e se atolar em todas as leis, partir para

Apocalipse "para ver como o livro termina", se confundem e, em seguida voltam rapidamente para algum lugar perto do meio e se perdem na poesia profética. Eles precisam de alguém que possa levá-los para o básico, de alguém para ajudá-los a se colocarem de pé quando eles caem e compartilhar as promessas de Deus com eles.

c. Treinamento de discipulado. Este é o tipo de ensino incentivado por Paulo quando escreveu a Timóteo "... as coisas que você me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confia a homens fiéis, que também serão qualificados para ensinar aos outros." 2 Timóteo 2:2 (NVI). Este é o princípio de multiplicação em que os líderes cristãos maduros selecionam um grupo de pessoas a quem ensinarão os princípios de como se tornar um líder cristão maduro, que por sua vez, ensinarão aos outros. Isso também pode ser feito pela igreja local, a capela, a MCF, ou conjuntamente.

d. Palestras / Seminários / Workshops. Estas são apresentações de um professor a um grupo com diferentes graus de participação dos ouvintes. Esta metodologia é geralmente ensinada e aprendida durante uma série de reuniões especiais.

COMUNHÃO

11. Em Marcos 03:14 diz de Jesus que "*Ele designou doze designando-os apóstolos que eles possam estar com ele.*" Um dos apóstolos escreveu em 1 João 1:3 "*Nós vos anunciamos o que vimos e ouvimos, para que você também pode ter comunhão conosco. E a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo.*" Comunhão envolve simplesmente estar juntos uns com os outros e com Deus. A segunda categoria de atividades da MCF são aqueles em que os militares cristãos se reúnem em prol de estar

juntos: as reuniões sociais com as dimensões espirituais.

a. O "Sistema Parceiro". Muitos pais ensinam as crianças que quando vão para uma atividade fora de casa devem ter sempre um "parceiro", um amigo. Se algo de imprevisto acontece, há sempre alguém que pode emprestar uma mão amiga. Da mesma forma, uma MCF pode incentivar seus membros a estabelecer relações de "camaradas" como indivíduos ou como casais, assim haverá alguém com quem compartilhar experiências espirituais, e alguém que está prontamente disponível para ajudar em momentos de necessidade espiritual. É conveniente lembrar que Jesus enviou os discípulos de dois a dois.

b. Atividades sociais. Estes são momentos em que membros da MCF se reúnem apenas para a alegria de estar juntos para confraternização. Pode ser indo jogar boliche, natação, canoagem, patinação, etc. Pode ser a participação em um evento esportivo, uma visita a um museu, um jardim zoológico, ou um concerto, etc. Os membros da MCF podem pensar em alguma desculpa só para passar algum tempo juntos, conhecer um ao outro, e se aproximar mais uns aos outros e ao Senhor.

c. Comida. Comida e comunhão muitas vezes andam de mãos dadas. Pode ser uma bebida servida em uma casa depois de um estudo bíblico, um convite para o "parceiro" compartilhar uma refeição, um "jantar fora" onde um grupo se reúne para uma refeição em um restaurante, um jantar "pot luck supper" onde cada um traz um pouco de comida que é colocada sobre uma mesa e cada participante pode ter um pouco de cada coisa, etc

Estes momentos são grandes oportunidades para o conhecimento mútuo e para a comunhão.

d. Retiros. Membros de uma MCF algumas vezes vão juntos para algum lugar

onde não serão interrompidos por atividades habituais enquanto cumprem um propósito específico. Isto pode ser para o enriquecimento do casamento, ensinamentos sobre criar uma família, orar e planejar atividades futuras, renovação espiritual, etc.

e. Conferências. À medida que as Fraternidades Militares Cristãs crescem geralmente eles caminham para o ponto em que há um desejo de reunir um grande número de membros para a transação de negócios e companheirismo. Conferências nacionais ou regionais atendem essa necessidade. "*Orientações para organizar uma Conferência*" (Anexo I) está disponível para ajudar.

f. Comunicação. É importante se manter em contato com os membros em todos os momentos. Um boletim emitido de um escritório central é uma forma de manter os membros informados.

Outras são o desenvolvimento de um website e contato pessoal através de e-mails, cartas ou telefonemas. Destas formas, membros estão conscientes de que são realmente parte de uma fraternidade, mesmo que eles não tenham a oportunidade de assistir às reuniões.

PARTINDO O PÃO

12. Jesus disse: "...*fazei isso em memória de mim.*" 1 Co 11:24 e 26. Paulo disse "*Pois todas as vezes que comerdes desse pão e beberdes desse vinho, anunciais a morte do Senhor...*" *Essa categoria de atividade da MCF relembra o que Jesus tem feito com gratidão e louvor, e proclama ou testemunha a outros de Sua graça salvadora.*

a. Comendo do pão e bebendo do cálice. Fazendo isso, aqueles que participam aproximados para mais perto do Senhor e uns dos outros. Eles experimentam unidade em obediência, adoração e testemunho. Aquelas coisas que causam

divisões desaparecem a medida que eles se unem em Cristo.

b. **Cultos de Louvor.** Tempos para se concentrar em Deus e responder em adoração, louvor e exaltação, e ser receptivo para aquilo que Ele tem para dizer.

c. **Distribuição de Literatura Cristã.**

Dando folhetos e porções da Escritura no seio da sociedade militar e no bairro é uma forma de testemunhar que praticamente todos na MCF podem estar envolvidos porque requer uma paixão pelas almas, mas não exige um treinamento formal. A distribuição das Escrituras para militares unidos pode ser feita com a ajuda dos Gideões e das Sociedades Bíblicas após obtem permissão de suas autoridades. Tal distribuição também pode ser acompanhada pela pregação do evangelho e convites a crer no Senhor Jesus Cristo.

d. **Ministérios em presídios e hospitais.**

Membros da sociedade militar que estão confinados ou hospitalizados também tem uma grande oportunidade também têm grandes necessidades que a MCF pode reponder com amor cristão. Além disso, eles podem estar muito mais receptivos ao evangelho que em qualquer outro tempo da vida deles. Este ministério também pode ser estendido para aqueles que estão confinados ou hospitalizados porque, em muitas nações, a segurança do presídio e os funcionários do hospital também são membros da sociedade militar.

e. **Equipes Missionárias.** Algumas MCF's têm formado equipes missionárias de obreiros militares para testemunhar aos agentes em serviço a toda a sociedade military. Algumas vezes as autoridades concedem a autorização necessária mesmo que não abracem a causa Cristã para eles mesmos. Eles consideram que

tais esforços resultam em melhor desempenho da missão por causa do melhor desempenho do soldado em suas responsabilidades e uma redução da incidência de problemas disciplinares. Em alguns casos, eles facilitam até mesmo a logística necessária e emitem ordens aos subordinados comandantes para reunir as tropas para ouvir a pregação, assim a equipe missionária chega. Equipes podem ser montadas por membros da ativa ou reformados. Tais equipes também podem ser enviadas para estabelecer novos capítulos para a MCF em áreas onde elas não existem, para ajudar e incentivar os capítulos MCF existentes, ou até mesmo para ajudar as nações vizinhas.

f. **Campanhas evangelísticas.** Cada campanha organizada e executada por militares cristãos, algumas vezes até mesmo trajando uniformes, tem sido Such campaigns, organized and run by military Christians, sometimes even wearing military uniforms, tem sido realizada com sucesso em vários países para alcançar a sociedade militar ou toda a sociedade nas grandes cidades.

ORAÇÃO

13. Jesus ensinou aos seus discípulos a orar. As Escrituras ensinam que todos os crentes devem "Orar sem cessar". 1 Ts. 5:17. Oração é simplesmente conversar com Deus e envolve os elementos da adoração, confissão, ação de graças e, súplica ou petição. As MCF's são beneficiadas se todos os membros podem estar envolvidos tanto individualmente quanto corporativamente, a medida que se estabelece a base efetiva de qualquer MCF. Muitas MCF's tem aprendido que a oração conversacional é um bom caminho para alcançar novos crentes envolvidos nessa atividade básica. A Oração Conversacional é essencialmente um grupo

pequeno falando com Deus como se Ele estivesse visível perto de você. Envolve orações curtas, talvez de apenas uma frase longa, ou apenas um assunto, ao invés de longas orações sobre vários temas. Ao orar orações curtas quem acabou de orar espera uma ou mais pessoas orarem para que possa orar novamente. Por exemplo, no uso de oração em frases de ação de graças, uma pessoa pode orar: “Obrigado por Sua graça”, e outra, “Obrigado por Sua misericórdia”, e a primeira pessoa ou outra “Obrigado por Seu amor”, e assim por diante. Nas orações de súplica ou petição se pode orar para uma tomada de consciência da presença de Deus na reunião de planejamento, outro para liderança clara e, em seguida por uma vez ou duas, para que Deus dê sabedoria ao líder da reunião, e assim por diante. Um plano de aula e folha de atividade para o ensino de oração conversacional estão inclusos no Anexo P.

a. Publicações de Pedidos de Oração.

Publicações regulares com listas de pedidos de oração incentivam todos os membros da MCF a orar uns pelos outros e pelas atividades da MCF. É um grande encorajamento para aqueles para quem a membresia está orando. Também alcança oração com foco e unidades entre os membros.

b. Correntes de Oração. Estes são organizações de pessoas que, quando chamadas, estão dispostas a orar imediatamente por situações especiais, imediatas ou imprevistas, e a transmitir o pedido para a próxima pessoa na lista. Essa pessoa repete o processo até que todos os membros da cadeia de oração estejam orando por aquela situação ou necessidade. Em muitos lugares, e-mails estão sendo utilizados para complementar ou substituir correntes de oração.

c. Reuniões de Oração. Períodos onde membros da MCF se reúnem para

orarem juntos. Às vezes isso pode envolver jejum e vigílias durante a noite. Eles podem ser definidos para ocasiões especiais como Dia Nacional de Oração e Ação de Graças, ou Dia Anual de Oração da AMCF.

d. Ministério de Grupo de Oração

Intercessória. Este ministério é um ministério de intercessão conduzido por pessoas que compartilham uma profunda preocupação para o bem-estar espiritual de determinadas pessoas na ativa e das Forças Armadas em geral, e se comprometeram a orar por eles. Essas pessoas geralmente são os cônjuges, parentes e amigos dos membros da MCF e reformados militares. As informações sobre este tipo de ministério podem ser encontradas no Anexo Q.

e. Orar e Planejar. Neste processo, que é descrito no Anexo K, os líderes e outros envolvidos no ministério de planejamento primeiro adoram a Deus e buscam Sua orientação ANTES de fazer o plano e durante a implementação. Este processo os mantém focados nos desejos de Deus, ao invés das ideias de uma pessoa do grupo que faz parte da Fraternidade Militar Cristã.

RECURSOS

14. Todo o trabalho é feito mais facilmente quando se usa as ferramentas certas. Da mesma forma, o trabalho das MCF's é feito mais facilmente se todos os recursos, ou ferramentas disponíveis, são usados. Alguns dos recursos são facilmente ignorados:

a. Outras organizações de apoio.

Qualquer tarefa é mais difícil quando feita sozinho ao invés de quando outros estão envolvidos. Há muitas agências e organizações que podem ajudar a MCF. Uma lista de alguns destes podem ser encontrados no anexo S.

b. **Cônjuges.** O apoio do cônjuge é essencial para o membro em missão. Cônjuges têm acesso e oportunidade para o ministério em toda a sociedade military. O envolvimento deles em todas as atividades da MCF reforçará consideravelmente os membros.

c. **Militares Reformados.** Militares Reformados têm, frequentemente, mais tempo disponível para dedicar ao ministério. Além disso, eles trazem anos de experiência e maturidade para a MCF. Uma breve revisão da lista dos Oficiais da AMCF e dos obreiros da ACCTS, MMI e MSO indicará o grau de participação aberto a militares reformados dispostos.

CONCLUSÃO

15. As atividades listadas acima, conforme for apropriado para uma Fraternidade Militar Cristã, são muitas vezes combinadas.

Por exemplo, o mais comum e provavelmente a mais importante atividade, de uma MCF é o ajuntamento de membros em pequenos grupos de oração, estudo bíblico, comunhão e testemunho. Todas as informações acima são representativas do que pode ser feito. Vale a pena repetir que o que é agradável a Deus e honra de Seu Filho Jesus Cristo é apropriado.

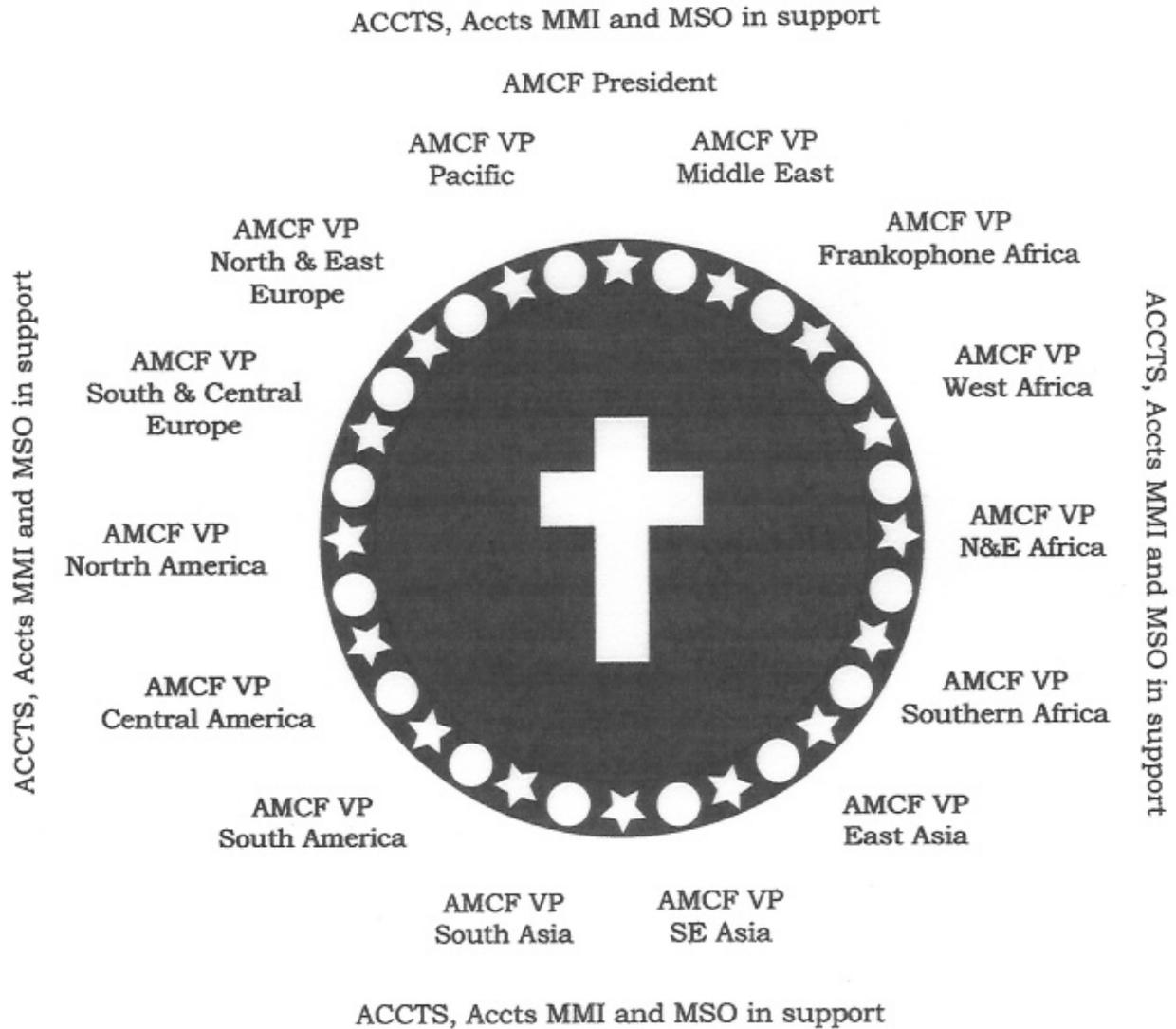
16. O versículo citado no início deste capítulo foi Mateus 18:20: "*Onde dois ou três estiverem reunidos ...*" O resto do versículo possui dois elementos essenciais que uma Fraternidade Militar Cristã nunca deve esquecer. O restante do versículo diz "*... em meu nome, aí estou eu no meio deles.*"

Este é um lembrete de que o movimento da Fraternidade Militar Cristã é todo d'Ele e para a Sua glória e que Ele está conosco.

NÓS NÃO ESTAMOS SOZINHOS! ALELUIA! AMÉM!

ANEXO A

ESQUEMA AMCF



Stars and Circles represent MCFs and Contacts taking their direction directly from God

A

ANEXO B

CERTIFICADO DE ASSOCIAÇÃO (modelo)



ANEXO C

OFICIAIS E REGIÕES AMCF

ASSOCIAÇÃO DA FRATERNIDADE MILITAR CRISTÃ

P.O. Box 27030
Denver, CO 80227, USA
Tel: +1 303-985-8808
Fax: +1 303-986-4710
Email: accts@accts.org
Website: www.amcf-int.com

Presidente:

General (Ret) Lee, Pil Sup
(Chang, Moon Suk)
Email: prayers@unitel.co.kr

Vice-Presidentes por Região:

AFRICA

Leste

Burundi, Congo (DRC), Djibouti, Eritreia,
Etiópia, Kênia, Ruanda, Seychelles,
Somália, Sudão Tanzânia, Uganda

Brigadeiro David Wakaalo (Ruth)
Email: wakaalo@yahoo.com

Francofonia

Benin, Burkina Faso, Camarões, República
da África Central, Chad, Congo, Cote
d'Ivoire, Gabão, Guiné, Mali, Niger,
Senegal, Togo

Coronel (Ret) Gaston Gnomou (Eleanore)
Email: gaston.amcf@fasonet.bf

Sul

Angola, Botswana, Comoros, Lesoto,
Madagascar, Malawi, Mauricius,
Mozambique, Namíbia, São Tomé, África
do Sul, Suazilândia, Zâmbia, Zimbabwe

Capitão Peter Louwrens SA Navy Reserve
(Di)
Email: petedilo@netactive.co.za

Oeste

Ilhas de Cabo Verde, Guiné Equatorial,
Gâmbia, Gana, Guiné Bissau, Libéria,
Nigéria, Serra Leoa

Comodoro (Rtd) Ishaku Komo (Sarah)
Email: komonmcf@hotmail.com

AMÉRICAS

Norte

Antigua & Barbuda, Bahamas, Barbados,
Belize, Canada, Dominica, Grenada,
Guyana, Haiti, Jamaica, St. Lucia, St. Kitts
& Nevis, St. Vincent & The Grenadines,
Suriname, Trinidad & Tobago, U.S.A.

LtCol (Ret) Nestor Ogilvie (Monsie)
Email: nsapmo@spiceisle.com

Central

Costa Rica, Cuba, República Dominicana,
El Salvador, Guatemala, Honduras, México,
Nicarágua, Panamá,

Coronel (Ret) Joaquín Maldonado (Vicky)
Email: amilcri@gua.net

Sul

Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Spain, Uruguay, Venezuela

Coronel (Ret) Omar Larrazabal (Rosi)
Email: oyrlarrazabal@yahoo.es

ÁSIA

Sul

Afeganistão, Bangladesh, Butão, Índia, Maldivas, Nepal, Paquistão, Sri Lanka

General (Ret) Srilal Weerasooriya (Dilhani)
Email: srilal43@hotmail.com

Sudeste

Brunei, Camboia, Timor Leste, Indonésia, Laos, Malásia, Myanmar, Filipinas, Cingapura, Tailândia e Vietnã

Major General (Ret) Ruben Ciron (Aida)
Email: benciron@yahoo.com

Leste

China, Japão, Cazaquistão, *Quirguistão*, República da Coreia, Mongólia, Coreia do Norte, República of China em Taiwan, Tadjiquistão, Turcomenistão, Uzbequistão

Lt. General (Ret) Lee, Kap Jin
(Park, Woo Ju)
Email: kjeemc@dreamwiz.com

EUROPA

Nordeste

Armênia, Azerbaijão, Bielorrússia, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Estónia, Finlândia, Geórgia, Grécia, Islândia, Letônia, Lituânia, Macedónia, Noruega, Polónia, Rússia, Suécia, Turquia, Ucrânia

Colonel Torbjorn Bostrom (Anne)
Email: torbjorn.bostrom@bedband.net

Central Sul

Albânia, Andorra, Áustria, Bélgica, Bósnia, Croácia, República Tcheca, França, Alemanha, Hungria, Irlanda, Isle of Man, Itália, Kosovo, Liechtenstein, Luxemburgo, Malta, Moldova2, Mônaco, Montenegro, Países Baixos, Portugal, Roménia, San Marino, Sérvia, Eslováquia, Eslovénia, Suíça, Reino Unido da Grã-Bretanha

Commander Brian Parker (Jean)
Email: brianstcleers@hotmail.com

ORIENTE MÉDIO

Argélia, Bahrain, Egito, Irã, Iraque, Israel, Jordânia, Kuwait, Líbano, Líbia, Mauritânia, Marrocos, Omã, Qatar, Arábia Saudita, Síria, Tunísia, Emirados Árabes Unidos, Iêmen

Major General (Ret) Imad Ma`ayah (Heyam)
Email: athamaran@hotmail.com

PACÍFICO

Austrália, Ilhas Cook, Fiji, Kiribati, Ilhas Marshall, Micronésia (Estados Federados), Nauru, Nova Zelândia, Palau, Papua Nova Guiné, Samoa, Ilhas Salomão, Tonga, Tuvalu, Vanuatu

Capelão principal Eric Burton (RANR)
(Lynda)
Email: ericburton@homemail.com.au

ANEXO D

PAPEL DOS OFICIAIS DA AMCF

1. Oficiais da AMCF não têm autoridade sobre assuntos internos das Comunidades Cristãs de Militares da nação. Eles nem dirigem ou as representam. A nível nacional, suas funções são para incentivar e ajudar os associados a AMCF. Ao nível internacional, um incentivo, orientação e assistência com base nas necessidades da Associação e do MCFS nacional.

2. Cada funcionário AMCF monta uma equipe de Oração e Planejamento, com quem ele pode se encontrar ao longo do tempo para buscar a orientação de Deus para suas atividades. Eles usam o processo de Oração e Planejamento (ver Anexo K) para dar sustentação a todo o ministério e as suas atividades.

3. As funções listadas neste anexo foram disponibilizadas para os escritórios como sugestões para ajudar a determinar o que pode fazer para incentivar e ajudar em suas respectivas regiões da AMCF. Eles também dão a MCFS e outros contatos algumas ideias das coisas que os oficiais fazem, e a ajuda que podem oferecer.

PRESIDENTE

4. Determina os agrupamentos regionais da AMCF e nomeia vice-presidentes regionais.

5. Conclama para o “Dia Anual de Oração”, normalmente em um sábado.

6. Trabalha em estreita colaboração com ACCTS, MMI e MSO.

7. Trabalha em estreita colaboração com os vice-presidentes AMCF regional.

8. Corresponde com os líderes MCF, conforme apropriado.

9. Faz viagens de incentivo como as oportunidades e os fundos de licença.

VICE-PRESIDENTES REGIONAIS

10. Trabalha em estreita colaboração com o Presidente AMCF, mantendo-o informado e fazendo sugestões conforme o caso.

11. Trabalha em estreita colaboração com ACCTS, MMI e representantes regionais do MSO, a fim de mantê-los informados, dar sugestões e conselhos uns aos outros, e servir a região como uma equipe.

12. Corresponde com os líderes nacionais MCF e parceiros em sua região em uma base regular, de preferência, pelo menos, trimestralmente.

13. Faz viagens de incentivo e participação em nível mundial, regional, e em outras conferências de acordo com a possibilidade.

14. Aprova as conferências internacionais da AMCF na sua região e participa na planificação e execução de conferências patrocinadas por sua região para garantir que tais conferências apoiem a meta e o trabalho da AMCF.

15. Recomenda e comentários sobre os candidatos a "interação", "Interação Rocky Mountain High" e outros programas, especialmente quando se trata de patrocínio financeiro.

ANEXO E

OBREIROS ACCTS

ESCRITÓRIO ACCTS

P O Box 27239
Denver, CO 80227-0239
Tel: 800-487-8108 somente em
ou +1 303-985-8808
Fax: +1 303-986-4710
Email: accts@accts.org
Website: www.accts.org

Ministério Internacional Estudantil Ásia Central

AHMANN, Lt. Col. USAF Ret.
Jim/Mary Jane
Tel: +1 210-680-9390
Email: maryjane.jim@gmail.com

Ministério de Mídia Regional

ALIKOVA, Elena
Ucrânia
Tel: +380 44-440-7625

Chifre da África/Jovens Oficiais

ARGO, LTCOL (Ret.) Harry
Tel: 703-981-7432
Email: harryargo@hotmail.com

Europa Central e Oriental

BARNES, LTC USA Ret.
Dick/Linda
Tel: +1 410-740-1160
Email: RichardHBarnes@cs.com

Ministério Pacífico/Espanha

BIELENBERG, Lt. Col. Ret.
Russell/Helen
Austrália
Phone/fax: +61 2-6258-6224
Emails: rhbielen@grapevine.com.au
helentb@grapevine.com.au

Distribuição de Bíblias

CARPENTER, Chaplain
Ken/Jonna
Tel: +1+334-687-2569
Email: kcarpenter@eufaula.rr.com

Ministério Europeu

CASNER, COL. USA, Ret
Earl/Sue
Tel: +1 703-360-6308
Email: EandSCasner@cs.com

Coordenador de Interação de Capelães

COLE, CDR. USCG Ret.
Frank/Ginny
Tel: +1 303-670-0331
Frank Cell: +1 303-324-3312
Email: ginny.cole@gmail.com

Ministério de Reconciliação

CONRAD, CW04 USA Ret.
Craig/Alison
Tel: +1 303-367-5010
Email de Craig: fastcraigie@msn.com
Email de Alisson: aconrad@msn.com

Ministério Alpha

DAWES, LtCol British Army, Retd.
Noel/Meryl
Celular de Noel: +1 757-580-7408
Email de Noel: noel@noelandmeryl.com
Email de Meryl: meryl@noelandmeryl.com

Diretor Executivo e equipe

DUNLAP, LCDR USN Ret.
Cal/Linda
Tel: +1 720-962-0533
Celular de Cal: +1 720-837-5863
E-mail de Cal: director@accts.org
E-mail de Linda: lindadunlap64@cs.com

Ministério de Socorro em Desastres e Leste Europeu

EXNER, Col. USMC, Ret.
Phil/Sue
Tel: +1 719-488-6721
Cel: +1 719-304-9037
Email: exinators@yahoo.com

Leste Asiático/Jovens Oficiais

FALLON, LTC (USA, Ret.)
Brock/Linda
Okinawa, Japan
Email de Brock: btf.diver@gmail.com
Email de Linda: okilinda@yahoo.com

Ministérios de Discipulado

FLIGG, COL USA Res.
Mike/Leslie
Tel: +1 303-791-6373
Email: mike-leslie@thefliggs.net

Ministério Internacional de Estudantes Militares

(Wright-Paterson AFB)
GRAZIER, MAJ. USAF Ret.
Vic/Marsha
Tel: +1 937-427-2247
Fax: +1 937-427-3317
Email: vicandmarsha@aol.com

Coordenação de Conferência

GRESHEL, Lt. Col. USAF Ret.
Jim/Lois
Phone/fax: +1 517-332-7470
Email: jgreshe@aol.com

Coordenador de Webmaster/Arte Gráfica /RMH

HAIEN, Emanuela Kalemi
Tel: +1 303-752-9208
Email: webmaster@accts.org

Ministério de Projetos Especiais

HAMMERUD, Maj. USAF, Ret.
Russ/Bonnie
Cel: +1 303-549-2379
Email: RussBonnie@yahoo.com

Ministério China

He, Gang and Wang, Jodie
Tel: +1 303-985-8568
Email de Jodie: china@accts.org
Email de He Gang: lovechina@accts.org

Boletim/Blog/Administrativo

HUMPHREY, Elizabeth
Tel: +1 303-734-1709
Email: editor@accts.org

Ministério da Costa Leste

JARRATT, Capt USN Ret.
Guy/Ginny
Tel: +1 301-299-2594
Email de Guy: guyjarbbr@aol.com
Email de Ginny: vtjbbr@aol.com

Ministério Capelão

JUKAM, CDR (CHAP)USN Ret.
Don/Elaine
Tel : +1+360-697-5863
Fax da igreja: +1+360-779-7202
Email: Jukam@comcast.net

Controlador Fiscal (Bernhard)

West Europe Ministry (B & C)
KALTENBACH, Bernhard/Cheryl
Tel: +1 303-347-2380
Email: finances@accts.org

Oficiais Aposentados/MCF'S Auto Sustentável

LEWIS, Neil and Jan
Cel: +1 876-383-5102
Trabalho (Neil): +1 876-920-9001
Fax +1 876-926-5115
Email: janeil5358@gmail.com

Ministério Internacional de Estudantes (Região de San Antonio)

LUMPKIN, COL USA Ret.
Bill/Suzanne
Tel: +1 210-543-8787
Email: lumpkinteam@earthlink.net

Vice Diretor Executivo (Don)
Ministério de Mídia (Karen)
MARTIN, COL USA Ret.
Don/Karen
Tel: +1 303-838-8300
Email de Don: acctsdeputy@q.com
Email de Karen: ocfdesign@wispertel.net

Coordenador de Interação Capelã
MCDONALD, Lt. Col. USAF Ret. Dell
Tel: +1 303-347-2088
Email: dellmcdonald@comcast.net

Esposas de Guerreiros Mundial
MINCKS, Doris Waldrop
Tel: +1 719-528-8917
Email: waldropde@earthlink.net

Ministério de Ética
MORGAN, Chaplain Steve
Tel: +1 626-449-2082
Email: smorgan4@gmail.com

Coordenador de Treinamento da língua inglesa americana
NEU, Lt. Col. USAF Ret.
Paul/Suzy
Tel: +1 303-306-9866
Email: phneu12@earthlink.net

Ministério de Reconciliação / Africa
OGWANG, Dickson
Bukoto, Kampala, Uganda
Email: dicksonogwang@yahoo.com

Consultores de Treinamento
PIERSEE, CAPT USN Ret
Chuck/Carol
Tel: +1 541-312-1628
Email de Chuck: cpiersee@aol.com
Email de Carol: carolpier@aol.com

Coordenadores de Igreja, Muro de Oração

PRINDLE, Capt (USCG, Ret)
Pete/Jacki
Phone: +1 757-874-0805
Email: capt61@cox.net

Ministério para Sul da África e Brasil
RAJAH, Gina
Email: ginarajah@hotmail.com

Coordenadores para o Ministério Latino-Americano

REIFSNYDER, LTC USA Ret.
Bob/Billie Jean
Tel: +1 814-435-8864
Fax: +1 814-435-2664
Email: Bobandbj.reifsnnyder@gmail.com

Coordenadores do Ministério Ásia

RYLES, COL USA Ret
Rick/Melissa
Tel: +011-81-3-3411-8564
Email: rrryles@gmail.com

Programa Interação Capelã

STROUD, Chaplain
Rob/Delores
Email: chaplainstroud@gmail.com

Mongólia e China

WARD, Col, USAF-Ret
Ed/Sally
Tel: +1 719-532-0097
Email: sdp1967@comcast.net

AELT, Diretor dos Estudos de Inglês (Lois)

AELT, Diretor de Estudos Bíblicos (Norris)

WEBSTER, Chap. COL USA Ret.
Norris/Dr. Lois
Celular de Norris: +1 734-788-6255
Celular de Lois: +1 231-360-4607
Email: lnwebster@aol.com

ANEXO F

OPORTUNIDADES DE TREINAMENTO DISPONÍVEIS ATRAVÉS DA ACCTS

INTERAÇÃO EUA

1. Cada ano, um grupo de líderes militares cristãos de oito a dez nações se reúnem nos Estados Unidos para participar do "Programa Interação E.U.A.", patrocinado pela ACCTS. O programa busca incentivá-los e desafiá-los a voltar para suas respectivas regiões e nações com uma nova visão para a comunhão cristã militar que inclui os seguintes conceitos:

- Liderança Serva,
- Estudo bíblico indutivo,
- Oração de conversacional,
- As Forças Armadas como um campo de missão,
- Uma família mundial de militares cristãos.

2. O programa é constituído por três fases. A primeira fase acontece na Costa Leste, em um centro de conferências. Durante a maior parte de uma semana os delegados internacionais interagem com a equipe da ACCTS e com a equipe operacional do centro de conferências.

As atividades incluem adoração, testemunhos pessoais, apresentação de relatórios nacionais, oficinas e recreação. Ao final desta fase os delegados e membros da equipe da ACCTS tornam-se um grupo coeso, o núcleo de "Interação E.U.A."

3. A segunda fase dura mais de uma semana. Durante esse tempo, o núcleo visita uma série de bases militares dos EUA representando uma variedade de serviços e

operações. O suporte é fornecido pela Fraternidade de Oficiais Cristãos (OCF), a Fraternidade Militar Cristã (CMF), os capelães militares, e as comunidades da capelania. Durante este tempo, os delegados interagem com os Militares Cristãos dos EUA de várias maneiras. Eles se hospedam em suas casas e participam de uma variedade de atividades, incluindo testemunhos, transmissão dos relatórios nacionais, conversas pessoais nas casas, estudos bíblicos, jantares "potluck" (cada convidado traz algo preparado de casa), cultos, café da manhã de oração, e atividades especiais para as mulheres e / ou filhos.

4. Na fase final, os delegados voltam a se reunir para rever e avaliar o programa. Os delegados são encorajados a modificar os modelos vistos e desenvolverem um plano para pôr em prática após o seu regresso, a fim de tornar a experiência aplicável no seu país e situação.

5. Sempre que um Programa Interação EUA estiver previsto, o Coordenador solicitará a nomeação de todos os agentes AMCF e membros da equipe de ACCTS, MMI, e MSO.

As pessoas a serem nomeadas devem:

- Demonstrar a maturidade cristã,
- Ter a oportunidade de fazer um impacto nas forças armadas de seu respectivo país por algum tempo no futuro, seja na ativa ou como um aposentado,
- Ter um bom conhecimento de Inglês oral e escrito,

- Estar disponível para estar nos Estados Unidos por duas semanas, além do tempo da viagem.

6. Uma vez que os candidatos forem selecionados, o coordenador notificará aos oficiais da AMCF e membros da equipe de ACCTS, MMI e MSO daqueles que foram selecionados.

ACCTS emitirá então um convite formal aos candidatos e cônjuge, contribuirá com a documentação exigida para as licenças e tomar todas as providências necessárias para as viagens.

Representantes individuais e MCF's da nação são convidados a ajudar com as despesas de viagem, de acordo com as possibilidades. ACCTS cobrirá o saldo remanescente das despesas de viagem e todas as despesas do programa durante a Interação.

Representantes são encorajados a trazerem os cônjuges sempre que possível. Uma vez iniciada a Interação EUA, os representantes deverão permanecer com o grupo até que a programação inteira se conclua. Negócios pessoais e visitas a amigos e parentes os EUA ou em outros países devem ser agendados antes ou após a Interação.

INTERAÇÃO INTERNACIONAL

7. Nações que desejam patrocinar uma Conferência Interação no país pode contatar o Escritório ACCTS em Denver para mais detalhes. Prevê-se a MCF nacional seguirá as orientações para a Interação como listado acima. Além disso, uma equipe ACCTS deve participar no planejamento e condução do programa.

INTERAÇÃO ROCKY MOUNTAIN HIGH

8. Este é um programa de treinamento de liderança para jovens militares que estão iniciando a carreira. A Fase 1 é uma experiência selvagem de 10 dias focando Liderança que Serve, através de atividades tais como o trabalho de corda, rapel, mochileiro, rafting, caiaque, estudo bíblico, e uma variedade de interação social. Esta fase é conduzida pela Fraternidade Cristã dos Oficiais dos Estados Unidos, nas instalações do seu retiro em Spring Canyon, Colorado Central.

9. A Fase 2 é conduzida pela ACCTS. Parte do material utilizado na Interação EUA é adaptada à idade e ao nível de experiência dos representantes e apresentada nas sessões de seminários.

Isso é seguido por uma visita à Academia da Força Aérea e instalações militares na região de Colorado Springs. Durante essas visitas, os participantes se hospedam em casas de militares cristãos e têm a oportunidade de interagir com eles.

10. Sempre que uma Interação Rocky Mountain High programa estiver prevista, o Coordenador solicitará a nomeação dos participantes, líderes da MCF, todos os oficiais AMCF e membros das equipes de ACCTS, MMI e MSO.

As pessoas nomeadas devem:

- Ter feito uma profissão de fé ou demonstrarem interesse em fazê-la,
- Ser um cadete, aspirante, candidato oficial, ou um oficial recém-contratado,
- Ter a oportunidade de fazer um impacto nas forças armadas de seu respectivo país por algum tempo no futuro,

- Estar em boas condições físicas para participar das atividades da Fase 1.
- Ter um bom conhecimento de Inglês, escrito e oral, a fim de participar com segurança nas atividades físicas da Fase 1,
- Estar disponível para permanecer nos Estados Unidos por duas semanas, mais o tempo de viagem.

11. Uma vez que os candidatos foram selecionados, o coordenador notificará aos oficiais da AMCF e membros das equipes da ACCTS, MMI, e MSO daqueles que foram selecionados.

ACCTS ajudará com a documentação necessária para licenças e tomar todas as providências necessárias para as viagens. Os participantes e as MCF's nacionais serão convidados para ajudar com as despesas de viagem, de acordo com as possibilidades. ACCTS pagará o saldo remanescente das despesas de viagem.

ACCTS e OCF cobrirão todas as despesas do programa para os participantes, exceto gastos pessoais. Uma vez que o programa for iniciado, se espera que os participantes permaneçam com o grupo até que todo o programa seja concluído. Negócios pessoais e visitas a amigos e parentes os EUA ou em outros países deve ser agendada antes ou depois do programa.

EQUIPES MÓVEIS DE CAPACITAÇÃO

12. ACCTS PODE fornecer os materiais e líderes para uma variedade de workshops de apoio para MCF's nacionais. Estes são frequentemente oferecidos ou solicitados em conjunto com uma visita pessoal ou como parte de uma conferência. No entanto, as visitas podem ser organizadas em separado para condução desse treinamento. A lista abaixo indica s tipos de oficinas que foram

apresentadas em resposta a uma necessidade. Elas podem ser solicitadas por carta ou e-mail para o escritório da ACCTS.

- Estudo Bíblico Indutivo. Pequeno grupo de estudo bíblico para o crescimento e evangelismo que possa ser eficazmente conduzido por leigos, sem formação teológica extensiva ou experiência.

- Estilo de Vida de Evangelismo. Vivendo uma vida deliberadamente planejada para ser uma testemunha para os vizinhos não crentes, amigos e conhecidos no mercado de trabalho.

- Princípios de Liderança. Desenvolver essas habilidades que aperfeiçoam um líder. Ênfase no uso de princípios cristãos no processo de liderança.

- Orientação sobre AMCF, ACCTS, MMI e MSO. O que essas organizações são, o que fazem, e as suas relações uns com os outros, e MCF'S da nação.

- Ajudando em situações. Usando Cristo como O modelo de ajudador, este workshop prepara cristãos maduros para serem mais eficazes no lidar com aqueles que vêm até eles em momentos de necessidade.

- O cristão e a guerra. Um olhar em ambas as posições, pacifistas e guerra justa, e o que a Bíblia tem a dizer sobre isto.

- A Fraternidade Militar Cristã Nacional. O que é e o que faz.

- Ultrapassando fronteiras. Ministrando a militares de outros países. Reconhecendo as oportunidades e como tirar proveito delas.

- Relacionamento com os Capelães. Como o MCF pode apoiar os capelães e como eles podem ajudar a MCF.

- Treinamento de Discipulado. Desenvolver um programa de treinamento de discipulado.

CONFERÊNCIAS DE ÉTICA CRISTÃ

13. ACCTS também está pronta para organizar conferências de vários dias ou uma semana sobre o tema da Ética Cristã. Elas são projetadas para altos oficiais e funcionários do governo interessados em saber sobre o impacto do cristianismo sobre

as forças armadas de seu país. Elas foram desenvolvidas principalmente para os países da antiga União Soviética, mas podem ter aplicabilidade em outros lugares. Alguns temas que podem ser cobertos incluem:

- História dos cristãos militares
- Teologia do cristão e do Estado
- Papel da Capelania
- O Comandante Cristão
- Perspectivas cristãs na tomada de decisões
- Questões sociais e morais para militares

ANEXO G

OBREIROS DO MMI

NOTA: Por razões de segurança, apenas os nomes, telefone, país (se não for UK) e e-mail são fornecidas para a equipe de obreiros.

ESCRITÓRIO MMI

Havelock House, Barrack Road,
Aldershot, Hants, GU 11 3NP
UNITED KINGDOM
Tel: +44 1252 311222
Fax: +44 1252 350722
Email: headoffice@m-m-i.org.uk
Web Site: <http://www.m-m-i.org.uk>
Skype: mmi

Chefe Executivo e Líder de Equipe

McCABE, Col (Retd) Jos/Ruth
Tel: +44 2392 830051
Email: ce-tl@m-m-i.org.uk

Secretaria

PATERSON, Lt Col (Retd) Mike/Victoria
MMI Office
Email: headoffice@m-m-i.org.uk

Secretaria de Finanças e Administração

Hillary, Mrs Judith/Ian
MMI office
Email: admin@m-m-i.org.uk

Coordenador de Oração

MILLARD, Mrs. Sue/Chris
Email: prayer@m-m-i.org.uk

EUROPA

Líder da Equipe Regional - Europa

THORUN, Oberstleutnant (a.D.)
Rainer/Karin
GERMANY
Tel: +49 385-610-7198
Email: europe@m-m-i.org.uk

Obreiros Regionais - Europa

SAWICKI, Colonel Doctor (Col. Dr.)
Igor/Aldona
POLAND
Tel: +48 22-825-2388
Email: igorwaw@email.net.pl

WHITEHEAD, Revd Paul/Kirsten
Tel: +44 1159-197030
Email: paulkirsten@ntlworld.com

HIBBERT-HINGSTON, Maj (Retd)
Mark/Lucinda
Tel: +44 1962 713964
Email:
mark@markhin.force9.co.uk

TERRY, Cdr RN (Retd), Revd
Mike/Nicky-sue
Tel: +44 1329 845193
Email: mike@terry-home.co.uk

ÁFRICA**Líder da Equipe Regional - África
Occidental e da Francofonia**

Trabalho que está sendo coberto pela CE /
TL

Email: ce-tl@m-m-i.org.uk

**Líder da Equipe Regional - África
Oriental e Sudoeste**

Vines, Maj (Retd) Homfray

Tel: +44 1202 672358

Email: e-safrica@m-m-i.org.uk

SUL DA ÁSIA**Líder da Equipe Regional - Sul da Ásia**

WEST, Chris Junho /

Phone: +44 131 334 8137

Email: southasia@m-m-i.org.uk

ORIENTE MÉDIO**Líder da Equipe Regional – Oriente
Médio**

SANDY, Col (Retd) Richard Sonia /

Tel: +44 1722-329445

Email: middleeast@m-m-i.org.uk

ANEXO H

TREINAMENTO DISPONÍVEL PELA MMI

INTRODUÇÃO

1. Esta lista de possibilidades de treinamento baseia-se em material de conferência e seminário e identifica temas sobre os quais MMI pode prover ações de treinamento ou de ensino. Nem todos os obreiros da MMI poderiam abranger todos os assuntos, mas professores/instrutores podem ser encontrados para oferecer essa instrução. Existe material impresso para a maioria dos tópicos e poderá ser disponibilizado mediante solicitação. Existe material de áudio apenas para alguns temas, estes são apresentados como tal.

TEMAS / TÓPICOS

2. O soldado cristão.

a. Ser um soldado cristão ^{2,3}

(1) Vem e segue-me.

(2) Um caminho de vida ou morte

b. A vida de soldado e o cristão - A autoridade bíblica

c. Perspectivas cristã no lidar com os problemas sociais e morais em forças de defesa.

3. Liderança Cristã.

a. Liderança cristã no mundo secular

b. Compromisso cristão para o Comandante Militar?

c. Ser um soldado cristão - A verdadeira liderança no modelo de Cristo ^{1,2}

Notas de Rodapé

² De uma série de três palestras por Maj Gen Reverendo Ian Durie na África Oriental Seminário de Liderança militar cristã em Março de 2001.

⁴ Estas palestras estão disponíveis em fita.

4. A profissão das armas

a. Cristãos e a manutenção da Paz

b. A guerra justa num mundo injusto

c. Liderando como se a fé importasse. ^{5 2}

(1) uma perspectiva teológica. - Patrick Sookhdeo

(2) Preparando o Cenário- Um mundo em crise. - Victor Dobbin

(3) A Guerra do século 21 - Diretrizes morais do Século 13 - Ian Durie

(4) Terrorismo - um novo desafio ético. - Ian Durie

(5) Integridade e os dilemas da Liderança. - Patrick Sookhdeo

(6), Desenvolvimento Moral dentro de uma comunidade militar. - Victor Dobbin

(7) O exercício do poder, permanecendo um servo de Cristo. - Ian Durie

(8) Tomada de Decisão Ética. - Victor Dobbin

(9) para conduzir como se as questões da Fé - o tenente-general Richard Dannatt.

5. Capelães e capelanias

a. Desenvolvendo uma capelania eficaz.

b. O Capelão Militar - ajuda ou obstáculo?

6. Militares Cristãos

a. As características da Comunidade Cristã Militar

b. Orar e Planejar

c. Estudo bíblico pessoal e em grupo

d. Oração pessoal e em grupo

e. Intercessão

f. Como organizar e executar uma comunidade local.

g. A questão ética - O que significa viver por fé no Reino de Deus.

7. Cruzadas

a. Interagindo com o Islã. ²

b. Entendendo a ortodoxia de um ponto de vista ocidental. ²

8. Euro-Seminários. Desde 1994 MMI tem ajudado as nações europeias a executar seminários sobre a ética cristã na liderança militar.

Muitos dos tópicos listados acima são utilizados nesses seminários, mas o programa Euro-Seminários é normalmente é adaptado para atender as exigências do país de acolhimento. Detalhes podem ser obtidos com o Diretor Regional de MMI - Europa. Ver Anexo G.

9. Ministério de Cadete

MMI está trabalhando com os cadetes mais e mais e desenvolvendo programas para este

trabalho. Mais recentemente, MMI tem assistido ao Retiro Bíblico de Fronteiras Exteriores para cadetes e jovens oficiais, que envolve vela, ski e atividades físicas similares. Para aconselhamento ou assistência na execução de tais eventos, o diretor regional da área deve ser contactado. Ver Anexo G.

ANEXO I

ORGANIZAÇÃO DE SUPORTE À MISSÃO (MSO)

ESCRITÓRIO MSO

Capela Militar Central
Yongsan P.O. Box 68, Youngsan-gu
Seoul 140-600, Republic of Korea
Tel: +82-2-795-6225 or 797-6763
Fax: +82-2 797-6764
Email: mso2004@paran.com
Website: mso.co.kr

CHAIRMAN

LEE, Jun, Gen. (Ret) ROK Army
(Park, Yong Sook)
Tel: +82-2-403-0562
Cel: +82-10-3080-1000
Email: Lee1788@freechal.com

VICE PRESIDENTES

KANG, Duk Dong, Vice Adm. (Ret) ROK Navy, Sr. VC
(Park, Jung Hee)
Tel: +82-2-2651-3668
Cell: +82-10-8667-3667
Email: kdd39@hanmail.net

KWON, An Do, LtGen. (Ret) ROK Army
VP para Assuntos Internacionais
(Lee, Yeo Sook)
Tel: +82-2-6261-7915
Cel: +82-10-4789-6427
Email: adkwon_kr@yahoo.co.kr

LEE, Kap Jin, LtGen. (Ret) ROK Marine Corps,
VP para Educação
(Park, Woo Ju)
Tel: +82-31-702-4209
Cell: +82-11-9001-4201
Email: kjleemc@dreamwiz.com

YOON, Yeo Il, MGen. (Ret) ROK Army,
VP para Apoio
(Lee, Young Choun)
Tel: +82-2-416-9238
Cel: +82-11-895-9237
Email: yy431115@daum.net

JUNG, Sung Kil, Col. (Ret) ROK Army,
VP para Missão
(Yoo, Kyung Ja)
Tel: +82-31-302-5770
Cel: +82-11-335-8865
Email: jungsk1010@hanmail.net

PASTORES DA MSO

KIM, Hong Tae, Chap. (LtCol.) (Ret) ROK Army
Tel: +82-2-2252-7609
Cel: +82-17-737-3464
Email: kht3464@hanmail.net

SON, Chang Moon, Rev. LtCol. (Ret) ROK Army
(Min, Hyo Ja)
Tel: +82-31-703-5017
Cel: +82-10-6351-0688
Email: scm2020@hanmail.net

YUN, Chae Kwan, Rev., LtCol. (Ret) ROK Army
(Doh, Ok Jeon)
Tel: +82-2-748-7286
Cel: +82-16-9346-2027
Email: yun-1938@hanmail.net

JUN, Sung Dong, Rev. Col. (Ret) ROK Army
(Kim, Jee Eun)
Tel: +82-2-543-5703
Cel: +82-11-9090-5703
Email: mcfjdsd@hanmail.net

HUR, Sung Hwa, Rev.
Tel: +82-2-515-4112
Cel: +82-10-6339-2281
Email: angel7042@hanmail.net

INSPETOR

PARK, Houn Je, MGen. (Ret) ROK Army
(Kim, Ok Hee)
Tel: +82-31-388-2733
Cel: +82-11-281-2228
Email: hip2222@hotmail.com

COORDENADORES

Missionários Militares Associados

LEE, Jae Yool, Rev. Col. (Ret) ROK Army
(Park, Byung Jin) / Sudeste Asiático
Tel: +855-23-992-442
Cel: +855-12-194-7044
Email: joygodlove@paran.com

KANG, Tae Won, Chap. (Capt.) (Ret) ROK Army
/ Rússia
Tel: +7-095-735-1968
Cel: +7-916-391-3746
Email: peacek@com2com.ru

KIM, Hak Keun, Rev. / Japão
Tel: +81-3-5272-3477
Fax: +81-3-3205-4020
Email: hkk628@hotmail.com

LEE, Min Chul, Medical Doctor / Nepal
(Kim, Keum Sook)
Tel: 977-56-528838 / 56-524501
Email: lovenepal@yahoo.co.kr

Coordenador ACCTS

KIM, Sa Mook, LtCol. (Ret) ROK Army/EUA
(Kim, Myung Duk)
Tel: 714 -996-9990
Cel: 949-378-4981
Email: kimsamook@yahoo.co.kr

Coordenador ACCTS/MMI

OH, Hyung Jae, Ph.D, Maj. (Ret) ROK Army
(Koh, Jung Ja)
Tel: +82-2-983-0483
Fax: +82-2-983-0484
Cell: +82-11-9037-0483
Email: hjoh@venus.uos.ac.kr

ESCRITÓRIO ADMINISTRATIVO

Secretário Geral

KIM, Young Duk, MGen. (Ret) ROK Army
(Hur, Sung Hwa)
Tel: +82-2-515-4112
Cel: +82-10-4701-4117
Email: ydkim2020@hanmail.net

Oficial de Assuntos Internacionais

KIM, Jin Ok, Col. (Ret) ROK Army
(Chung, Jae Soon)
Tel: +82-31-901-4189
Cel: +82-10-9590-4189
Email: kjo4215@yahoo.co.kr

Oficial de Assuntos Domésticos/ Oficial de Finanças

BAE, Youn Kyu, LtCol. (Ret) ROK Army
(Kim, Sun Ok)
Tel: +82-2-706-9903
Cel: +82-10-3340-9903
Email: by8751@hanmail.net

Coordenador de Missão e Apoio Oficial/ Relações Públicas

HUR, Sung Hwa, Rev.
Tel: +82-2-515-4112
Cel: +82-10-6339-2281
Email: angel7042@hanmail.net

Oficial de Informação & Sistema

KIM, Chan Soo, Maj. (Ret) ROK Army
(Park, Hyun Joo)
Tel: +82-32-237-3747
Cel: +82-10-6232-3746
Email: ks3747@hanmail.net

MINISTÉRIO REGIONAL

Diretor/ Contato Regional - África

KANG, Han Kyu, Col. (Ret) ROK Army
(Park, Jounng Ja)
Tel: +82-31-713-9696
Cel: +82-19-9296-2964
Email: hkk1941@yahoo.co.kr

Contato Regional - Américas

KIM, Sa Mook, LtCol. (Ret) ROK Army/USA
(Kim, Myung Duk)
Tel: 714 -996-9990
Cel: 949-378-4981
Email: kimsamook@yahoo.co.kr

Contato Regional - Europa

KIM, Han Shik, Ph.D, Lt (Ret) ROK Army
(Sung, Hye Ok)
Tel: +82-2-413-0066
Cel: +82-10-7750-0067
Email: kimhan@kndu.ac.kr

Contato Regional – Leste Asiático

LEE, Kap Jin, LtGen. (Ret) ROK Marine Corps,
VC for Education
(Park, Woo Ju)
Tel: +82-31-702-4209
Cel: +82-11-9001-4201
Email: kjeleemc@dreamwiz.com

Contato Regional – Sudeste Asiático

PARK, Jae Hyun, Col. (Ret) ROK Army
(Lee, Mi Kyung)
Tel: +82-16-233-0504
Email: jhp0504@hanmail.net

Contato Regional – Sul da Ásia

PARK, Kyung Jin, Gov't Off. (Ret)
(Kim, Sook Ja)
Tel: +82-31-456-3296
Cel: +82-10-9014-5999
Email: pkj3296@netian.com

Contato Regional - Pacífico

CHOI, Young Kwan, BGen. (Ret) ROK Army
(Lee, Yeoun Hi)
Tel: +82-2-795-0898
Cel: +82-17-285-0887
Email: choiyk28@yahoo.co.kr

Contato Regional – Oriente Médio

OH, Se Min, BGen. (Ret) ROK Army
(Park, Kyung Hee)
Tel: +82-2-823-4909
Cel: +82-10-4621-4909

MINISTÉRIO DOS PROGRAMAS DE TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

Coordenador/Diretor do Programa Acampamento da Língua Inglesa

KIM, Duk Soo, RAdm. (Ret) ROK Navy
(Kang, Myung Hee)
Tel: +82-2-537-1812
Cel: +82-11-9980-4761
Email: kdsjus@daum.net

Coordenador do Programa MEO (Observação do Evangelismo Militar)

KIM, Moo Woong, MGen. (Ret) ROK Army
(Yoon, Kwi Sook)
Tel: +82-31-287-7951
Email: prayerkmw@yahoo.co.kr

Coordenador do Programa Interação Coréia

KIM, Duk Soo, RAdm. (Ret) ROK Navy
(Kang, Myung Hee)
Tel: +82-2-537-1812
Cel: +82-11-9980-4761
Email: kdsjus@daum.net

Coordenador do Programa de Apoio Médico

KIM, Duk Joong, BGen. (Ret) ROK Army
(Koh, Jung Ja)
Tel: +82-2-337-6416
Cel: +82-10-3999-6416
Email: kdj360@naver.com

Coordenador do Programa de Computação

KHIL, Joon Seog, Col. (Ret) ROK Army
(Park, Soo Jung)
Tel: +82-2-833-1114
Cel: +82-10-2337-1114

Coordenador do Programa de Taekwondo

LEE, Su Ho, LtCol. (Ret) ROK Army
(Park, Young Ja)
Tel: +82-2-939-5736
Cel: +82-18-235-5736
Email: yisuho123@yahoo.co.kr

Coordenador do CI for MELS (Instituto Cibernético Liderança e Ética Militar)

OH, Hyung Jae, Ph.D, Maj. (Ret) ROK Army
(Koh, Jung Ja)
Tel: +82-2-983-0483
Fax: +82-2-983-0484
Cell: +82-11-9037-0483

MINISTÉRIO DE COOPERAÇÃO À MISSÃO

Diretor

JUNG, Sung Kil, Col. (Ret) ROK Army,
VC for Mission
(Yoo, Kyung Ja)
Tel: +82-31-302-5770
Cel: +82-11-335-8865
Email: jungsk1010@hanmail.net

Coordenador para Missão Internacional

CHUNG, Bong Dae, Col. ROK Army
(Cha, Sun Hea)
Tel: +82-2-821-3147
Cel: +82-10-5076-3140

Email: chungbongdae@yahoo.co.kr

Coordenador para Missões Locais

SON, Chang Moon, Rev. LtCol. (Ret) ROK Army
(Min, Hyo Ja)
Tel: +82-31-703-5017
Cell: +82-10-6351-0688
Email: scm2020@hanmail.net

Coordenador do programa para estudantes militares estrangeiros - Coréia (FMS-K)

HONG, Sung Pyo, Col. ROK Air Force
(Bae, Kyung)
Tel: +82-2-6674-6227
Cell: +82-10-5071-6227
Email: hspn@hanafos.com

MINISTÉRIO DE APOIO E PATROCÍNIO

Diretor

LIM, Man Chae, Col. (Ret) ROK Army
(Kang, Yang Soon)
Tel: +82-2-877-2468
Cel: +82-18-280-0686
Email: yabeslim@hanmail.net

Coordenador de Adoração & Oração

JUNG, Wan Yong, LtCol. (Ret) ROK Army
(Lee, Ok Ja)
Tel: +82-2-560-2810
Cel: +82-11-392-0127
Email: amen0914@yahoo.co.kr

Coordenador de Apoio & Relações Públicas

YUN, Chae Kwan, Rev., LtCol. (Ret) ROK Army
(Doh, Ok Jeon)
Tel: +82-31-274-1550
Cel: +82-10-7346-2027
Email: yunchaekwan@gmail.com

Coordenador de Fraternidade/ Apoio a eventos

KWON, Oh Sung, Col. (Ret) ROK Army
(Min, Kyung Soon)

Tel: +82-2-3391-2269
Cel: +82-10-8253-9153
Email: kos9153@hanmail.net

MINISTÉRIO FEMININO

Diretora

LEE, Kye Shim, Ms.
Tel: +82-2-536-9592

**Coordenadora de
Treinamento&Desenvolvimento**

CHANG, Moon Suk, Ms.
Tel: +82-2-452-9533

Coordenadora de Apoio/Serviço
CHUNG, Jae Soon, Ms.
Tel: +82-31-901-4189

Coordenadora de Oração
PARK, Yong Sook, Ms.
Tel: +82-2-403-0562

ANEXO J

TREINAMENTO DISPONÍVEL PELA MSO

INTRODUÇÃO

1. MSO participa ativamente em ações de treinamento organizadas pela Associação para Conferências, Ensino e Serviço Cristão (ACCTS), Ministérios Militares Internacionais (MMI) e Comunidades de Militares Cristãos (MCFS). MSO também desenvolve suas próprias oportunidades de treinamento. Todas essas oportunidades de treinamento e educação são planejadas e preparadas pelo Programa de Treinamento e Educação MSO (MSO – TEP). Algumas dessas oportunidades de MSO-TEPs indicadas neste anexo podem ser realizadas no futuro próximo, mas outras podem exigir um período prolongado de preparação. Cada programa pode ser realizado separadamente ou em combinação com dois ou mais programas. Por exemplo, o Acampamento Inglês MSO pode ser combinados com o Programa de Computação.

ACAMPAMENTO DA LÍNGUA INGLESA MSO

2. A cada ano MSO organiza um Acampamento da língua inglesa para determinado país (ou países). Acampamentos de inglês podem ser apoiados por outras organizações, incluindo ACCTS, MMI, igrejas civis para o evangelismo militar.

3. A duração e a frequência do acampamento irão variar dependendo do apoio e da situação no país onde será realizado.

INTERAÇÃO CORÉIA

4. Os líderes militares cristãos de países selecionados na Coreia do Sul se reúnem para participar do programa "Interação Coreia", patrocinado pela MSO. A duração, o número de convidados, e os países que serão convidados serão determinados pelo MSO, de acordo com as organizações parceiras.

5. O programa "Interação Coreia" será semelhante ao programa da ACCTS. No entanto, o programa detalhado será desenvolvido pela MSO, e os indivíduos/organizações envolvidos serão informados.

UNIVERSIDADE CIBERNÉTICA (CU)

6. Universidade Cibernética (CU) é um instituto de ensino à distância utilizando a Internet para ensinar ou fornecer informações sobre ética cristã militar e liderança para os associados da AMCF. Planos detalhados para a sua organização, localização, currículo, seleção dos alunos, procedimentos administrativos e de apoio financeiro, etc, serão desenvolvidos com a ACCTS, MMI e outras organizações afins. MSO serve como uma agência coordenadora para operar a Universidade Cibernética.

SEMINÁRIO SOBRE ÉTICA MILITAR E LIDERANÇA (MELS)

7. MSO organizará providenciará Seminário sobre Ética Militar e Liderança para líderes militares e funcionários públicos

interessados no tema. O impacto do cristianismo sobre a ética militar e liderança nas Forças Armadas é o tema central deste seminário.

Entre os temas tratados estão: Liderança Cristã, Papel da Capelania, Relacionamento com Comandante e Capelão, Teologia Militar, Fé e serviço, e de religiões diferentes nas forças armadas. Planos detalhados podem ser previstos um seminário específico.

PROGRAMA DE OBSERVAÇÃO DO EVANGELISMO MILITAR (MEO)

8. Líderes militares cristãos e capelães selecionados são convidados a observar e experimentar o evangelismo militar coreano realizado diariamente em bases e apoiado por militares e igrejas, além de organizações.

9. O programa MEO oferece a oportunidade de ver uma relação de ajuda mútua entre as forças armadas e as comunidades eclesiais civis e suas organizações militares de evangelismo. Ele apresenta e enfatiza a visão do Movimento 2020 nas Forças Armadas Coreanas e proporciona um detalhado programa de ensino e observação.

PROGRAMA PARA ESTUDANTES MILITARES ESTRANGEIROS NA CORÉIA (FMS-K)

10. O programa para estudantes militares estrangeiros na Coreia (FMS-K) é projetado para os estudantes militares estrangeiros (oficiais, praças, outros serviços considerados como organizações militares) que estão estudando em escolas coreanas civis ou militares, e organizações. FMS-K pretende ajudar a criar ambientes seguros e

amigáveis para estudantes estrangeiros militares e suas famílias, onde possam encontrar o amor cristão e a comunicação.

11. MSO pode prestar apoio direto ou indireto, coordenação, ligação, partilha de informação e outras atividades, como desejado.

MCF'S, ACCTS e MMI são encorajados a enviar informações sobre os estudantes que estão ou que vão à Coreia para este propósito.

PROGRAMA DE COMPUTAÇÃO

12. MSO pode hospedar ou ser chamada para patrocinar um programa de computação. Este programa pode ser realizado na Coreia do Sul ou em outros países, conforme necessário. Este programa, em particular, pode ser combinado com outros programas, como o Acampamento de inglês.

PROGRAMA DE TAEKWONDO (artes marciais coreanas)

13. Líderes militares de artes marciais ou das forças de segurança podem ser convidados para um Programa de Treinamento em Taekwondo na Coreia organizado pela MSO. O MSO também é pode organizar este programa em conjunto com os professores de Taekwondo, que estão localizados no exterior.

14. MSO pode cooperar com as agências interessadas em participar no Concurso Internacional de Taekwondo.

PROGRAMA DE SERVIÇOS MÉDICOS

15. MSO organiza apoio médico, quando tal suporte é necessário. Assistência médica será iniciada a pedido do país anfitrião.

MSO analisa a necessidade e articula com determinadas organizações disponíveis para o apoio. MSO pode necessitar de uma

estreita coordenação com ACCTS, MMI, e da FCM da nação anfitriã para organizar o apoio necessário.

ANEXO K

ORAR E PLANEJAR

PANORAMA

1. Considere estas passagens na preparação para a participação do Processo Orar e Planejar⁴:

Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles. Mt 18:20

Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem? Lc 11:13

E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. Rm 8:26

Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. Jo 16:13

E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada. Tg 1:5

Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o SENHOR;

⁴ Este Anexo enfoca Orar e Planejar usado no contexto da Fraternidade Militar Cristã, mas Orar e Planejar "... é um princípio universal, então pode ser usado mundialmente. Orar e Planejar te manterá em contato com o Deus Vivo". Tom Capps – O Processo de Orar e Planejar

pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais. Jr 29:11

PORQUE ORAR E PLANEJAR?

2. Quando Deus indica uma necessidade especial para nós, como indivíduos ou como um grupo, e nós somos chamados a organizar um trabalho especial para Ele -, então temos de descobrir como Ele quer que façamos isso. A base de tudo isso é a comunicação com Deus - Oração.

3. A clássica passage a seguir provê o fundamento bíblico para Orar e Planejar.

E na igreja que estava em Antioquia havia alguns profetas e doutores, a saber: Barnabé e Simeão chamado Níger, e Lúcio, Cireneu, e Manaém, que fora criado com Herodes o tetrarca, e Saulo. E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, jejuando e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram. Acts 13:1-3

UNINDO-SE PARA ORAR

4. Depois de Jesus ter subido ao Céu os discípulos frequentemente se reuniram em oração – e que efeito isto trouxe em seus ministérios! As Escrituras já haviam citado a eficácia da oração em unidade.

ORANDO E PLANEJANDO

5. Antes de formar uma equipe **Orar e Planejar** deve haver uma clara necessidade ou área de interesse do que Deus tem

indicado a um grupo. Uma vez que isto tenha sido claro, e que poderia ser um novo programa para uma MCF ou uma atividade específica ou evento que a Fraternidade se sente levada a realizar, Deus espera que usemos todos os nossos recursos para garantir que cada atividade que estamos realizando para Ele seja organizada com o melhor de nossa capacidade. Ele não espera de nós apenas o ato de orar e, em seguida, ficar esperando que tudo aconteça por intervenção divina. A equipe **Orar e Planejar** constitui a comissão de planejamento central, e grupos de apoio devem ser convocados para dar um amplo suporte de oração. Para um grande projeto (por exemplo, nas conferências internacionais, etc) pode ser desejável a criação de equipes **Orar e Planejar** subordinadas para trabalhar em certos aspectos. Isso também é um bom meio de treinar líderes de equipes **Orar e Planejar**.

O LÍDER DA EQUIPE ORAR E PLANEJAR

6. Assim Como em todas as equipes, a equipe Orar e Planejar deve ter um líder. Entretanto, o líder não é necessariamente aquele que ora as “melhores” orações, nem o cristão mais antigo. O líder deve, no entanto, ser um cristão maduro, um organizador capaz, e prontamente aceito como líder. O líder é aquele que é necessário para controlar a tradução da oração para um plano viável, e deve, portanto, ser uma pessoa que tenha um dom para a organização.

TAMANHO DA EQUIPE

7. O tamanho de uma equipe Orar e Planejar depende do tamanho da tarefa, da disponibilidade dos membros da equipe, etc. Tudo o que pode ser dito é que o número

mínimo é de duas e que a equipe não deve ser maior do que o necessário.

MEMBROS DA EQUIPE

8. Não há qualificações especiais para os outros membros da equipe Orar e Planejar. Obviamente, eles devem ser cristãos desejosos de compartilhar em abertura, improvisado ou oração conversacional. Eles também precisam estar disponíveis para o líder da equipe a todo o momento quando forem requisitados durante o estágio preparatório para qualquer evento que esteja sendo planejado.

PREPARAÇÃO DA EQUIPE

9. Tendo formado a equipe, a primeira prioridade é para que todos os membros da equipe se preparem para a tarefa de orar e planejar. Isto é particularmente importante porque se os membros da equipe Orar e Planejar são instáveis, assim também será o plano final. Os membros da equipe devem ser receptivos ao Espírito Santo e ter uma clara consciência diante de Deus. A equipe deve ler e atender aos requisitos de Rm. 12; 1-8 "... Apresentar os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e aceitável a Deus, que é o vosso culto racional ..." e fazer isso antes de cada encontro de Orar e Planejar.

FREQUÊNCIA DOS ENCONTROS

10. Quantas vezes a equipe Orar e Planejar se reunirá é responsabilidade do líder da equipe. O líder deve convocar reuniões adicionais sempre que forem necessárias. Quando um evento está sendo planejado, a frequência dos encontros provavelmente aumentará com a proximidade da data da atividade. Os encontros devem continuar até o momento do evento e, depois, um encontro especialmente para louvor e agradecimento como um retorno, e para uma avaliação das lições aprendidas.

O PROCESSO

11. O ponto de partida essencial para um Orar e Planejar é oração e louvor. Também é útil começar um encontro de Orar e Planejar com uma leitura da Palavra de Deus, por exemplo, um Salmo (ex: Salmo 63 ou os Salmos de louvor 148 a 150) e passar os primeiros cinco minutos em louvor e adoração. O objetivo deste período é "... levar cativo todo pensamento a obediência de Cristo". 2 Cor.10:5

12. O líder da equipe deve então mencionar os assuntos em que a oração é necessária e explicar um pouco do panorama, quando necessário. Se há muito a ser coberto devem ser poucos assuntos em um momento único, ao invés de pontos ou uma longa lista. Algumas sugestões de oração são dadas no final deste anexo.

DISCERNINDO O PLANO

13. Como Deus realmente revela Seu plano para a equipe? A discussão não pode ser dominada por nenhum membro, mas ao invés disso a equipe deve ser um grupo de compartilhamento e expectativa cristã, que está sensível à orientação do Senhor. Quando não há acordo sobre uma questão do grupo devem voltar para uma oração específica e tentar novamente discernir por meio da discussão o que o Senhor está dizendo. A característica do Orar e Planejar é o consenso, mas algumas vezes quando se pretende proceder a uma nova iniciativa, um grupo terá que se encontrar três ou quatro vezes antes do Senhor revelar as questões fundamentais, como um objetivo essencial de expressão de dependência.⁵ O Senhor

⁵ Ocorreu quando a equipe de Orar e Planejar estava reunida no UK MOD a considerar o programa de atividades em Londres. A equipe se encontrou três vezes sem levar em conta que o Senhor os estava

pode revelar tão facilmente detalhes para uma equipe de Orar e Planejar quanto Ele pode revelar Seus princípios. Há inúmeros exemplos do Senhor liderando equipes para obter programas meticulosos para conferências. Em suma, o Senhor pode revelar o seu plano perfeito para qualquer grupo de crentes cristãos se eles estão dispostos a oferecer sincera oração e louvor e, em seguida, entrar num dependente e processo de planejamento diante do Senhor.

14. No início do processo de planejamento a equipe deve perguntar: Qual é o propósito de Deus? Isso é uma ação for da nossa área ou evangelismo, é um treinamento espiritual profundo, é uma necessidade de unir o grupo local de cristãos ou o quê? Até o propósito de Deus ser revelado, uma finalidade ou objetivo não pode efetivamente ser indicado. A equipe não deve ter medo de fazer uma pausa para a oração silenciosa, para a reflexão ou para ouvir o Senhor, se seu propósito não é facilmente perceptível depois de alguma discussão.

15. Em seguida, os fatores relevantes que possam afetar o planejamento da atividade deve ser avaliados pela equipe. O anexo deste manual de planejamento de um evento fornece orientação detalhada sobre os fatores prováveis. Esta é a maior área de preocupação para a equipe Orar e Planejar e do líder da equipe deve fazer uma anotação de todos os fatores que vierem a surgir na oração e na discussão. É particularmente importante quando, por exemplo, o desenvolvimento de uma MCF está sendo planejado, que cada fator seja submetido em

guiando. Na quarta ocasião o animado grupo veio rapidamente para um plano que incluía entre suas iniciativas a organização de um Culto Anual de Cânticos anual nas proximidades da Guarda Capelã, para incluir endereços de evangélicos; dezesseis anos mais tarde, este evento ainda atrai uma vasta congregação entusiasmada a cada ano.

oração. This means that each option that follows from each factor is considered before a course to is adopted.

O PLANO

16. Neste estágio, um plano traçado deve emergir e deve haver um consenso claro (caso contrário, será necessário mais oração). Deve então ser cometidos em oração e gravadas, para posteriormente ser reproduzidos na acta da reunião. Deve ser comprometido em oração e registrado, para posteriormente ser reproduzido nos minutos de encontro. Isto é importante porque Satanás continuará a tentar minar a confiança da equipe, eles terão de ser lembrado que o plano agora tem um significado bíblico (veja Mateus 18:09). **The record of the plan should also be issued in the form of minutes as soon as possible so**

that coherent work may proceed before the next meeting of the Pray and Plan team.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

17. A equipe de Orar e Planejar deve encerrar cada encontro com um período de louvor e ação de graças porque o Senhor tem dado da Sua sabedoria e discernimento.

CONCLUSÃO

18. Não há absolutamente nada que esteja além do que uma devidamente preparada equipe de Orar e Planejar - apenas uma falta de fé irá limitar o potencial do Espírito Santo durante o trabalho: "... se tiverdes fé tão pequena quanto um grão de mostarda que você pode dizer para esta montanha: 'Passa daqui para lá' e ela passará. Nada será impossível para você "Mateus 17:20

ANEXO L

MODELOS DE PRINCÍPIOS, OBJETIVOS E METAS • PRINCÍPIOS OPERACIONAIS

1. Estudo pessoal da Bíblia, Oração e Obediência.

Incentivar e ajudar os membros a estabelecer e manter estudo pessoal da Bíblia, a oração e a obediência a Deus em todas as áreas de suas vidas.

2. Família.

Promover entre todos os membros uma preocupação primordial para o bem-estar espiritual de suas famílias e ao reconhecimento do papel da família na economia de Deus como a base de uma comunidade adoradora.

3. Excelência profissional.

Encorajar todos os membros para desempenhar as funções militares de uma forma profissional, consistente com a obediência aos mandamentos de Deus.

4. Ministério Pessoal.

Promover por toda a comunidade a prática de ministrar aos indivíduos de maneira pessoal.

5. Oração.

Promover reuniões de "Orar e Planejar" entre os membros a fim de buscar a sabedoria de Deus no planejamento e avaliação de todos os ministérios, e incentivar os membros, amigos e parentes para participar, em oração intercessória por todos os ministérios.

6. Comunidade Local.

Incentivar e apoiar os membros para formar e manter grupos de comunhão que consistem em estudo bíblico regular, oração e testemunho pessoal.

7. Evangelizar e fazer discípulos.

Evangelizar e equipar todos os segmentos da sociedade militar, por qualquer meio que honre a Cristo. Conferências de Conduta, a fim de ensinar a verdade espiritual, dar formação na aplicação prática dos princípios espirituais e incentivar e desfrutar de comunhão com o outro.

8. Mordomia.

Incentivar e ajudar os membros a serem excelentes gestores de posses, tempo e dons espirituais.

9. Suporte ao capelão (Quando aplicável)

Motivar os membros a apoiar os capelães locais em oração e encorajamento pessoal, bem como a participar ativamente nos programas da capelania.

10. Ministério da Comunicação Social.

Incentivar a utilização e distribuição de literatura, como um boletim mensal de oração e lembretes, folhetos e brochuras, áudio e vídeo e, material didático.

11. Ministério Internacional.

Incentivar os membros individuais e comunidades locais a ministrar às necessidades espirituais e temporais da sociedade militar internacional.

OBJETIVOS

12. Edificar membros com maturidade espiritual em sua caminhada com Deus, com sua família e colegas de trabalho.

13. Ensinar, equipar e apoiar membros à medida que eles guiam outros na sociedade militar para Cristo, e ajudá-los a crescer em maturidade espiritual.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

14. Ter dinâmica, ministérios centrados em Cristo de evangelismo e serviço à sociedade

militar em todas as grandes instalações, navios, e na escola por um tempo específico.

ANEXO M

AMOSTRA DE CONSTITUIÇÕES

Cedo ou tarde, quase todas as Comunidades de Militares Cristãos nacionais consideram necessária a elaboração de uma constituição e estatutos. Em alguns países, a lei exige a aprovação do governo de tais documentos, antes de qualquer grupo religioso elaborar tal documento. Em outras nações, organizações como a Comunidade de Militares Cristãos nunca exigem qualquer aprovação do governo, mas com a incorporação de estatutos e regimento interno são necessários se a organização quer ter um escritório e propriedade. Elaboração destes documentos a partir do zero é difícil e muitas vezes requer a assistência de advogados. Alguns modelos

de diversas MCFS são disponibilizados pela ACCTS para ajudar uma MCF nacional, quando se considerar necessário para elaborar sua própria constituição e estatutos.

- Nova Zelândia - Governo integrado, suporte capelão forte
- Brasil - Governo informado
- Kenya - Capelania integrada
- E.U.A. - Leigos: sem participação do governo, participação de capelania voluntária.

ANEXO N

FRATERNIDADE MILITAR CRISTÃ – RELAÇÃO COMANDANTE

1. A principal tarefa do comandante é a realização de sua missão atribuída. No processo, está sob ele a responsabilidade de tudo o que acontece ou deixa de acontecer em seu comando. Uma das coisas que um comandante não gosta muito é ser apanhado de surpresa.

Por isso, é muito importante que ele seja informado da existência de uma Comunidade Cristã de Militares (MCF) em seu comando, o que é, como ela está relacionada com a Associação dos Militares Cristãos (AMCF), e como ele contribui para a cumprimento da sua missão.

2. A AMCF não é uma organização formal, mas sim uma associação mundial informal constituída por comunidades de militares cristãos (MCFS) e indivíduos cristãos militares em países que não têm um grupo organizado.

A AMCF é apolítica e não apoia as aspirações políticas ou posições de qualquer pessoa, partido ou nação. É interdenominacional. Cristãos de todas as denominações podem participar. Não tem filiação oficial com nenhuma denominação ou igreja. É uma associação sem organização central, escritório, orçamento e pessoal. Que AMCF tem é um presidente e vice-presidentes regionais.

Juntos, esses oficiais formam o "Presidential Bench" da AMCF. Eles são voluntários e são apoiados por várias organizações de ministério militar, o MCFS e outros de acordo com suas capacidades. Eles não têm autoridade

sobre os assuntos internos da MCFS nacional. Eles nem as dirigem ou representam. Cada MCF é independente, auto-governável financeiramente auto-suficiente, e encorajada a se desenvolver ao longo das fronteiras nacionais para atender às necessidades de suas próprias forças nacionais. Essas MCFS participam da AMCF através de um acordo informal, a fim de ter contatos com outras organizações para o incentivo mútuo. Nesta associação, sempre que a palavra "militar" é utilizada a intenção é incluir todas as forças armadas de uma nação, forças de defesa e, em circunstâncias legítimas, as forças de ordem. Em alguns países pode também incluir o combate a incêndios e outras instituições a nível nacional.

3. O objetivo da AMCF é que todos os países do mundo tenham uma MCF e que se torna madura e eficaz.

Os membros dessas MCFS são incentivados a honrar a Deus e apoiar o Comandante no cumprimento da sua missão através de:

a. Exercício das suas funções com o melhor de suas habilidades, a fim de agradar a Deus.

Tal desempenho apoia o Comandante também.

b. Viver uma vida que agrada a Deus. Isso contribui para uma influência positiva moral e ética na unidade e reduz os problemas disciplinares.

c. Apoio aos capelães no seu trabalho.

d. Execução de missões perigosas corajosamente por causa de sua fé em Deus.

e. Oração uns pelos outros, por seus dirigentes e pela nação.

ANEXO O

FRATERNIDADE MILITAR CRISTÃ – Relação de Capelão

1. As Forças Armadas de muitas, mas não todas, as nações são abençoadas por ter capelães para ministrar às necessidades espirituais dos membros das forças. A experiência geral dos capelães é que nunca há o suficiente deles para prover a cobertura que eles gostariam. Em tais situações, a fim de serem verdadeiramente eficazes devem ser capazes de depender de leigos para ajudá-los.

2. Na maioria dos Clubes Militar Cristão (MCFS) do mundo, a sociedade é composta quase inteiramente de leigos e a liderança é mantida por leigos, não religiosos. Sua experiência geral é que eles são muito mais eficazes se forem apoiadas por seus capelães.

3. É fácil concluir, portanto, que, se os capelães e MCFS trabalham em conjunto que será benéfica para ambos. MCFS podem apoiar os capelães, incentivando seus membros a participar dos cultos, cantar no coral, servir como leigos, ensinar nos programas infantis de educação religiosa, lideram estudos bíblicos e grupo de jovens, recepcionar novas pessoas da comunidade, visitar hospitais e presídios. Capelães podem apoiar MCFS anunciando e participando de suas atividades, facilidades à sua disposição para eventos especiais, apoiando-os antes o comandante, etc.

4. No entanto, tanto o grau de cooperação e os métodos de cooperação variam muito devido a vários fatores, como as circunstâncias locais, as diferenças teológicas e personalidades.

Onde existem diferenças teológicas, muitos descobriram que um bom lema a seguir é "Cooperação sem compromisso." Onde há diferenças de personalidade, a experiência tem mostrado que a melhor resposta é "Amai-vos uns aos outros."

5. Uma vez que a Associação dos Militares Cristãos (AMCF) é interdenominacional está numa posição excelente para incentivar a cooperação entre MCFS e capelães para o benefício deles. Nos países onde existem capelães a AMCF incentiva MCFS nacional para apoiar os capelães cristãos plenamente e "cooperar sem compromisso" com todos os capelães. Isso significa trabalhar em conjunto, tanto quanto possível sem comprometer a fé cristã de cada um. Nos países onde não existem capelães cristãos a AMCF encoraja e ajuda aqueles MCFS que estão trabalhando para obtê-los.

ANEXO P

EXEMPLOS DE PLANOS DE AULA

1. As lições do Estudo Bíblico Indutivo e de Oração Conversacional, além das folhas de trabalho neste apêndice foram projetadas para serem usadas juntas. As folhas de trabalho são atribuídas a todos os estudantes que devem ser instruídos a preencher os espaços em branco, enquanto o material está sendo apresentado. Ao fazer isso, eles aprendem melhor do que apenas ouvindo. Se eles não conseguirem fazer isso bem, eles ainda podem revisar todos os pontos dados pelo resumo. O plano de aula Indutivo da Bíblia de Estudo para o professor é, por um período de uma hora. O plano de aula para a Lição de Oração Conversacional é de 20 minutos, e se destina a ser seguido por um

momento de oração conversacional em pequenos grupos. O material pode ser adaptado ao tempo disponível. As respostas para os espaços em branco nas folhas de trabalho são sublinhadas nos planos de aula.

2. O terceiro plano de aula, Evangelismo pessoal, apresenta três maneiras de realizar evangelismo pessoal que tenham sido efetivamente utilizados em algumas Fraternidades Militares Cristãs (MCF's).

3. Todos os três planos de aula e as fichas de trabalho podem ser reproduzidos e utilizados como desejar.

ESTUDO BÍBLICO INDUTIVO

Plano de Aula

Modelo Para Pequenos Grupos de Militares

INTRODUÇÃO (5 minutos, incluindo objetivo)

- Existem muitos tipos de estudos Bíblicos: tópico, personagem, livro, etc.
- Existem métodos diferentes de conduzir um Estudo Bíblico, de uma palestra formal a um estudo particular.
- A escolha do tipo e método depende do grupo e seus objetivos.
- **Os objetivos da maioria dos grupos de Militares Cristãos incluem promover a Grande Comissão dentro das forças armadas e ajudar seus membros a alcançarem maturidade espiritual.**
- A experiência de muitas nações é que o **ESTUDO BÍBLICO INDUTIVO é um dos meios mais efetivos, mesmo que não seja o único para se fazer isto. Pode ser dirigido por qualquer pessoa com habilidade de liderança e não requer treinamento teológico.**

OBJETIVO: Ao final desta apresentação cada um de vocês será capaz de fazer o seguinte

- A. Definir um Estudo Bíblico Indutivo em suas próprias palavras.
- B. Apresentar as Quatro Orientações Básicas.
- C. Liderar um Estudo Bíblico Indutivo.
- D. Avaliar um Estudo Bíblico.

APRESENTAÇÃO (10 minutos)

A Definição. Um Estudo Bíblico Indutivo é:

1. Estudo de uma porção limitada da Escritura, geralmente um capítulo, algumas vezes menos, raramente mais.
2. Estudo por um grupo menor, 6 pessoas de preferência, em geral do mesmo nível aproximadamente.
3. Estudo em um estilo informal de descoberta (Basicamente guiado pelo Espírito Santo).

B Orientações Básicas. **Não há regras rígidas.**

1. Mantenha-se no texto. O estudo se limita a porção selecionada. Textos de apoio e testemunhos pessoais geralmente não são usados para que então alguém fique desencorajado pela dificuldade de participar.
2. Todos participam, mas ninguém é forçado a fazê-lo
3. Ninguém monopoliza
4. Responder três perguntas sobre a porção bíblica escolhida.
 - a. O que ela diz? **CONTEÚDO.** Responder perguntas tais como Quem? O Que? Quando? Onde? Como?
 - b. O que significa? **DESCOBERTA.** Tem uma lição, uma promessa, um mandamento, um alerta ou um exemplo bom ou mau? O que você pode aprender sobre Deus?
 - c. O que significa para mim? **APLICAÇÃO.** O que eu posso fazer com o que eu tenho descoberto?

C Responsabilidades do Líder

1. Preparar-se para o Estudo Bíblico. Isto é principalmente administrativo. Determinar onde, quando, quem, o que, algum lanche, tenho suficiente Bíblias para todos, etc. Em oração estudar a lição com antecedência.
2. Começar e parar na hora. Pontualidade é importante entre militares.
3. Reforçar as Quatro Orientações Básicas. Revê-las nesta hora.

Nota/Observação: O líder é somente um facilitador. O Espírito Santo ilumina e dá o entendimento.

EXERCÍCIO PRÁTICO (35 minutos)

- A. Demonstre um Estudo Bíblico Indutivo. (10 minutos)
 - 1. Selecione um grupo de cerca de 6 pessoas.
 - 2. Use um parágrafo curto das Escrituras.
- B. Conduza um Estudo Bíblico Indutivo. (20 minutos)
 - 1. Divida os participantes em grupos de 6 a 8 pessoas.
 - 2. Especifique uma porção curta das Escrituras.
 - 3. Indique um líder para cada grupo.
 - 4. Dê um tempo para tornar a se reunir.
- C. Avalie o Estudo Bíblico. Pergunte a cada grupo: (5 minutos)
 - 1. O estudo foi limitado para a passage selecionada?
 - 2. Todos que participaram queriam fazer isso?
 - 3. Alguém monopolizou o grupo?
 - 4. O estudo respondeu a todas as três perguntas?
 - 5. Vocês concluíram dentro do tempo?

RESUMO (5 Minutos)

- A. O ESTUDO BÍBLICO INDUTIVO é uma das mais eficientes ferramentas de uma MCF. Não requer um líder com treinamento teológico porque o Santo Espírito ilumina e dá entendimento.
- B. DEFINIÇÃO: Um Estudo Bíblico Indutivo é um estudo de uma parte limitada da Escritura por um grupo pequeno de uma maneira informal de descoberta
- C. As Orientações Básicas são:
 - 1. Mantenha-se no trecho.
 - 2. Todos participam.
 - 3. Ninguém monopoliza
 - 4. Responda as perguntas:
 - a. O que o texto diz?
 - b. O que o texto quer dizer?
 - c. O que ele significa para mim?
- D. As responsabilidades do LÍDER
 - 1. Preparar-se para o Estudo Bíblico.
 - 2. Começar e terminar na hora.
 - 3. Aplicar as Orientações Básicas.
- E. A AVALIAÇÃO consiste em julgar quão bem o grupo cumpriu:
 - 1. Começar e terminar na hora.
 - 2. Seguir as Orientações Básicas.

Instruções para o professor: Este Plano de Aula é para uma hora e pode ser modificado à vontade. As porções sublinhadas são as respostas para os espaços na Folha de Trabalho.

ESTUDO BÍBLICO INDUTIVO

Folha de Trabalho

Modelo para Pequenos Grupos Militares

INTRODUÇÃO

O ESTUDO BÍBLICO INDUTIVO é um dos mais eficientes, embora não seja a única maneira, para a realização da Grande Comissão nas Forças Armadas. Ele pode ser liderado por qualquer um com habilidades de liderança e não requer treinamento teológico para os líderes.

OBJETIVO: Ao final desta apresentação cada um de vocês será capaz de fazer o seguinte:

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____

APRESENTAÇÃO

A. Definição: Um Estudo Bíblico Indutivo é:

- 1. _____
- 2. _____
- 3. _____

B. Orientações Básicas:

- 1. _____
- 2. _____
- 3. _____
- 4. _____
- a. _____
- b. _____
- c. _____

C. Responsabilidades do líder

- 1. _____
- 2. _____
- 3. _____

Nota: O líder é apenas um facilitador. O Espírito Santo ilumina e dá entendimento.

RESUMO:

- A. O ESTUDO BÍBLICO INDUTIVO é uma das mais eficientes maneiras para a realização da Grande Comissão. Não requer um “professor” com treinamento teológico porque o Espírito Santo ilumina e dá entendimento.
- B. Um Estudo Bíblico Indutivo é um estudo de uma parte limitada da Escritura por um grupo pequeno de uma maneira informal de descoberta.
- C. As Orientações Básicas são:
 - 1. Mantenha-se no trecho.
 - 2. Todos participam.
 - 3. Ninguém monopoliza
 - 4. Responda as perguntas:
 - a. O que o texto diz? CONTEÚDO
 - b. O que o texto quer dizer? DESCOBERTA
 - c. O que ele significa para mim? APLICAÇÃO
- D. O líder prepara o Estudo Bíblico, começa e termina na hora, aplica as orientações básicas e em oração prepara o estudo de antemão.
- E. A avaliação consiste em julgar o quão bem o grupo fez em:
 - 1. Começar e terminar dentro tempo.
 - 2. Seguir as Orientações Básicas.

ORAÇÃO CONVERSACIONAL

Plano de Aula

MODELO PARA PEQUENOS GRUPOS DE MILITARES

INTRODUÇÃO (5 minutos)

- A Bíblia nos ensina como orar.
- Nossa experiência com oração varia de silenciosa a ruidosas, de espontâneas a litúrgicas. Oração deve ser tanto privada/individual e em conjunto (pública). Uma sem a outra é como dia sem noite. Elas se complementam.
- Muitas das orações em público, especialmente orações públicas espontâneas dão um exemplo pobre para novos crentes, usando linguagem elevada/rebuscada, com “santa voz” e pedidos vagos.
- Obviamente Oração Conversacional não é o único meio para oração. É apresentado aqui em razão da experiência de muitos grupos de militares crentes e outros grupos é que usando oração conversacional produz aumento de consciência da presença de Deus, resultando em uma vitalidade e unidade maior no grupo. É também de muita ajuda em como ensinar as pessoas como orar. (em grupo)
- A maioria destes princípios é aplicável tanto para oração individual quanto a grupos pequenos de oração.

OBJETIVO: Ao final da apresentação cada um de vocês será capaz de fazer o seguinte:

- A. Definir Oração Conversacional em suas próprias palavras.
- B. Apresentar as Quatro Orientações Básicas.
- C. Apresentar as Responsabilidades do Líder.

APRESENTAÇÃO (10 minutos)

- A. Definição. Oração Conversacional é:
 1. Falar com (não simplesmente a) Deus (completa Trindade). Mateus 18:19-20)
 2. Falar como um grupo pequeno, três ideal, quase sempre um grupo de estudo Bíblico.
 3. Falar de maneira informal, estilo conversacional usando padrão normal de conversação, tom de voz e vocabulário. Dizer “Eu” quando se refere a você mesmo, “nós” quando se refere ao grupo.
- B. Orientações Básicas. Estas não são regras rígidas.
 1. Manter-se no assunto. Explorar por vez um só assunto/pedido, uma pessoa ou situação, em um acordo/concordância (Mateus 18:20) até que o assunto seja completado.
Os participantes iniciam então novos assuntos à medida que o Espírito Santo desperta. Orar por pedidos, na medida da fé.
 2. Participam todos os que querem, mas ninguém é forçado a participar.
 3. Ninguém monopoliza. Manter as orações breves, uma sentença apenas ou um parágrafo curto. Orar tantas vezes você queira, mas dar a chance de PELO MENOS uma vez de outra pessoa orar antes de você orar novamente. Silêncio também é bom.
 4. Esteja consciente e responda em três áreas:
 - a. Consciente de Deus que está presente.
 - Adoração: quem Ele É.
 - Ação de Graças/Gratidão: o que Ele FAZ.
 - Atenção: o que Ele FALA.
 - b. Conscientes de nós mesmos na presença de Deus.
 - *Confissão*: O que eu tenho FEITO ou FALHADO EM FAZER.
 - *Petição*: o que eu PRECISO.
 - c. Consciente de outros do ponto de vista de Deus.
 - *Intercessão*: O que ELES necessitam.
- C. Responsabilidades do líder

- a. Preparar-se para o tempo de oração: Isto é basicamente administrativo. Encontrar um local informal e livre de interrupções. Agendar um horário. Convidar os participantes. Coletar pedidos de oração de maneira apropriada, etc.
- b. Começar e terminar na hora.
- c. Aplicar as Orientações de acordo com a necessidade.

NOTA: *O líder é apenas um facilitador. O Espírito Santo ilumina e guia o grupo.*

RESUMO (5 minutos)

- A. A ORAÇÃO CONVERSACIONAL produz um aumento da consciência da presença de Deus, resultando em uma maior vitalidade e unidade na Fraternidade Militar Cristã. Também é muito útil no ensino do ato de orar.
- B. DEFINIÇÃO. Oração Conversacional é uma conversa com Deus em um pequeno grupo de um modo de conversa informal.
- C. As ORIENTAÇÕES BÁSICAS são:
 1. Mantenha no assunto.
 2. Todos participam.
 3. Ninguém monopolize.
 4. Esteja atento e responda a essas três áreas:
 - a. Deus: adoração, ação de graças, atenção.
 - b. Nós mesmos; confissão, petição.
 - c. Outros: intercessão.
- D. As responsabilidades do LÍDER são:
 1. Se preparar para o tempo de oração.
 2. Começar e terminar na hora.
 3. Enfatizar as Orientações Básicas.

INSTRUÇÕES PARA O PROFESSOR: Este Plano de Aula é para um período de 20 minutos, e pretendido ser seguido por um período de oração conversacional em grupos pequenos. Ele pode ser modificado à vontade. As porções sublinhadas são as respostas para os espaços vazios na Folha de Trabalho.

ORAÇÃO CONVERSACIONAL

Folha de trabalho

Guia para o Estudo Bíblico Indutivo

INTRODUÇÃO

A ORAÇÃO CONVERSACIONAL produz uma maior consciência da presença de Deus, resultando em maior vitalidade e unidade da Fraternidade Militar Cristã. Também é muito útil para ensinar as pessoas a orar. A maioria dos princípios é aplicável a oração individual, bem como a oração em pequenos grupos.

OBJETIVO: Ao final desta apresentação, cada um de vocês deverá ser capaz de fazer o seguinte:

- A. _____
- B. _____
- C. _____

APRESENTAÇÃO

A. Definição: Oração Conversacional é:

- 1. _____
- 2. _____
- 3. _____

B. Orientações Básicas:

- 1. _____
- 2. _____
- 3. _____
- 4. _____
- a. _____
- b. _____
- c. _____

C. Responsabilidades do Líder

- 1. _____
- 2. _____
- 3. _____

NOTA: O líder é apenas um facilitador. O Espírito Santo ilumina e guia o grupo.

RESUMO

- A. A Oração Conversacional produz uma maior consciência da presença de Deus, resultando em maior vitalidade e unidade da Fraternidade Militar Cristã. Também é muito útil para ensinar as pessoas a orar. A maioria dos princípios é aplicável à oração individual, bem como a oração em pequenos grupos. A Oração Conversacional é falar com Deus como um pequeno grupo em um estilo informal de conversação.
- B. As Orientações Básicas são:
1. Mantenha-se no assunto.
 2. Todos participam.
 3. Ninguém monopoliza.
 4. Esteja atento e responda às três áreas.
 - a. Deus – adoração, ação de graças e atenção.
 - b. A nós mesmos – confissão e súplica.
 - c. Outras – intercessão.
- C. O líder prepara para o tempo de oração, começa e termina na hora, e reforça as Orientações Básicas.

EVANGELISMO PESSOAL

Plano De Aula

INTRODUÇÃO (5 minutos, incluindo o objetivo)

- Cristo nos diz “... *fazei discípulos de todas as nações*”(Mt 28:19). Discipulado começa quando alguém se volta para Cristo ou é evangelizado.
- Uma função importante dentro dos grupos de Militares Cristãos é levar às pessoas a fé salvadora em Cristo.
- Evangelismo pessoal é um trabalho conjunto do homem e Deus.
- Existem muitos métodos de levar alguém a Cristo. Esta aula vai apresentar os princípios e ilustrar apenas três métodos.
- Oração é um componente essencial de todo evangelismo.

OBJETIVO Ao final desta apresentação, cada um de vocês será capaz de fazer o seguinte:

- Definir evangelismo.
- Declarar os 4 elementos básicos do Evangelho.
- Falar sobre o evangelho com suas próprias palavras.
- Contar sua própria história de como se converteu.
- Orar com alguém que queira receber a Cristo em sua vida.

APRESENTAÇÃO (25 minutos)

A. Definição. Evangelismo é um processo que inclui:

1. Falar a alguém sobre a esperança Cristã da vida eterna provida para nós pela morte de Jesus na cruz.
2. Parte da Grande Comissão de Cristo (Mat 28:19) que nós somos para “... *fazer discípulos de todas as nações...*”
3. Um trabalho em conjunto entre o evangelista e Deus. O Evangelista pode falar as palavras, mas o Espírito Santo convence da necessidade de buscar Jesus Cristo.

B. Os 4 elementos básicos do Evangelho são:

1. O plano de Deus na Criação foi, e é, viver em comunhão com a humanidade.
2. Com a desobediência e a queda da Humanidade veio a graça por optarmos seguir os nossos próprios caminhos ao invés do Caminho de Deus.
3. O sacrifício expiatório de Cristo é o único caminho que pode nos trazer de volta à comunhão com Deus.
4. Escolhendo Cristo como nosso Salvador e pedindo a Ele que restaure nossas vidas em comunhão com Deus.

C. Explicando o Evangelho. O evangelismo pessoal pode ser conduzido de muitas maneiras e cada uma deve ser adaptada para quem ouve, ele ou ela. Três métodos estão abaixo como ilustração:

1. Quatro Leis Espirituais (Adaptado do livro “As Quatro leis Espirituais” produzido por Cruzada Estudantil para Cristo e disponibilizada por seus diretores nacionais na maioria das nações ou por Ministério Militar através do e-mail: <paul.pettijohn@milmin.com>. Usado com permissão)
 - i. **Lei 1** - Deus ama você e tem um plano maravilhoso para a sua vida. (Jo 3:16 e 10:10)
 - ii. **Lei 2** - O homem é picador e está separado de Deus assim, não pode conhecer e experimentar o amor e o plano de Deus para sua vida. (Rm 3:23 e 6:23)
 - iii. **Lei 3** - Jesus Cristo é o único caminho para o homem chegar a Deus. Ele morreu por nós. Através dele você pode conhecer a Deus e experimentar o seu amor e o plano para sua vida. Ele morreu e ressuscitou dentre os mortos. (1Pe 3:18, At 1:3 e Jo 14:6)
 - iv. **Lei 4** Cada um de nós deve receber Jesus Cristo como Salvador e Senhor, então poderemos conhecer e experimentar o amor e o plano de Deus para nossas vidas. (Jo 1:12, Ef 2:8,9 e Ap 3:20)

2. A Estrada Romana. Os romanos construíram estradas retas, sem dobra ou desvio. Eles foram para cima e para baixo como o do terreno ditado, mas ainda foram direto para seu destino. A boa vida cristã é um pouco como esta em que os cristãos em sua jornada terão de lidar com altos e baixos na vida, mas Deus chama-nos a perseverar e manter-se em frente até chegarmos ao nosso destino - vida eterna com ele. O compêndio seguintes versos em Romanos contam a história do Evangelho de uma forma direta e é conhecida como a Estrada Romana.
 - a. **Romanos 3:23** Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.
 - b. **Romanos 5:8** Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.
 - c. **Romanos 6:23** Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.
 - d. **Romanos 10.9,10** Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.

3. Deus – Criador e Sustentador.
 - a. Deus criou o mundo e o sustenta hoje. Só Ele é digno se ser o ponto principal das nossas vidas. (Gn 1:1; 2:1)
 - b. A Humanidade, Humanity, ao invés de escolher ser como Deus deslocou-o do centro das nossas vidas (Gn 3). No entanto somos incapazes de manter nossas vidas efetivamente nem eternamente.
 - c. Jesus veio de Deus e viveu como homem e como tal, provê a única ponte sobre o abismo entre Deus e a humanidade. (Jo 1:12) Ele provou através do que disse e como viveu, e ao fim, como ele morreu e ressuscitou como o primeiro a ser ressuscitado.
 - d. Reconhecemos o lugar legítimo de Deus no centro da nossa vida quando aceitamos a obra de Cristo por nós na cruz (Rm 10:9, 10). Com Deus no centro das nossas vidas podemos confiar que seremos efetivamente e eternamente sustentados.

- D. Conte a sua própria história em 4 partes para ilustrar a mensagem do Evangelho:
 1. Minha vida antes de ser cristão.

2. Como eu percebi que precisava de Jesus Cristo.
3. Como eu entreguei a minha vida a Jesus.
4. O que isso significa para mim agora.

E. Oração de Compromisso por alguém que queira convidar Jesus para sua vida.

Deus Pai, Eu quero pedir perdão pelos meus pecados. Por todas essas coisas que eu disse, fiz, ou pensei e que eram erradas. I escolho me arrepender dessas coisas, e eu creio que Jesus morreu para levar os meus pecados sobre Si para que eu pudesse ser livre para te conhecer. Então agora, Jesus, Eu peço para que venhas e viva em mim por meio do Espírito Santo, me enchendo, para mudar a minha vida para sempre. Amém.

EXERCÍCIO PRÁTICO (15 minutos)

A. Demonstre dizer a alguém o Evangelho e sua história pessoal usando um dos métodos do anexo. É melhor usar um assistente que já foi preparado a fazer uma ou duas perguntas do tipo que o inquiridor possivelmente faria.

B. Avalie o exercício. Pergunte à classe:

1. Os quatro elementos do Evangelho foram explanados claramente?
2. A experiência pessoal foi contada de maneira apropriada?
3. A pessoa foi convidada a orar a oração de compromisso e entrega?
4. Houve questões abordadas honestamente e de maneira prestativa?

RESUMO (5 minutos)

A. Evangelismo Pessoal é um trabalho conjunto entre Deus e o homem para levar alguém a uma fé salvadora em Jesus Cristo.

B. É uma atividade central dos membros da MCF.

1. O plano de Deus na Criação.
2. A desobediência e a queda da Humanidade.
3. O sacrifício expiatório de Cristo.
4. Escolhendo a Cristo.

D. O Evangelho pode ser transmitido de muitas maneiras.

E. Contar a sua própria história ilustra como o Evangelho age.

F. A oração de compromisso e entrega é a confirmação do ato do solicitante.

O plano da aula é de 1 hora incluindo os 10 minutos de interval. Ele pode ser modificado à vontade.

ANEXO Q

Ministério: Grupo Militar de Oração Intercessória

“Levai as cargas uns dos outros.” Gl 6:2 “...e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos.” Ef. 06:18 “Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles. ” Mt. 18:19-20

1. Os cristãos formam um Grupo militar de oração intercessória (IPG), com uma preocupação com o bem-estar espiritual das forças armadas e o compromisso de orar regularmente por eles.

2. O ministério especial dos Grupos de Oração intercessória é dar apoio regular e pessoal em oração a membros específicos da Comunidade Militar Cristã do seu país(FCM), que são conhecidas como "elos". O intercessor pode ser ilustrado como agarrar a mão de Deus com uma mão e agarrar a mão da pessoa que orou com a outra, ligando a pessoa ao Senhor. O IPG difere de outros ministérios de oração em que o seu objetivo principal é orar pelos links.

3. Uma abordagem organizacional encontrada para trabalhar bem na MCF é nomear um Secretário Nacional IPG, que recebe solicitações de pessoas que desejam se tornarem Elos e atribui-los a BPI. O Secretário Nacional IPG também encoraja a formação de grupos, mantém os dados sobre eles, envia resumos aos secretários de grupos, e periodicamente organiza conferências regionais ou nacionais de IPG, com o objetivo de incentivar intercessores e

inspirá-los a avançar em oração por seus elos. Tudo o que é exigido pelos Elos é que ele ou ela regularmente mantenha o IPG informado das atividades e necessidades por carta, telefone ou visita pessoal.

Grupo de Secretaria são responsáveis pelo recrutamento de membros das suas IPG, de preferência não inferior a quatro. Estes podem ser cônjuges ou parentes, militares aposentados, ou os outros cristãos dispostos a assumir o compromisso de orar regularmente.

4. Um modelo que funciona bem é para os elos (normalmente não mais de seis por IPG) é escrever até ao final de cada mês uma lista com seus pedidos de oração para o próximo mês. Em seguida, o IPG se reúne no início do mês, normalmente no mesmo dia da semana para que os membros e os elos possam manter uma agenda.

A reunião começa geralmente com uma meditação seguida por um tempo de oração e adoração.

Em seguida, o secretário do grupo informa aos membros sobre cada link, além de distribuir material preparado previamente e orientar aos membros da importância de fazer anotações do que for falado. Os membros oram por alguns dos itens na reunião mensal, e em seguida, tomam, a fim de orar regularmente durante o mês com ênfase por aqueles momentos em que elos estão envolvidos em eventos identificados em suas notas. Após a reunião o secretário do grupo escreve a cada Elo assegurando-lhe o apoio, compartilhando a alegria e o encorajamento às orações respondidas, e confirmando a próxima reunião do grupo. Desta forma, os Elos devem ser alertados

para as limitações de tempo para o envio de seus pedidos de oração seguintes.

5. Além de orar por eles específicos, um IPG também pode orar por um posto específico, base, navio, unidade, etc, ou por um MCF específico de outra nação. O Secretário Nacional IPG normalmente também coordena essas atribuições. Se o tempo permitir, IPG também pode orar por aqueles itens identificados em boletins de oração nacional e da AMCF. Uma

característica muito benéfica é que o IPG possa participar de uma oração de emergência Chain, de responder imediatamente a quaisquer necessidades emergenciais.

6. Todas as informações compartilhadas com um IPG devem ser tratadas com a maior confidencialidade. Ao escrever para outros países, o cuidado deve ser tomado para não ofender a cultura desse país.

ANEXO R

ORIENTAÇÕES PARA REALIZAR UMA CONFERÊNCIA

INTRODUÇÃO

1. A medida que as Fraternidades Militares Cristãs crescem, atingem um ponto em que desejam se reunir para estudar como um grupo, para a adoração e comunhão em conjunto e para a tratar de negócios. Estarem reunidos edifica a fé e encoraja os crentes, às vezes isolados. Conferências nacionais e regionais são uma forma de atender a essa necessidade. No próximo nível, regiões que reúnem vários países distintos com MCF's ativas, podem desejar se reunir para uma Conferência Regional ou Internacional da AMCF países. Participantes que anteriormente já foram em conferências desse tipo, seja mundial, regional ou sub-regional, decidem normalmente quando e onde eles querem realizar outra conferência dessa categoria. A MCF nacional que deseja hospedar uma conferência desse tipo, com o nome da AMCF determina a sua capacidade de fazê-lo, e então busca a aprovação da AMCF através do vice-presidente apropriado. Essas conferências são realizadas exclusivamente para promover a meta e o trabalho da AMCF. Se espera que os responsáveis pela conferência organizem um programa que honre a Jesus Cristo em todos os níveis e em conformidade com a natureza apolítica e interdenominacional da AMCF. Os vice-presidentes regionais da AMCF devem ser mantidos informados e terão a oportunidade de orientar todo o processo de planejamento. As maneiras em que a Associação para Conferências, Ensino e Serviço Cristão (ACCTS), Ministério Militar Internacional (MMI) e Organização de Apoio à Missão (MSO) podem ajudar um patrocinador estão relacionados nos capítulos 2, 3 e 4. Nos primeiros estágios de

planejamento tem sido uma prática frequente envolver as organizações de apoio e isto provou ser benéfico à medida que os planos são desenvolvidos.

2. O tempo recomendado para o planejamento de uma conferência AMCF é de no mínimo 12 meses e de uma conferência nacional de um mínimo 9 meses. Se o apoio do governo está sendo solicitado é provável que leve cerca de 18 meses para cumprir com os processos orçamentais nacionais.

3. A gestão de qualquer conferência exige um considerável planejamento e preparação. Todo o processo deve ser banhado em oração e meditação sem pressa, buscando orientação de Deus. A oração deve preceder o planejamento e ser exercitada com frequência durante o planejamento, especialmente quando as dificuldades surgem. Mais informações sobre Orar e Planejar podem ser encontradas no anexo K do presente manual.

4. As diretrizes a seguir e checklist são fornecidos para ajudar os líderes da MCF na preparação para uma conferência. Estas são bastante abrangentes e se destinam a cobrir a maioria das situações e nem todas se aplicam a todas as conferências.

AÇÕES INICIAIS

A organização patrocinadora é responsável por:

5. Definir o PROPÓSITO: Por que esta conferência está sendo solicitada?

6. Estabelecer um ALVO.
7. Determinar OBJETIVOS requeridos para alcançar o alvo. Visualizar o impacto desejado sobre as pessoas e qual será o resultado após a conclusão da conferência.
8. Definir o TEMA. Isso deve levar os participantes a estarem centrados no objetivo da conferência.
9. Determinar DATAS. Evite conflitos com feriados e outros eventos já agendados.
10. Indicar um COORDENADOR DA CONFERÊNCIA e selecionar líderes para cada elemento da preparação para formar um comitê de planejamento. Também pode ser necessário em grandes conferências formar um subcomitê, ex: comitê de hospedagem para orar e planejar aspectos particulares do evento.

PLANOS DE PREPARAÇÃO

11. Planos devem ser feitos para:

- Apoio de oração
- programa
- publicidade
- administração
- finanças
- recepção
- logística

PLANO DE APOIO EM ORAÇÃO

12. A seguir, estão os métodos de gerar oração para apoiar a conferência:

- Publicações da MCF, AMCF e ACCTS/MMI/MSO.
- Grupos dedicados, tais como Grupos de Apoio em Oração.
- Grupos locais de oração.
- Membros de grupos de apoio em oração.

- E-mail periódico “Notas de Louvor e Pedidos de Oração”
- Prepare um cartão/marcador de livro ou lembrete de oração.
- Reuniões diárias de oração pelos obreiros organizadores durante o evento em si.

PLANO DA PROGRAMAÇÃO

A seguir, estão os vários itens a considerar na elaboração do programa:

13. Dispor de um local apropriado para conferências ou espaço para reuniões. Deve ser de um tamanho adequado para acomodar os participantes aguardados em uma hospedagem boa, mas não extravagante.

14. Determinar o melhor método de alcançar a meta e os objetivos. Pode ser através do uso de palestrantes, seminários, oficinas, demonstrações, ou uma combinação de métodos.

15. Prepare uma programação. Horários de início e fim devem levados em consideração nos requisitos de viagem. Incluir excursões se forem planejadas. Dar tempo suficiente entre as sessões para que os participantes interajam e descansem.

16. Assegurar que o programa incentive mulheres militares e esposas cristãs a participarem.

17. Incluir um programa para crianças se for o caso disso, e coordená-lo com o programa adulto. Informar os pais anteriormente sobre o escopo e a localização do programa infantil.

18. Organizar a supervisão de hora em hora da programação, a fim de levar as pessoas para o lugar certo na hora certa.

19. Selecionar e convidar palestrante/equipe, líderes do programa infantil e músicos. Assegurar que as apresentações estão ao nível dos participantes - não muito simples ou muito complexas. Certificar-se de que todo o material apresentado apoia o alvo e os objetivos. Fazer do tempo dos palestrantes períodos muito claros e enfatizar a importância de não exceder o tempo estipulado. Considerar estabelecer sinais que façam o palestrante saber que o tempo acabou. Informar com antecedência a eles qual a cobertura de despesas e honorários. Coordenar com os palestrantes a preparação e verificar se algum equipamento é necessário (projetores, telão, dvd e tv), etc.

20. Assegurar que os palestrantes sejam da qualidade e experiência adequada à conferência. Pelo menos um ou dois palestrantes devem provir do país anfitrião. Oradores devem vir da região sempre que possível. Tome cuidado para que as conferências não se tornem uma plataforma individual ou de promoção da prática do ministério particular de alguém. Os vice-presidentes da AMCF e ACCTS/MMI/MSO podem ser de grande ajuda na seleção dos palestrantes.

21. No final da conferência escrever cartas de agradecimento colocando honorários conforme o caso.

22. Fornecer “móvel” para sala de reuniões como púlpito, plataforma, qualquer equipamento especial necessário (como lâmpadas de reposição, correias, etc), cabos de extensão com tomadas múltiplas, adaptadores de tomada, etc.

23. Preparar a ambientação – flores, local de notícias, assentos suficientes e uma distribuição apropriada de quartos a serem usados.

24. Selecionar dirigentes ou mestres de cerimônia para reuniões importantes e informá-los antecipadamente.

25. Selecionar os líderes e membros de pequenos grupos de discussão e atribuindo-lhes às salas de encontros.

26. Obter tudo o que for necessário para um culto de ceia, se estiver programado. Deve-se levar em conta as considerações denominacionais no planejamento de um culto como este.

27. Fornecer livros de cânticos e instrumentos para músicos em cada auditório ou área, conforme necessário.

28. Fornecer livros/folhas de músicas em quantidade suficiente para os participantes em cada local.

29. Fornecer intérpretes, conforme necessário.

30. Providenciar sistema de som e equipamento de gravação como: microfones, caixas, gravadores de áudio e vídeo e operadores, conforme necessidade.

31. Prover um fotógrafo competente para tirar fotos espontâneas e oficiais, revelar, etiquetar e disponibilizar rapidamente para os participantes Provide a competent photographer to take candid and official photos, get them processed quickly, labeled, and made available for participants para compra ou uso do patrocinador posteriormente.

32. Dispor participação e localização de uma livraria e algum display promocional para a livraria, conforme necessário.

33. Ao planejar a participação de delegados, considerar as seguintes diretrizes:

- a. Para congressos internacionais, normalmente não mais de metade dos delegados do país anfitrião.
- b. Uma extensão equilibrada de delegados por extensão de toda a região deve ser buscada na medida do possível.

34. Organizar cerimônias de abertura e encerramento apropriadas.

35. Planeje oportunidades para delegados nacionais apresentarem o trabalho das MCF's deles. A apresentação pode ser de cinco minutos ou pode ser montado um pequeno stand com fotografias. A apresentação não precisa ser da plataforma.

36. Estimular a participação de capelães no programa. (Capelães e MCF's devem sempre buscar trabalhar em conjunto, sempre que possível).

PLANO DE DIVULGAÇÃO

37. Enviar notícias relacionando à conferência para serem incluídas nas publicações da MCF, AMCF e ACCTS/MMI/MSO.

38. Preparar e distribuir brochuras/convites. Garantir que há orientações de como obter informações adicionais. Considerar enviar convites pessoais porque experiências indicam que estes são mais efetivos.

- a. Determinar quem enviará os convites.
Ex: o Presidente da AMCF, vice presidentes da AMCF, Ministério da Defesa (MOD) do país anfitrião, MCF do país anfitrião.
- b. Determinar quem vai receber os convites.
- c. Determinar quando os convites devem ser enviados.
- d. Se um convite informal está sendo enviado para os MOD's etc, então cópias

de convites às MCF's e chaves individuais.

39. Colocar publicidade em boletim ou painel, não esquecendo de obter autorização prévia.

40. Promover através de rádio, jornal, TV, websites e e-mail Cristãos.

41. Preparar painel com anúncio de eventos futuros.

42. Nomear um representante de mídia para lidar com os contatos de representantes de mídia.

43. Tomar cuidado para não desperdiçar recursos em material de publicidade ineficaz.

PLANO DE ADMINISTRAÇÃO

44. Preparar um sistema de gravação das inscrições/reservas e para começar a juntar instruções. Estas devem incluir orientações sobre o regime de viagens, tensão elétrica no local da conferência, e condições meteorológicas no momento da conferência, e recomendações sobre o que vestir.

45. Prepare uma lista de nomes para todos os participantes que devem ter todas as informações recolhidas durante o registo.

46. Preparar um plano de alimentação e hospedagem dos participantes.

47. Determine as regras locais sobre animais de estimação, álcool, fumo, toque de recolher à noite, fechamento das portas, etc e garantir que estas sejam seguidas.

48. Prever a cobertura médica incluindo um kit de primeiros socorros e disponibilidade de enfermeiro ou médico, se necessário.

Prepare os detalhes dos serviços médicos disponíveis, incluindo cobertura de emergência, para entregar aos delegados no momento da inscrição.

49. Determinar a cobertura do seguro provida pelo local, quais itens não estão cobertura adicional, se necessária.

50. Nomear um secretário para elaborar um relatório para publicação logo após a conferência.

51. Considerar a necessidade de segurança pessoal, de grupo e do local e fazer planos nesse sentido.

52. Estabelecer um website para ajudar à administração e promover a conferência.

PLANO FINANCEIRO

53. Preparar um orçamento e determinar como os fundos serão levantados.

54. Manipular e prestar conta de todos os fundos recolhidos, incluindo ofertas, se alçadas.

55. Abrir uma conta apenas para o propósito da conferência é altamente desejável.

56. Pagar todas as despesas da conferência.

57. Consultar os fornecedores/funcionários do centro de conferências para descobrir a prática local de gratificações e assegurar que estas são recolhidas e pagas.

58. Prestação de contas é fundamental e um Tesoureiro, com experiência financeira é preferível.

59. Deve ser procurado patrocínio oficial para os delegados das Forças Armadas.

60. Incentivar a captação de recursos dentro do país e dos delegados visitantes. Isto precisa se iniciado cedo.

PLANO DE RECEPÇÃO

61. Preparar os obreiros da área de recepção, incluindo a equipe de socorro. É útil ter anfitriões e anfitriãs disponíveis para encontrar as pessoas que chegam. Suas atribuições incluem mostrar-lhes onde colocar a sua bagagem durante o registro, orientá-los para a fila de inscrição adequada e, em seguida encaminhá-los para os seus aposentos, se necessário. Se for uma conferência grande pode ser útil atribuir diferentes linhas por idioma, área geográfica ou grupos em ordem alfabética pelo sobrenome, dependendo da natureza da conferência.

62. Planejar um procedimento de registro que inclua formulários a serem preenchidos, entrega do Pacote de Informação ao Delegado (programa, mapa local, crachás, regras da casa sobre a segurança, bombeiros, segurança, etc), orientações sobre emergências médicas, de alimentação e instruções para acomodação.

63. Organizar para recepção de chegadas tardia, para incluir o registro e refeições tardias.

PLANO LOGÍSTICO

64. Obter todos os equipamentos, suprimentos e materiais necessários para a conferência.

65. Preparar um plano de alimentação para os participantes. Coordenar com a Administração.

66. Preparar um plano para a interposição de acomodações para os participantes. Coordenar com a Administração.

67. Se crianças em idade de berçário estão envolvidas, o plano para suas necessidades especiais, tais como o aquecimento de mamadeiras, fraldário, lenços e fraldas, áreas de estacionamento para carrinhos de bebê ou assentos de automóveis e alcofas.

68. Preparar um cartão-mapa para identificação do local de reunião, incluindo instruções.

69. Dispor de ponto de encontro e transporte para quem chega de trem, ônibus ou avião.

70. Obter números de telefone para táxis, ônibus e estações ferroviárias locais.

71. Fazer arranjos de estacionamento, conforme necessário.

72. Organizar o transporte daqueles que chegam/partem de trem, ônibus ou avião.

73. Obter o apoio dos departamentos de transporte militar, se possível.

PALAVRA FINAL

74. Manter-se em contacto estreito com ACCTS / MMI / MSO que existem para ajudar a facilitar tais eventos e procuram ajudar os membros da MCF a receber as bênçãos que Deus tem para eles como organizadores de uma conferência.

APÊNDICE 1 ao ANEXO R

ORAÇÃO E PLANEJAMENTO PARA A 5ª CONFERÊNCIA PAN-AMERICANA DA AMCF

O trabalho da AMCP Peruana na preparação deste relatório é reconhecido com gratidão.

INTRODUÇÃO

1. Alguns anos atrás o Peru foi declarado um “país ineleável” pelas instituições financeiras internacionais, fomos atormentado pela hiperinflação e pela violência terrorista. Foi nestas condições que a Associação Militar de Cristãos do Peru (AMCP), também, obviamente, sofrendo com a falta de recursos financeiros, fez todo o planejamento necessário para manter a quinta AMCF Conferência Panamericana.

2. A experiência peruana de organização e realização da primeira Conferência AMCP e da 5ª Conferência Panamericana da AMCF é uma "espécie de" caso. Os responsáveis por organizar as conferências eram poucos em número, mas o grau de dedicação à tarefa foi decisivo à medida que assumiam a tarefa. Eles alcançaram além das suas habilidades conforme se dedicaram ao Senhor, dando generosamente do talento, tempo e recursos individuais.

3. Na conclusão dos dois eventos foi muito gratificante ver como Deus tem abençoado de tal forma extraordinária.

4. Na elaboração do presente apêndice, pretendemos colaborar com a AMCF partilhando as nossas experiências, não com o objetivo de sermos imitados, mas sim como um testemunho do fato maravilhoso que Deus respondeu às nossas orações.

ORGANIZAÇÃO

Atividades Preliminares

5. Nós observamos a nossa organização e fizemos viagens para Fraternidades Militares Cristãs localizadas em várias partes do país para incentivá-las a participar da conferência.

6. Nós não tivemos nenhuma experiência prévia na organização de eventos internacionais. Nossa experiência na preparação e realização da 1ª Conferência Nacional, que foi muito bem sucedida, foi de grande benefício. Esta reunião foi, obviamente, realizada sem os fundos necessários. Financeiramente falando, começamos do zero.

7. Na Conferência de Líderes da realizada em White Sulphur Springs em Setembro de 1991 aprendemos o que significa Orar e Planejar. A oração, em seguida, foi o elemento mais importante no processo de planejamento.

Estabelecendo comitês

8. Acreditamos que o fator mais importante foi que Deus Todo-Poderoso estava nesta obra e que as comissões ao serem nomeadas desenvolveriam um trabalho eficaz. O Comitê de Organização para a 5ª Conferência Panamericana da AMCF foram organizados os seguintes subcomitês:

- Finança e Inscrição
- Primeiros Socorros
- Hospedagem e alimentação
- Música e Sistema de Som
- Instalações Físicas
- Relações Públicas e Publicidade

- Transporte e recepção

9. Cada um deles tinha funções específicas e foram obrigados a fazer relatórios periodicamente.

Visitas e Entrevistas

10. Nós nos perguntamos: "Como é que vamos encontrar os nomes das pessoas ou organizações, cristãs e não cristãs, para abordar pedindo ajuda?" O processo todo de fazer as listas foi realizado em oração.

11. Cada presidente da subcomissão foi encarregado de elaborar uma lista de pessoas ou de organizações capazes de ajudar. Por exemplo: os doadores de alimentos básicos, produtos frescos, sistemas de som, grupos musicais, serviços de impressão, os locais de conferência, etc. A lista inclui empresários, profissionais, gestores bancários, empresários, editores, agências de transporte, grupos missionários, e, finalmente, parentes. As visitas obtiveram os resultados desejados: as doações de farinha para panificação, carnes e aves, e outros itens necessários para a alimentação que, em conjunto resultou em uma grande economia monetária.

12. Várias localidades foram verificadas como possíveis locais. Todos oferecidas as comodidades necessárias, mas nos foi possível usufruir de uma das instalações do Clube de Recreações do Exército NCO a um preço muito mais baixo do que qualquer dos outros.

13. Queremos enfatizar que, ao fazer a escolha do local foram considerados os seguintes aspectos: o ambiente, o clima, e as instalações devem contribuir para os objetivos da conferência, o custo, os locais de lazer e descanso, bem como a importância fundamental da segurança, dada a situação em Lima.

Convites e Atendimento

14. Nós preparamos os convites, tanto a nível nacional e internacional, com o tempo adequado e planejando a presença de 100 pessoas. Esta era uma expectativa realista e um tamanho administrável. Como muitas vezes acontece no nosso país, algumas delegações das zonas periféricas não confirmaram a participação nas datas estabelecidas para que planejássemos adequadamente o alojamento e a alimentação. Fomos verdadeiramente surpreendidos com a "invasão" de delegados de nosso próprio país, que levou o total de participantes da conferência para 200, sem contar o pessoal de apoio o pessoal da cozinha. Superamos nossas provisões. Este é o lugar onde Deus produziu um milagre: Deus mudou de tal forma que fomos capazes de superar todas as dificuldades.

15. É interessante notar que não havia nenhum encargo para os delegados nacionais de fora da capital do país.

PROGRAMA PARA MULHERES E CRIANÇAS

16. Na expectativa da chegada de muitas mulheres e crianças, focalizamos em preparar um programa de reuniões específicas para eles. Isso incluiu uma grande variedade de atividades para crianças, incluindo atividades manuais e jogos, tudo em conformidade com os ensinamentos bíblicos. A participação dos professores que foram treinados para trabalhar com crianças, juntamente com toda a equipe, resultou em um culto animado para o Senhor. Os detalhes específicos desses programas foram um desafio, mas ambos foram bem sucedidos.

PROGRAMA GERAL & SELEÇÃO DE PALESTRANTES

17. Começamos com uma fervorosa e específica oração a Deus para nos orientar na escolha dos oradores mais adequada para cada assunto.

18. Estávamos determinados a informar ACCTS e AMCF dos oradores estrangeiros que desejávamos para assuntos específicos.

19. Finalmente, nós providenciamos o programa geral para o Presidente da AMCF com tempo suficiente para ele comentar.

COORDENAÇÃO GERAL PARA A CONFERÊNCIA

20. Sentimos que a escolha de um coordenador-geral para harmonizar e garantir o apoio financeiro da obra, bem como assegurar que cada comissão estava fazendo seu trabalho, foi muito importante.

CONCLUSÕES

21. De acordo com as recomendações da Conferência de Líderes da AMCF, tivemos momentos de oração e de jejum antes de iniciar o plano. O nosso lema era Orar e Planejar. O resultado foi que o Senhor abriu as portas e os corações tocados, a fim de alcançarmos os resultados desejados.

22. Nossa experiência no Peru demonstra que as conferências podem ser realizadas sem grandes recursos financeiros disponíveis. Encontramos as necessidades de 200 pessoas apenas pela invocação do nome do Senhor, e afirmando a nossa fé no sucesso da conferência.

23. Nós acreditamos que a nomeação e o trabalho das subcomissões são extremamente importantes. Eles foram os principais responsáveis pelo sucesso da conferência. Ressaltamos a importância dos subcomitês de hospedagem e alimentação. Em geral, essas subcomissões trabalharam

em harmonia, estimuladas por nossas recomendações e apoio.

24. A publicidade para a conferência foi muito importante na obtenção de bom quórum. Isto foi conseguido por correspondência contínua a nível nacional e internacional, bem como as transmissões de rádio.

25. Também garantimos a participação de muitos mediante um baixo custo de inscrição. Delegados nacionais de fora da área da capital não pagaram nenhuma taxa. Chefes de famílias de Lima e do exterior pagaram apenas uma taxa simbólica. Acreditamos que o custo alto de inscrição quase sempre afastam os participantes.

26. A auto-disciplina dos participantes é de grande importância e deve ser realçada. Eles observaram as regras de cortesia, fé e virtude, garantindo assim uma maior comunhão e fé. Sem um pedido formal para tal esforço, puseram de lado e não mencionaram os interesses denominacionais nacionais. Nós vivemos em um espírito de unidade espiritual verdadeira, da fraternidade e do amor cristão.

27. As nossas experiências nas últimas duas Conferências Panamericanas da AMCF mostraram que, para o bem estar dos participantes, os organizadores da conferência devem considerar ter uma equipe médica permanente ou Posto de Primeiros Socorros disponível para prestar assistência médica, se for solicitada.

28. Nós proclamamos com propósito e confiantemente que a mão do Senhor sempre esteve estendida para prover ajuda e proteção suficientes. A glória e a honra pertencem a Ele.

ANEXO S

OUTRAS ORGANIZAÇÕES DE APOIO

Missão Intra-Americana (AIM)

84 Toad Suck Lane
Bigelow, AR 72016 USA
Tel +1 501-759-2229
Fax +1 501-759-3035,
Email: AIMISSION@juno.com
Conduzindo campanhas evangelísticas para militares, especialmente na América Central.

Barnabé Internacional

PO Box 11211,
Rockford, IL 61126 USA,
Email: Barnabas@Barnabas.org
Ministrar aos missionaries, publicando mensalmente a carta “Encorajamento” em Inglês e Espanhol. Estas têm sido enviadas para MCF’s da América latina e Caribe.

Cadetes International

PO Box 1268
Englewood CO 80150 USA
Tel +1 303-762-1400
Website: www.cadence.org
Compartilhando o Evangelho e nossas vidas com militares Americanos ao redor do mundo.

email: dave_schroeder@cadence.org
Compartilhando o Evangelho com militares na Rússia, Bielorrússia e Ucrânia.

email: dave_meschke@cadence.org

El Verbo para América Latina (EVELA)

The Word para América Latina
P.O. Box 1002,
Orange, CA 92856 USA, Tel +1 714-285-1190
Email: simanjaime@integrity.com
Website: www.evela.com

Distribuindo fitas e folhetos evangelísticos em espanhol.

Sempre-Viva

6660 Delmonico Drive Suite 201
Colorado Springs, CO 80919 USA
Tel +1 719-536-3256
Email: FinnT@pcisys.net
Fazendo parcerias com ministérios para militares na China

Sociedade da Missão Global (GMS)

#110-1, Wolmoon-ri, Paltan-myun,
Hwasung-si, Kyunggi-do, Korea 445-914.
Tel +82 31-354-5599
Fax +82 31-354-8854
Email: gmshq@gms.or.kr
Website: <http://gms.or.kr>
Uma organização mundial enviando mais de 12000 missionários para todo o mundo.

Associação Internacional de Capelães Evangélicos (IAEC)

P.O. Box 2100,
Astoria, NY 11102 USA,
Tel +1 814-435-8864
Email: IAECHAP@yahoo.com
Promovendo o desenvolvimento de capelães evangélicos testemunhas entre as forças armadas de todas as nações.

Associação Missionária do Cospo de Fuzileiros Navais Coreanos (KMCMA)

#506 River Hill Officetel, Kwangjangdong,
Kwangjingu, Seoul, Korea 143-210
Tel +82 2-755-5483, +82 2-2201-6617
Fax +82 2-755-9186
Email: cmc415@chol.com

Associação Cristã organizada por oficiais Fuzileiros Navais reformados e homens, ajudando ministérios militares da Coréia e no exterior através de oração, alcance, Estudo Bíblico, encorajamento e cooperação.

União Cristã de Oficiais Veteranos da Coréia (KVOCU)

#1207 Korean Christian Association Bldg.
136-56 Yunjidong, Chonrogu,
Seoul Korea 110-740
Tel +82 2-708-44745,
Fax +82 2-708-4476
Email: kvocu@yahoo.co.kr
Website: www.kvocu.org

Apoio a projetos de evangelismo militar através de orações especiais semanalmente. Provendo ajuda financeira para militares coreanos e militares cristãos em outros países, particularmente, aqueles interessados em apoiar as atividades da AMCF.

Associação Evangélica Militar da Coréia (MEAK)

MEAK Office, 47-1, Hyojedong,
Chongrogu, Seoul, Korea 110-850
Tel +82 2-744-2661~3
Fax +82 2-742-7954
Email: meak@v2020.or.kr
Web site: www.v2020.or.kr

Organização evangélica de militares reformados que tem 15 braços na Coréias e sete nos EUA. A MEAK é o centro do ministério militar trabalhando em cooperação com igrejas civis e organizações militares.

Também é o centro para o movimento Visão 2020 - a visão de evangelizar 75% dos coreanos através do evangelismo militar até o ano de 2020.

Ministério Militar de Cruzadas para Cristo (MMCCC)

6060 Jefferson Ave, Suite 6012.

Newport News, VA 23605 USA
Tel +1 757-247-7502 Ext. 260
Fax +1 757-247-7507
Email: Paul.Pettijohn@milmin.com
Website: www.milmin.com

Ajudando homens e mulheres militares de todas as nações e suas famílias a se tornarem seguidores de Jesus Cristo.

Mobilização de Missão Internacional (MMI)

P.O. Box 77165,
Colorado Springs, CO 80970-7165 USA,
Tel +1 719-761-6257
Email:randygreen527@aol.com
MissionMI@hotmail.com

Provendo treinamento tático militar e policial com evangelização. Trabalhando com Tiras para Cristo e Foco na Família.

Fraternidade Cristã Naval

2b South Street, GOSPORT,
Hants, PO12 1ES United Kingdom
Tel +44 23-9258-3878
+44 23-9258-0058
Email: NCF@dialpipex.com
Website: www.navalcf.org

Provendo apoio a homens e mulheres cristãos servindo na Marinha Real, capacitando-os para se portarem como boas testemunhas de Jesus Cristo.

Sociedade Bíblica das Forças Naval, Militar e Aérea (NM&AFBS)

Castaway House, 311 Twyford Avenue,
Portsmouth PO2 8RN United Kingdom
Tel +44 23-9269-9873
Email: jmh@nmafbs.org

Distribuição de Bíblias, Novos Testamentos, livretos e folhetos para as Forças Armadas de muitas nações.

Navigators Military Ministry

P.O. Box 6000
Colorado Springs, CO 80934 USA

Tel +1 719-594-2541
Email: milsupport@navigator.org
Website: www.navigator.org
Alcançando, Discipulando e enviando obreiros militares e suas famílias.

Armed Forces Christian Union (AFCU)

União Cristã das Forças Armadas
Havelock House, Barrack Road, Aldershot, Hants, GU11 3NP United Kingdom
Tel +44 1252-311221
Fax +44 1252-350722
Email: office@afcu.org.uk
Website: www.afcu.org.uk
Prestando apoio a homens e mulheres cristãos nas Forças Armadas do Reino Unido para habilitá-los a testemunharem de Cristo em casa e no trabalho. Ministrando através dos Grupos Internacionais de Oração Intercessória.

Olive Branch International (OBI) Ramo da Oliveira Internacional

P.O. Box 748,
Norfolk, VA 23501-0748 USA
Tel +1 757-518-8749
Email: bgkittleson@cs.com
Website: www.ob-intl.org
Serviços Humanitários à Comunidade Militar Internacional

Operation Reveille

P.O. Box 26396,
Colorado Springs, CO 80935-6396 USA,
Tel +1 719-572-5908, Fax +1 775-248-8147
Email: bside@oprev.org
Website: www.oprev.org
Treinamento e capacitação para equipe de serviço no Ministério Transcultural.

Pointman Leadership Institute (PLI)

64144 Hume Lake Road
Hume, CA 93628, USA
Phone: +1 559 335-2718
Fax: +1 559 335-2409
Email: pointmanjim@msn.com
Website: www.pointmanleadership.com
Apresentando Liderança Baseada em Princípios e outros seminários com o evangelho para líderes da polícia, dos militares, do governo etc.

Associação de Soldados e Aviadores Leitores das Escrituras (SASRA)

Havelock House, Barrack Road, Aldershot, Hants GU11 3NP United Kingdom
Tel +44 1252-310033
Fax +44 1252-350722
Email: admin@sasra.org.uk
Website: www.sasra.org.uk
Evangelismo pessoal aos soldados do Reino Unido e funcionários da Força Aérea através do ministério um a um pela leitura das Escrituras e provendo suporte aos homens e mulheres cristãos nas Forças Armadas do Reino Unido para capacitá-los a testemunharem de Cristo em casa e no trabalho.

Organização Mundial da Missão Militar (WMMO)

#501 Sungsan Bldg, 76-2 Hangangro 2-Ga, Yongsangu, Seoul, Korea 140-872
Tel +82 2-795-7735
Email: jmj423@hanmail.net
Uma Organização da Missão Militar que tem uma visão de evangelismo militar para todo o mundo.

